



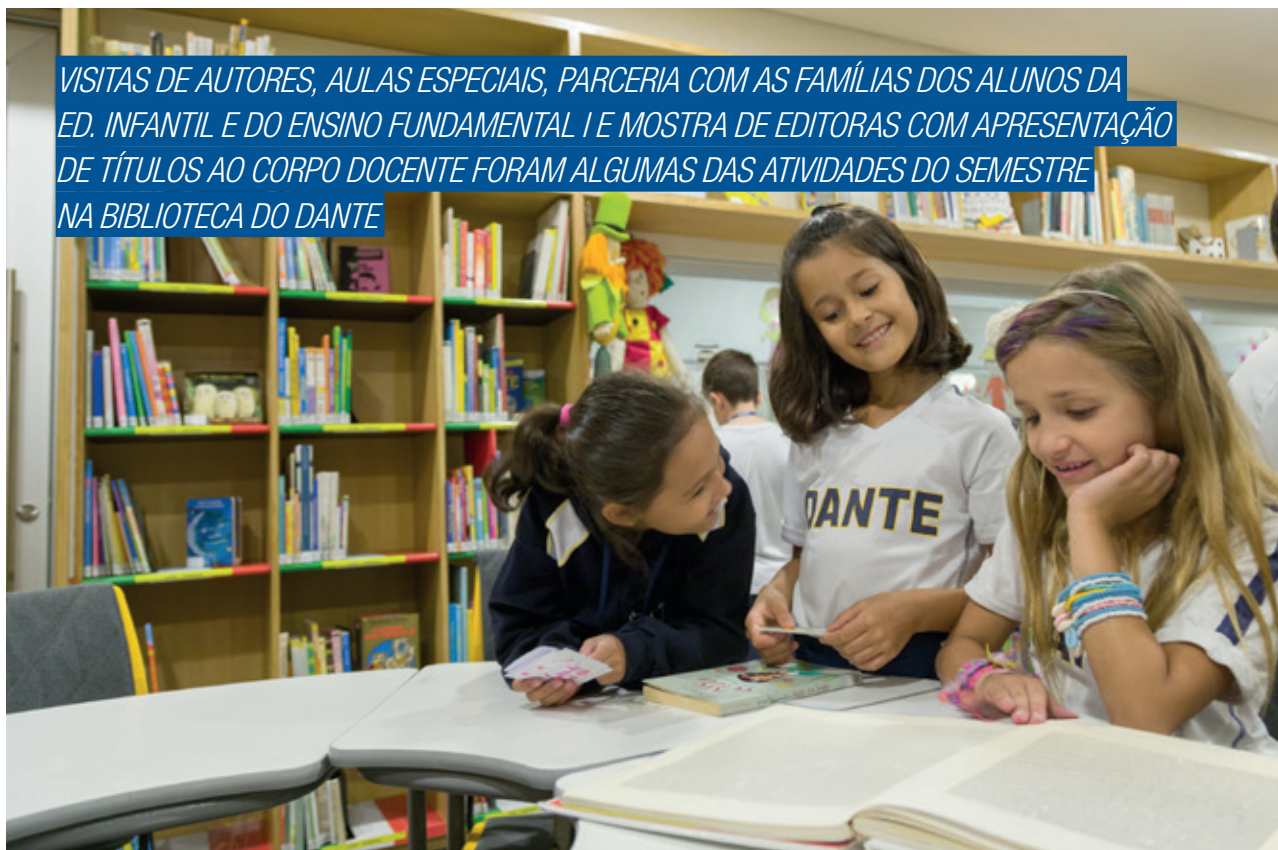
BOLETIM INFORMATIVO

DANTE

Informativo do Colégio Dante Alighieri
ano XXVII edição 53 - 2023

DANTIANOS EM MEIO AOS LIVROS

VISITAS DE AUTORES, AULAS ESPECIAIS, PARCERIA COM AS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DA ED. INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL I E MOSTRA DE EDITORAS COM APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS AO CORPO DOCENTE FORAM ALGUMAS DAS ATIVIDADES DO SEMESTRE NA BIBLIOTECA DO DANTE



Cambridge English:
dantianos conquistaram
a certificação em um dos
testes mais importantes
para comprovar habilidades
na língua inglesa

Projeto em destaque: o aluno Lucas
Hadlich Sampaio foi premiado na maior
feira pré-universitária de ciências do
mundo, palestrou para a Defesa Civil
de São Paulo e sua pesquisa foi tema
de reportagem do portal UOL

Educação Infantil do DANTE

Profissionais da área de educação conduzem o trabalho em mais de **15 ambientes de aprendizagem**: salas de linguagem, arte e movimento, praça de alimentação e gastronomia, além de espaços comuns como o Telhado Verde.



- ▶ acolhimento e humanismo
- ▶ ambientes de aprendizagem
- ▶ equipe especializada

★ Inglês desde a Educação Infantil

★ Opção de período INTEGRAL



Colégio
**DANTE
ALIGHIERI**

CIÊNCIAS DA NATUREZA

49 PROJETO DE DANTIANO SE DESTACA NA MAIOR FEIRA PRÉ-UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS DO MUNDO

Trabalho de Lucas Hadlich Sampaio, premiado na Regeneron International Science and Engineering Fair (ISEF), em Dallas, nos Estados Unidos, também foi apresentado para a Defesa Civil e para a prefeitura de Mauá, além de ter sido tema de reportagem da UOL

INSTITUIÇÃO

05 DANTE ESTABELECE NOVO RECORDE DE APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 2023

77,7 % dos estudantes recém-formados ingressaram em instituições de ensino superior, a melhor marca desde 2008



MATEMÁTICA

120 MEDALHISTAS DA OBMEP AMPLIARÃO CONHECIMENTOS EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As atividades do Programa de Iniciação Científica Jr (PIC) começaram em março e têm a orientação da equipe do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organizador da OBMEP

LINGUAGENS

63 BIBLIOTECA É LUGAR DE TODOS: PEQUENOS DANTIANOS MARCAM CADA VEZ MAIS PRESENÇA NOS ESPAÇOS PARA LEITURA

Para promover a leitura, um dos meios encontrados foi a consolidação de parcerias com as famílias dos alunos

HUMANIDADES

97 DANTIANOS VOLTAM AO COLÉGIO E INAUGURAM ELETIVA DE DIREITO EM 2023

A "Dante Law: Direito e Cidadania no Brasil Contemporâneo" é ministrada pelos ex-alunos Giuliana Maruca e Michel Lutaif, que fizeram no Colégio todo o percurso da educação básica

ESPORTES

102 ABERTURA DA 18ª OLÍMPIADA INTERNA DO DANTE TEM HOMENAGENS, APRESENTAÇÕES E PRESENÇA ILUSTRE

A cerimônia de abertura da competição aconteceu no dia 15 de abril, no Ginásio Túlio Nelson Canali, e teve entre os convidados o mesa-tenista Hugo Hoyama, detentor de dez medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos

TECNOLOGIA

108 DANTE PROMOVE PALESTRA SOBRE SEGURANÇA DIGITAL

A palestra, ministrada pela dr^a. Patrícia Peck, sócia-fundadora da Peck Advogados, foi uma das ações da Escola da Família, iniciativa pela consolidação de vínculos entre a escola e a família com vistas à formação ética e acadêmica dos alunos

EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598).
Textos: José Victor Balganon Liger, Giulia Lang, Miguel Soares de Oliveira Mello
Edição: Marcella Chartier
Revisão: Camilla de Rezende
Diagramação: Daisy Marques. Fotos: Arthur Fujii/Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.
Alameda Jaú, 1061 – CEP:01420-001. Telefone: 11 3179-4400.
www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br



Paridade

O Liceo Científico, opção ciências aplicadas, do Colégio Dante Alighieri foi oficialmente **reconhecido pelo governo italiano como escola secundária de segundo grau** (Scuola Secondaria di Secondo Grado), obtendo assim a paridade (parità) com as demais escolas do sistema de ensino da Itália. **Agora, o nosso Liceo entra para o seletivo grupo de 43 escolas com paridade italiana no exterior** – isto é, está entre aquelas que foram incorporadas ao sistema educacional italiano, considerado um dos melhores do mundo.

A gennaio 2023 il governo italiano ha ufficialmente attribuito al Liceo Scientifico (opzione Scienze Applicate) del Collegio Dante Alighieri **il titolo di Scuola Secondaria di Secondo Grado**. Il nostro Liceo, pertanto, integra ora a tutti gli effetti il sistema educativo d'istruzione e formazione italiano, considerato uno dei migliori al mondo, **ed entra a far parte del prestigioso gruppo delle 43 scuole italiane ubicate all'estero cui è stata riconosciuta la parità**.



Educação Infantil ao Ensino Médio / **Dalla scuola primaria al Liceo**
Eletivas e Cursos Extracurriculares / **Corsi opzionali ed extracurricolari**
Opções bicurriculares: Português-Ingês e Português-Italiano
Opzioni di curriculum doppio: portoghese-inglese e portoghese-italiano

www.colegiodante.com.br +55 11 3179-4400



INSTITUIÇÃO

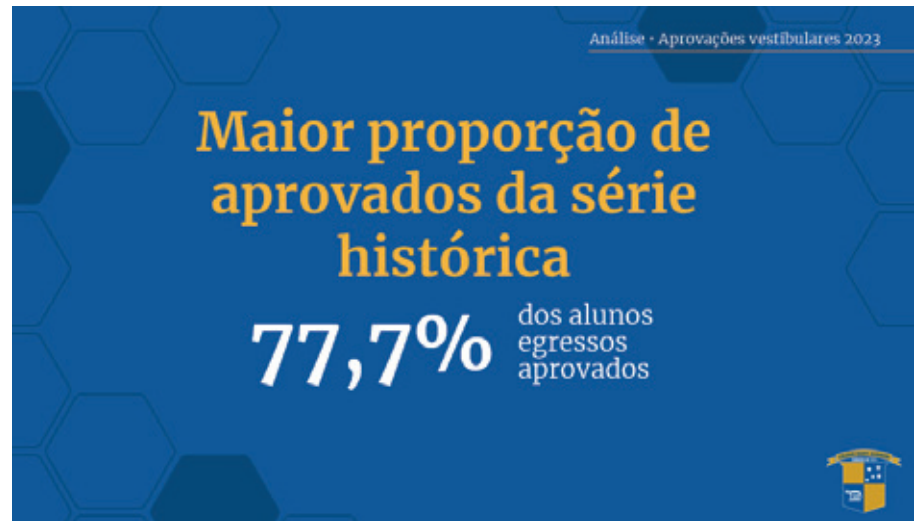
Dante estabelece novo recorde de aprovados nos vestibulares de 2023

O Dante manteve em 2023 a trajetória ascendente em relação ao desempenho de seus alunos em vestibulares. Neste ano, 77,7% dos egressos foram aprovados em alguma instituição de ensino superior. Ou seja, em um universo de 256 estudantes recém-formados, 199 alcançaram seu objetivo.

Os dados apontam que há um aumento de 5,9% na proporção de aprovados em relação a 2022, quando 226 alunos de um total de 308 egressos foram admitidos em universidades. Trata-se, portanto, da melhor marca da série histórica iniciada em 2008.

“Considerando o trabalho de todas as equipes envolvidas nessa jornada, estamos bastante satisfeitos com os resultados. Porém, mais do que olhar os resultados, é importante observar que a curva se mostra ascendente. Temos uma tendência de crescimento, e isso é muito bom”, celebra a professora Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante.

Entre as principais causas do



novo recorde estão iniciativas voltadas à preparação estratégica para os vestibulares. É o caso do VestibaDante e da U-Connection, programas que oferecem um acompanhamento individualizado para a formulação de planos de estudos que atendam ao projeto acadêmico dos alunos.

Além disso, o Colégio dispõe do SuperPlus, focado na preparação para vestibulares de alta concorrência, e de equipes de professores e de corretores de

redação, que atuam no aprimoramento das produções textuais dos alunos.

“São fatores que, com certeza, contribuíram muito para alcançarmos esse número (77,7% de egressos aprovados)”, assegura a professora Sandra Tonidandel, ex-diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio do Dante. “É um dado que reflete a qualidade da preparação que a escola proporciona ao aluno, uma preparação mais ampla e

Accesse para ver a lista de aprovados!



OU ACCESSE:
dante.pro/boletimvest23

aprofundada, que traz segurança para os estudantes”, acrescenta.

DO DANTE PARA O MUNDO

Nos últimos anos, a busca por uma graduação no exterior se tornou cada vez mais comum entre os estudantes. Por isso, o Colégio investe em ações orientadas a tornar as candidaturas dos jovens dantianos competitivas em processos seletivos internacionais, que diferem do modelo de vestibular brasileiro. E os resultados têm se mostrado positivos.

Em 2023, de um total de 20 egressos que aplicaram para fora do país, 17 (85%) foram aprovados em pelo menos uma instituição. Entre os que se candidataram para Estados Unidos e Canadá, 40,3% foram aceitos em universidades que compõem o grupo das 150 melhores do mundo. Um desses alunos foi a dantiana Cecília Balarin de Siqueira, aprovada pela Universidade de Toronto, que ocupa a 18ª posição no ranking das melhores universidades do planeta, segundo o

Times Higher Education.

“As eletivas, especialmente o Cientista Aprendiz e o Dante UN, os treinamentos esportivos e o incentivo à participação nas Olimpíadas do Conhecimento, além dos *workshops* de redação (*essay*) e de cartas de recomendação realizados, são um diferencial que o Colégio oferece. Esses são os aspectos que nos ajudaram a chegar a 85% de candidaturas aprovadas”, analisa a professora Sandra.

A professora Valdenice M. M. de Cerqueira reitera a importância da estrutura criada para atender aos anseios dos alunos por uma formação internacional. “O desejo de estudar fora é uma tendência, e a escola está fazendo um trabalho bastante interessante e importante, para que os estudantes que têm esse projeto de vida possam ser ajudados e acolhidos.”

EVOLUÇÃO NO CENÁRIO PÚBLICO E PRIVADO

Outro dado que demonstra progresso é o índice de aprovações em universidades públicas,

que aumentou 18,4% no comparativo com o ano passado – em 2023, houve 63 aprovações para 256 alunos egressos. O Colégio ainda obteve a maior aprovação histórica em números absolutos e relativos na Unicamp e na Unesp, com 14 e 10 estudantes admitidos, respectivamente.

“Isso é fruto de um planejamento estratégico: nós levamos os alunos para uma visita à Unicamp e tivemos ações de incentivo para eles. Os recordes representam uma resposta positiva ao que o Colégio conseguiu oferecer em simulados e em estrutura, para que os alunos possam se candidatar também a universidades públicas de qualidade”, explica a professora Sandra.

No que tange às instituições privadas de alta concorrência, o Dante obteve o seu melhor resultado dos últimos 15 anos, com 60,2% dos egressos aprovados nesse modelo de universidade – o que aponta um aumento de 21,9% na proporção de aprovados em relação a 2022. Ainda no cenário das faculdades particulares, o desempenho nos vestibulares de medicina em 2023 supera largamente o do ano anterior, registrando um crescimento de 105% na quantidade de aprovações.

“Estamos bastante contentes, mas sabemos que esses números nos levam para mais responsabilidades para o ano que vem, uma vez que realmente queremos manter a tendência de crescimento e efetivá-la para 2024”, projetou a diretora-geral educacional, professora Valdenice M. M. de Cerqueira.



U-Connection representa Dante em evento sobre desafios da educação

Nos dias 25 de outubro e 6 de dezembro de 2022, o Dante participou do evento “Vamos refletir sobre os desafios da educação?”, promovido pelo Núcleo de Vestibulares e Concursos (NucVest), organização que realiza concursos e vestibulares da PUC-SP e de outras instituições.

Representaram o Colégio nos encontros com representantes de outras escolas de São Paulo a *guidance counselor* Laura Vetere e a especialista em processos internacionais Bruna Di Giacomo, que compõem a U-Connection, área exclusiva no Dante para assuntos relacionados a cursos de graduação no exterior.

Na pauta do evento estiveram temas da atualidade e tendências observadas no campo da educação. As conversas giraram em torno, principalmente, das implicações

do aumento da demanda na busca por graduação fora do país, do novo Ensino Médio e de programas de intercâmbio, além da flexibilização do sistema de ingresso em universidades nacionais.

De acordo com Laura, a participação da U-Connection no evento representa uma oportunidade de implementar inovações no Colégio. Ela citou, por exemplo, a possibilidade de estabelecer novas parcerias com o VestibaDante, programa que oferece ao aluno um atendimento pedagógico individualizado, por meio do qual se constitui um plano estratégico voltado para o seu objetivo acadêmico.

“Estamos cada vez mais trabalhando junto do VestibaDante, para trocarmos *expertise* em relação tanto ao processo seletivo nacional como ao internacional”, ressaltou a

guidance counselor, que enalteceu o nível dos debates ao longo dos dois encontros. “As conversas que tivemos lá foram importantes para pensarmos nossas práticas, porque estamos sempre tentando inovar para ajudar mais os alunos.”

Na avaliação de Bruna Di Giacomo, as discussões foram benéficas para entender o atual cenário da educação mundo afora. “Conversar com pessoas de outras escolas de prestígio foi muito interessante, pois todos saíram com vários *insights* e questionamentos válidos”, concluiu.



U-Connection apresenta plataforma que auxilia alunos com interesse em estudar fora

Em 2023, os alunos do Dante que têm interesse em estudar no exterior ganharam mais um recurso para lhes auxiliar na escolha de uma universidade internacional. Trata-se

da Unifrog – The Universal Destinations Platform, ferramenta cujos benefícios e indicações de como utilizá-la foram apresentados no dia 10 de março, a estudantes do 9º

ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

De origem inglesa, a Unifrog é uma plataforma *on-line* que oferece ao aluno recursos para explorar diferentes caminhos



A Unifrog foi apresentada aos estudantes a partir do 9º ano do Ensino Fundamental em março

na tentativa de encontrar um futuro acadêmico e profissional. Ela também ajuda o estudante a manter o registro de suas atividades e conquistas ao longo do ensino básico, bem como oferece a possibilidade de pesquisar sobre centenas de universidades ao redor do mundo.

Para isso, a Unifrog fornece informações completas para candidaturas internacionais e, com uma vasta base de dados interativa, conduz o usuário na escolha de cursos universitários, carreiras e profissões. As ações dos alunos que aderirem

ao uso da ferramenta serão acompanhadas pela equipe da U-Connection, área do Colégio especializada em graduação no exterior, de modo a aprimorar o atendimento aos estudantes.

Ao acessar a Unifrog, os dantianos poderão pesquisar os diferentes cursos universitários, tendo como base suas matérias escolares favoritas ou suas áreas de interesse pessoal. A plataforma indica então os cursos que mais se aproximam daqueles gostos e interesses, especificando seus objetivos de forma detalhada. “Ela tem

uma base de dados enorme e que facilita o processo de escolha de curso”, explica Bruna Di Giacomo, especialista em processos internacionais do Dante.

“É uma plataforma muito exclusiva e só quem a utilizam são escolas internacionais de ponta em vários países do mundo, e o Dante é uma das únicas escolas brasileiras que dispõem dessa ferramenta, então esperamos que os alunos aproveitem essa oportunidade”, afirma Laura Vetere, *guidance counselor* do Colégio.

Ainda de acordo com Laura, dúvidas sobre universidades, cursos e processos de admissão poderão ser sanadas em um único lugar, otimizando o tempo dos estudantes. “A Unifrog reúne informações que, para os alunos terem acesso, seriam necessários dias, meses e anos de procura em vários sites diferentes, além de conversas com muitas pessoas diferentes. A plataforma surge para ajudá-los nessa dinâmica e nas escolhas acadêmicas e profissionais.”

U-Connection promove palestra sobre preparação para integrar universidade no exterior

No dia 14 de junho, a U-Connection preparou uma segunda edição do *webinar* voltado aos pais de alunos do Colégio. O objetivo da palestra foi preparar as famílias para a

possibilidade de seus filhos estudarem em universidades fora do Brasil, especificamente no Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, Itália e Holanda. Com condução de Laura

Vetere, *guidance counselor* do Dante, e Felipe Fonseca, representante da consultoria educacional Daqui pra fora, parceira do Colégio, o encontro durou uma hora e 30 minutos.

A *livestream* forneceu informações sobre processos seletivos e aplicações para universidades no exterior e seus benefícios para a vida pessoal. “Estudar em uma universidade em outro país ajuda a ampliar os horizontes, tanto no sentido profissional como acadêmico e pessoal. É possível traçar metas que estudando apenas em seu próprio país seria impossível de alcançar”, explicou Laura Vetere.

Abordando sobre os processos seletivos, foi explicada a diferença entre candidaturas para faculdades brasileiras e estrangeiras. Laura ressalta que “internacionalmente, existem outros elementos para sua aprovação. É um processo muito mais holístico que leva em conta as demais facetas do aluno”.

Considerando o amplo processo de seleção que ocorre internacionalmente, a U-Connection oferece profissionais especializados para ajudar os dantianos. O aspecto socioemocional é priorizado, assim como existe

um departamento para lidar com documentação, aulas de redação e apoio diretamente em italiano e inglês. Dessa maneira, o programa abre diferentes portas e possibilidades aos alunos do Colégio.

COLABORAÇÃO DANTIANA

A parceria com a Daqui pra fora oferece extrema *expertise* aos dantianos. Eventos como *webinars*, palestras e *workshops* são um diferencial entregue pela união entre a consultoria

educacional e o Colégio. Além disso, a empresa colaboradora oferece simulados, funcionários de plantão e a possibilidade de contratar um orientador individual. “Com a *expertise* oferecida, conseguimos melhores resultados de aprovação de nossos alunos. Oferecemos uma estrutura que estimula mais conhecimento sobre faculdades brasileiras e no exterior. Isso faz com que o estudante esteja mais preparado”, frisou Felipe Fonseca.



Representante da Universidade de Toronto ministra palestra no Dante

Diante da demanda crescente de interessados em cursar a graduação no exterior, a U-Connection tem promovido ações no intuito de orientar seus alunos em suas escolhas acadêmicas e profissionais. Assim, no dia 27 de março, o Dante recebeu a visita de

Ingrid Schvarczkopf, que atua no recrutamento de estudantes para a Universidade de Toronto, eleita pelo Ranking Mundial de Universidades de 2022 a melhor instituição de ensino superior do Canadá e a 18ª do mundo.

Em palestra realizada no auditório Guglielmo Raul

Falzone, destinada a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, Ingrid apresentou a estrutura – que comporta três grandes *campi* –, os valores, o processo de *application*, os diversos cursos oferecidos nas áreas de artes, ciências e negócios e o



Responsável pelo recrutamento de estudantes para a Universidade de Toronto, Ingrid Schvarczkopf apresentou aos dantianos a estrutura, os cursos e outros detalhes da instituição

programa de bolsas de estudo da Universidade de Toronto, além de algumas facilidades e atrativos da cidade e do país.

“Para os alunos que têm interesse em estudar no exterior, é mais difícil conhecer as instituições e falar com alguém que estuda ou representa a universidade. A Ingrid poder vir para cá e contar um pouco aos alunos sobre como é estudar na Universidade de Toronto e morar na cidade é uma vantagem para quem quer estudar fora, porque o aluno recebe a

informação diretamente da fonte e tem a oportunidade de fazer perguntas e tirar dúvidas”, explica Laura Vetere, *guidance counselor* do Dante.

Corroborando a fala de Laura, a aluna Mariana Lira, da 2ª série H, passou a considerar a Universidade de Toronto como uma possibilidade de graduação após assistir à palestra. “Achei muito interessante quando a Ingrid falou sobre a divisão da faculdade em três *campi* diferentes e sobre o processo de aplicação. Quero

fazer ciências da computação e já coloquei Toronto na lista.”

Interessado em estudar engenharia mecânica, o formando Artur Loreto aprovou a experiência. “A palestra foi muito interessante e dinâmica. Consegui tirar as dúvidas que tinha sobre os cursos, os *campi* e o processo de aplicação”, disse o dantiano da 3ª série C. Seu colega de turma Murilo Hadad, que pretende cursar uma graduação dupla em física e filosofia, disse ter se impressionado com a estrutura da Universidade de Toronto. “O *campus* principal é incrível e muito bonito. Fiquei deslumbrado com os laboratórios. Não é nada parecido com o que já vi em outros lugares.”

Este foi o segundo ano consecutivo que a U-Connection promoveu uma palestra com um representante da Universidade de Toronto. A ideia é que iniciativas como essa se repitam, de modo que o Colégio possa estreitar relações com universidades do exterior e atender aos anseios acadêmicos e profissionais de seus alunos.

School profile do Dante: saiba o que é e qual é a importância do documento

O *school profile* é um documento enviado às universidades do exterior que contém as principais informações sobre a escola na qual um candidato está matriculado. No Dante, ele é confeccionado pela U-Connection, área exclusiva

no Colégio para assuntos relacionados a cursos de graduação fora do Brasil.

Além da história da escola, constam nesse documento detalhes referentes ao sistema de atribuição de notas e ao corpo estudantil, assim como

o rigor acadêmico adotado pela instituição e a relação de disciplinas regulares e de atividades extracurriculares.

No caso do Dante, o *school profile* dispõe ainda de dados que refletem a qualidade do ensino praticado no Colégio.

É possível, por exemplo conferir o crescente número de premiações conquistadas em olimpíadas científicas e uma lista de universidades nacionais e estrangeiras nas quais os alunos foram aprovados.

“[O *school profile*] é um raio-x da escola. Com ele, a universidade consegue entender que o Dante tem um rigor acadêmico muito forte e, ao mesmo tempo, é uma escola diversa, que abraça artes, esportes e ciências, oportunizando aos alunos o desenvolvimento de percursos acadêmicos, artísticos e esportivos”, explica Laura Vetere, *guidance counselor* do Dante.

Trata-se, portanto, de um documento muito importante em um processo seletivo. Por

meio dele, os avaliadores podem conhecer melhor os candidatos e entender o contexto no qual eles estão inseridos. Dessa forma, as candidaturas são analisadas de modo mais criterioso e preciso.

A U-Connection, mesmo em casos em que o envio não é obrigatório por parte da universidade, anexa o *school profile* do Dante ao histórico de notas do candidato e a outros documentos essenciais em uma *application*. A ideia é potencializar o engajamento escolar dos alunos dentro de um sistema de ensino de excelência.

“Queremos que a faculdade saiba diferenciar um aluno nosso de outro que pertença a uma escola na qual é fácil tirar nota 10. As universidades

precisam entender qual é o nosso critério de notas e perceber que o aluno do Dante, que fez várias eletivas ou que participou de atividades extracurriculares, optou por se desafiar academicamente. É um documento que pode fazer a diferença em um processo seletivo”, ressalta Laura Vetere.



Dante firma parceria com Universidade de Coimbra para realização de atividades conjuntas

Com o intuito de proporcionar experiências pedagógicas impactantes e atender aos diferentes objetivos traçados para o projeto de vida de seus alunos, o Dante firmou um acordo de cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Coimbra, uma das mais antigas e melhores instituições de ensino superior do mundo.

O contrato foi assinado no dia 2 de junho, no Colégio, pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, e pela vice-reitora e

pelo pró-reitor da universidade portuguesa, professores Cristina Albuquerque e Paulo Peixoto, respectivamente. A parceria será válida por cinco anos, podendo ser renovada de forma automática pelo mesmo período.

Após um contato inicial entre as duas entidades, uma comitiva de Coimbra visitou o Colégio no fim de 2022, quando decidiu propor uma parceria. “Eles conheceram os nossos principais projetos, o Cientista Aprendiz, o

Dante UN e os laboratórios de cultura maker e ficaram encantados com a proposta pedagógica e com a qualidade de ensino da escola”, conta Laura Vetere, *guidance counselor* do Dante.

No acordo, ambas as instituições se comprometem a desenvolver atividades conjuntas, como seminários, colóquios, congressos e outros eventos de caráter acadêmico. A ideia é também promover ações de intercâmbio cultural



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

e parcerias em pesquisa. Além disso, os jovens dantianos poderão desfrutar de outros benefícios, entre os quais estão:

- participação em aulas com professores especialistas em suas áreas;
- isenção da taxa de candidatura para o ingresso na Universidade de Coimbra, no ano letivo subsequente ao término do Ensino Médio;
- apoio para a realização das provas internas do processo seletivo;
- acesso a material informativo acerca da oferta de cursos da Universidade de Coimbra;
- acesso a projetos de extensão universitária.

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Assim como o Dante, a Universidade de Coimbra é tradicional e inovadora em seu campo de atuação. Com 733 anos, é a faculdade mais antiga de Portugal e está posicionada entre as 500 melhores do mundo, segundo o QS World University Rankings. Pública, a instituição foi a primeira e a única universidade de língua portuguesa até o início do século 20, o que se traduziu na sua classificação como patrimônio mundial pela Unesco em 2013.

Atualmente, a Universidade de Coimbra conta com oito cursos (letras, direito, medicina, ciências e tecnologia, farmácia, economia, psicologia e ciências da educação e ciências do desporto e educação física) e mais de 22 mil alunos.

Nos últimos anos, Portugal tem sido um dos principais destinos de universitários brasileiros. O custo-benefício, a possibilidade de ingresso com a nota do Enem e o idioma são alguns dos fatores que explicam o aumento da procura. “Além

disso, são faculdades de altíssima qualidade com um preço mais interessante do que as de outros países do Hemisfério Norte”, afirma Laura Vetere.

Outro atrativo da Universidade de Coimbra é o curso de direito luso-brasileiro, cujo diploma é aceito tanto em Portugal como no Brasil. “Trata-se de algo muito exclusivo. Muitas pessoas que querem fazer direito fora do país desistem da ideia em função da enorme burocracia que existe para validar o diploma internacional. Essa é uma facilidade que a universidade proporciona com uma excelência reconhecida internacionalmente”, explica a *guidance counselor*.

Com o novo acordo, o Dante amplia sua rede de parceiros internacionais. A Universidade de Coimbra se junta a outros projetos colaborativos, como os das italianas Università Bocconi, UniTrento e Università di Bologna, além da University of Missouri, com a qual o Colégio estrutura seu curso de High School.

Vice-reitora da Universidade de Coimbra detalha parceria com o Dante

À frente desse projeto está a vice-reitora da mais antiga universidade portuguesa, a professora Cristina Albuquerque, para quem o acordo de cooperação acadêmica, cultural e científica com o Dante “é um enorme orgulho e enquadra-se

plenamente na nossa matriz identitária. (...) Certamente nos vai permitir concretizar oportunidades de enriquecimento mútuo de saberes”.

Cristina é doutora pela Faculdade de Letras da Universidade de Fribourg (Suíça)

e pós-doutora em filosofia social e política pela Universidade Paris Descartes, Sorbonne Cité. Professora associada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, pesquisa os domínios de políticas

públicas, ética, direitos humanos e empreendedorismo.

É membro de diversas redes internacionais, nomeadamente a European Network for Social Policy Analysis e a Rede Internacional e Interdisciplinar sobre as Desigualdades. É investigadora associada de diversos centros de investigação, nacionais e internacionais, em particular do Laboratório Philosophie, Épistémologie et Politique (PhiléPol), da Universidade Paris Descartes. Desde 2019 é vice-reitora da Universidade de Coimbra nas áreas de Assuntos Acadêmicos e Atratividade de Estudantes Pré-graduados.

Nesta entrevista, Cristina Albuquerque explica as razões pelas quais a Universidade de Coimbra propôs a parceria, fala sobre as expectativas educacionais do acordo e projeta algumas das atividades que poderão ser desenvolvidas para alunos e professores do Dante.

Colégio Dante Alighieri: Quais aspectos motivaram a Universidade de Coimbra (UC) a propor um acordo de cooperação com o Colégio?

Cristina Albuquerque: O Colégio Dante Alighieri corresponde inequivocamente a padrões de elevada qualidade académica e promove um conjunto de valores de exigência, de educação holística e de respeito pela dignidade humana que, para a Universidade de Coimbra, são também centrais. Nesse sentido, a parceria com o Colégio Dante é para nós um enorme orgulho e enquadra-se

plenamente na nossa matriz identitária. É uma parceria que certamente nos vai permitir concretizar oportunidades de enriquecimento mútuo de saberes, de cooperação em torno de objetivos comuns, no domínio da educação, da pesquisa ou da mobilidade, e de reafirmação, para ambas as instituições, da respectiva capacidade de inovar, integrando, nessa inovação, os referenciais culturais e históricos de que se orgulham.

CDA: Para a UC, quais são as expectativas da parceria em termos educacionais?

CA: A Universidade de Coimbra espera sobretudo ajudar a potencializar, em articulação com o Colégio, oportunidades de aprofundamento de saberes, estímulo à curiosidade científica e aprendizagem cultural, e criação de oportunidades de experimentação da Universidade, para os estudantes, antes mesmo de serem estudantes universitários. A possibilidade de, por exemplo, alguns estudantes e professores do Colégio realizarem uma mobilidade na Universidade de Coimbra pode constituir-se como um momento de enriquecimento sociocultural, no contexto europeu e em uma universidade que é património material e imaterial da humanidade (a única no mundo com essa dupla classificação), o que certamente contribuirá para a abertura de horizontes com impacto positivo no crescimento pessoal e académico de todos os envolvidos.



CDA: Quais são as atividades que a universidade pretende desenvolver em parceria com o Dante?

CA: Temos atividades gerais que poderemos divulgar junto dos estudantes e famílias do Colégio – é o caso da Universidade de Inverno, que irá realizar-se em janeiro de 2024 e cujas inscrições abrirão em julho –, mas também pretendemos desenhar atividades mais especializadas e até customizadas e exclusivas para o Colégio Dante. Nesse âmbito, podem enquadrar-se projetos de colaboração científica e de desenvolvimento cultural e artístico destinados a estudantes do Colégio, devidamente certificados e com créditos reconhecíveis, bem como aulas e conferências sobre temas definidos, assegurados por professores e pesquisadores da Universidade de Coimbra, projetos de intervenção e concursos de ideias sobre temas a definir, entre muitas outras possibilidades.

CDA: Em alguma dessas atividades, poderá haver participação conjunta entre os alunos da Universidade de Coimbra e os do Dante?

CA: A articulação entre estudantes do Colégio e estudantes da Universidade é não só plenamente possível mas também algo que procuraremos promover, através de projetos conjuntos entre grupos de estudantes e de mobilidades. Iremos lançar em breve um conjunto de experiências imersivas na UC, que divulgaremos junto ao Colégio, que irão potencializar essa oportunidade e a possibilidade de “viver” a Academia de Coimbra em todas as suas dimensões: educativa, cultural, desportiva, cívica e internacional.

CDA: Haverá ações voltadas aos professores do Dante?

CA: Sim, poderemos ter também atividades destinadas a professores, quer ações de formação curta sobre domínios como metodologias de ensino, inovação pedagógica e outras, quer grupos de troca de experiências entre professores de uma dada área científica (da UC, do Colégio e

mesmo de escolas selecionadas do Ensino Médio português), ou ainda projetos de estudantes acompanhados por professores de ambas as instituições. Várias possibilidades desenham-se em articulação com o Colégio e os objetivos a cumprir de acordo com o seu plano estratégico.

CDA: Qual é a previsão de início das atividades conjuntas? Já há algo planejado para este ano?

CA: Na sequência da celebração do acordo iremos agora definir, de modo cooperativo, as atividades a desenvolver a curto e médio prazos. Uma vez que o ano escolar começa, na Universidade de Coimbra, em setembro, iremos desde já articular com o Colégio o plano de ação e ajustar, a partir dessa data, as nossas atividades conjuntas. Para já, está prevista a Universidade de Inverno (período que corresponde ao verão no Brasil) na terceira semana de janeiro de 2024. As inscrições decorrem a partir de 15 de julho (em breve será enviada informação mais detalhada). Estão desde já convidados a inscrever-se os estudantes do Colégio Dante que

queiram vir conhecer-nos, bem como as respectivas famílias.

CDA: Além dos ganhos pedagógicos e culturais, o acordo prevê outros benefícios aos alunos do Dante?

CA: O acordo prevê o desconto, na taxa de frequência, do montante da taxa de candidatura para os estudantes que venham a ser colocados e que se inscrevam na Universidade de Coimbra. O nosso objetivo é reconhecer a relação estabelecida com o Colégio e com os seus estudantes e famílias, agradecendo a honra de nos terem escolhido para prosseguir nos estudos superiores. Consideramos que através dos estudantes do Dante, que passam a ser também estudantes da Universidade de Coimbra, gera-se uma ligação cada vez mais consolidada e contínua entre as duas instituições e que faz todo o sentido reconhecer essa conexão através de uma atenção específica traduzida não apenas no desconto da taxa mas também em um acompanhamento mais personalizado no processo de candidatura e ao longo do curso. Esse é para nós o aspecto mais relevante.

Dante conquista mais de 500 medalhas em 2022 e supera acumulado do triênio anterior

No ano passado, em olimpíadas que testaram habilidades nas mais diversas áreas do conhecimento, os jovens dantianos conquistaram

563 medalhas, sendo 163 de ouro, 199 de prata e 201 de bronze.

Em comparação com o acumulado do último triênio

(2019-2021), houve um crescimento de 68% no número total de premiações. Já em relação a 2021, o aumento é de 258%.

Livro escrito por ex-aluno passa a integrar acervo da biblioteca do Dante

Desde fevereiro, a obra “Olho clínico: uma nova visão sobre o processo decisório empresarial” integra o acervo da Biblioteca Gianfederico Porta. Publicado no fim de 2022, o livro foi entregue ao Colégio pelo próprio autor, o ex-aluno Renato Purchio, durante visita realizada no dia 14 daquele mês, data que marcou seu reencontro com o Dante após mais de 40 anos.

“*[A doação]* é mais uma homenagem, uma forma de fazer reverência e manter um vínculo com o Colégio. O que o Dante fez por mim foi algo pelo qual tenho de agradecer todos os dias da minha vida”, disse Renato, que concluiu o Ensino Médio (antigo Colegial) em 1981.

Formado em medicina pela USP, o dantiano também é pós-graduado em engenharia, com MBA em finanças e certificações em tecnologia da informação. Além disso,

possui vasta experiência na área corporativa, tendo trabalhado como consultor de empresas nacionais e internacionais.

No livro, o autor propõe uma alternativa multidisciplinar para conferir mais segurança e assertividade às decisões empresariais. “Submeti o livro a quatro olhares: o da medicina, o da engenharia, o da economia e o da tecnologia da informação. Usei quatro domínios do conhecimento para mostrar as várias facetas da decisão”, explica Renato.

Com boas lembranças dos laboratórios científicos do Dante e da professora de física Regina Maria Borges Bartolomei, citada nos agradecimentos do livro, Renato não escondeu a emoção durante a visita e enfatizou a importância do Colégio em sua vida.

“Nesse período de ausência, acompanhei o Dante por

fotos – tenho sobrinhos que estudam aqui –, mas não voltei ao Colégio desde que me formei, em 1981. É uma emoção enorme estar de volta, é um resgate ao passado. Sou muito grato ao Dante por ter me dado um repertório imenso e ter influenciado a minha formação”, conclui Renato.



Ex-aluno lança livro e revê amigos em visita emocionante ao Colégio

Amante de futebol, o historiador e ex-aluno Gabriel Gama decidiu materializar, em forma de livro, a paixão que carrega desde pequeno. Fruto de seu trabalho de conclusão de curso na pós-graduação em jornalismo, a obra “Majestoso:

A histórica rivalidade entre Corinthians e São Paulo” é a primeira a investigar a fundo os mais de 90 anos de disputas entre os dois clubes.

“Não esperava tirar nota 10 no trabalho. Para mim, isso já foi um prêmio. Então pensei:

‘Agora, isso tem que virar livro’. Achava que alguém já havia escrito sobre esse clássico, mas descobri que eu fui o primeiro a fazer isso. Fui feliz por ter a chance de contar essa história”, conta Gabriel, em visita ao Dante.



Gabriel Gama doou à biblioteca um exemplar de seu livro "Majestoso: a histórica rivalidade entre Corinthians e São Paulo"

Ao longo de suas 119 páginas, a obra registra curiosidades e estatísticas referentes a centenas de partidas, além de abordar a trajetória dos principais ídolos de ambas as equipes em cada período. Mais do que isso, Gabriel busca desmistificar, a partir das origens dos clubes, os estereótipos de "time

do povo" e "time da elite" que acompanham, respectivamente, Corinthians e São Paulo desde os seus primórdios.

O lançamento do livro ocorreu no dia 3 de março, no Museu do Futebol, ocasião em que Gabriel pôde reunir três de suas referências no jornalismo: Juca Kfoury, Celso Unzelte e Fábio Altman, que assinam a orelha, o prefácio e o posfácio nessa ordem. "No evento havia cem pessoas, uma fila enorme, e eu nunca imaginaria estar lá, então só tenho a agradecer. É um orgulho enorme para mim e espero ter contribuído um pouco para a história de Corinthians e São Paulo."

SÃO-Paulino e DANTIANO

Torcedor declarado do São Paulo, Gabriel carrega consigo outra paixão que remete aos tempos de garoto: o Dante. No dia 8 de março, ele voltou à escola para doar um exemplar de seu livro à Biblioteca

Gianfederico Porta e matar a saudade de velhos amigos.

Cada local visitado resultava em um reencontro emocionante com professores e funcionários, companheiros do período em que fez o antigo Colegial, entre 2000 e 2002. "Na hora do intervalo, eu costumava dançar no pátio, e isso marcou muito minha vida aqui. Todos me conhecem por causa disso", lembra Gabriel.

"O Dante foi, de longe, o Colégio mais importante em que estudei, pela estrutura, pelos professores e pelos funcionários. Tenho amigos com quem converso e que encontro até hoje – temos um grupo de WhatsApp com mais de 150 pessoas. Eu amo o Dante e as pessoas que conheci aqui. Para mim é um orgulho ser entrevistado por causa do meu livro. Não ganhei nenhuma medalha na Olimpíada, mas este momento é um troféu que guardarei para sempre comigo", conclui.

Entrevista: dantiano Marcelo Campos celebra primeiro avanço em teorema matemático desde 1935

Em janeiro deste ano, durante o Programa de Verão do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), um grupo de matemáticos conseguiu avançar na solução do Teorema de Ramsey, um dos primeiros e mais desafiadores na área de combinatória. Dentre esses

estudiosos estava o ex-aluno do Dante Marcelo Campos, que ajudou a encontrar um novo algoritmo capaz de melhorar o limite do teorema. Trata-se do progresso mais importante na área desde 1935.

"Nós nos encontrávamos todos os anos no IMPA e

passávamos o dia na frente do quadro pensando no problema. Por muito tempo, o progresso parecia longe, mas desbloqueamos o problema e finalmente as coisas se encaixaram", celebra Marcelo, que concluiu o Ensino Médio no Dante em 2016.

Criado pelo britânico Frank Plumpton Ramsey (1903-1930), o teorema busca encontrar regularidades dentro de uma estrutura larga e caótica. O estudo do problema expandiu os horizontes da combinatória, ramo da matemática que estuda as maneiras como coleções finitas de objetos podem ser organizadas.

Aos 23 anos, Marcelo Campos é um jovem prodígio em sua área. Graduado em matemática aplicada na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o dantiano é mestre e doutor em matemática pelo IMPA e atualmente faz pós-doutorado na Universidade de Oxford, na Inglaterra.

Nesta entrevista, Campos fala sobre como se aprofundou no mundo dos números, relata o processo que envolveu o avanço no teorema e suas implicações práticas e destaca

a importância do Dante em sua formação acadêmica. Confira abaixo!

Colégio Dante Alighieri: Como se construiu a sua relação com a matemática? Você gosta dos números desde pequeno?

Marcelo Campos: Eu sempre gostei de matemática, mas comecei a estudar mais quando estava na adolescência. No 9º ano do Ensino Fundamental, eu fiz um curso no Dante de Modelagem Matemática, o que aumentou muito meu interesse pelo assunto. Já no ano seguinte comecei a fazer um projeto de matemática no Cientista Aprendiz que também me ajudou bastante.

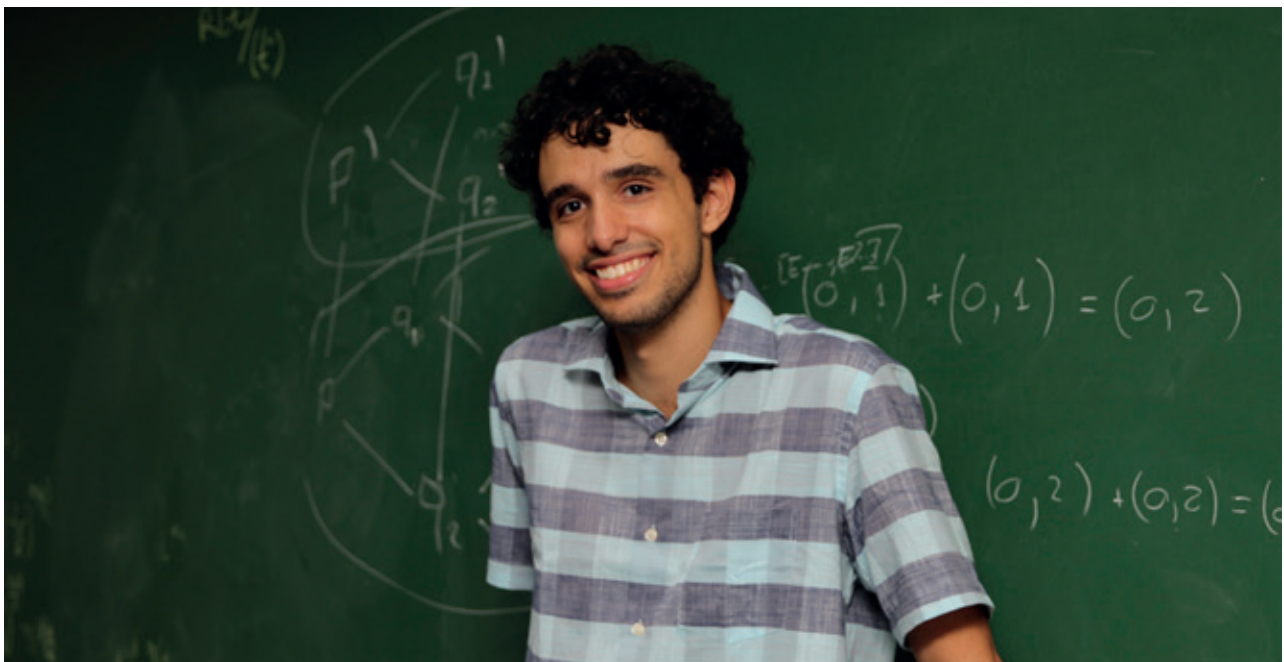
CDA: Você poderia contar um pouco sobre sua trajetória na área?

MC: No Ensino Médio, eu comecei a estudar vários

tópicos de matemática mais avançada. O meu orientador do Cientista Aprendiz, o professor Diogo dos Santos, me ajudou muito nessa época. Em 2016, quando eu estava na 3ª série do Ensino Médio, fiz um curso de verão de álgebra linear na USP e comecei a frequentar o grupo de estudos de combinatória do professor Yoshiharu Kohayakawa na mesma instituição.

No começo de 2017, fiz o curso de verão de combinatória no IMPA com o professor Robert Morris e, nesse mesmo ano, comecei a graduação na USP em matemática pura. Em 2018, eu me mudei para o Rio de Janeiro para fazer mestrado em matemática no IMPA, sob orientação do professor Morris. Terminei o mestrado em 2020 e já comecei o doutorado, também sob orientação do Rob, que terminei em 2023.

Marcelo Campos, que concluiu o Ensino Médio em 2016, faz pós-doutorado na Universidade de Oxford, na Inglaterra



“ O Cientista Aprendiz me influenciou muito a querer ser pesquisador e, depois, matemático. Lá, desenvolvi minha curiosidade. ”

Marcelo Campos

CDA: Como você explicaria o Teorema de Ramsey para uma pessoa que não é familiarizada com o assunto?

MC: Eu gosto de explicar o Teorema de Ramsey pensando no exemplo de uma rede social. Imagine que você quer fazer uma rede social na qual, não importa como as pessoas decidam quem é amigo de quem, sempre exista um grupo de 100 pessoas em que todas são amigas ou um grupo de 1.000 pessoas em que todas não são amigas. O Teorema de Ramsey diz que existe um número de pessoas na rede social (que chamamos de $R(1.000)$) tal que, não importa como as pessoas se conectem, você sempre consegue achar 1.000 que são amigas ou 1.000 que não são amigas entre si. A coisa interessante desse resultado é que ele se aplica para qualquer configuração – ele acha uma estrutura que não pode ser evitada.

O Ramsey mostrou que o número $R(1.000)$ existe, mas você pode perguntar qual é o valor exato dele também. O

que Erdős e Szekeres mostraram em 1935 é que $R(1000) < 4^{1000}$. O que nós mostramos agora é que $R(1000) < (3.99)^{1000}$. Essa melhoria parece pequena, mas o importante é que a base do expoente é menor do que 4, o que não sabíamos antes.

CDA: Como foi o processo que culminou no avanço do Teorema de Ramsey? Ao lado de quem você trabalhou para essa conquista?

MC: Trabalhei com Simon Griffiths, professor da PUC-RJ, Rob Morris, meu orientador e professor do IMPA, e Julian Sahasrabudhe, professor da Universidade de Cambridge. Os meus coautores são todos matemáticos excelentes, e o trabalho foi muito colaborativo. Eles já estavam trabalhando nisso desde 2018 e eu entrei em 2021.

Nós nos encontrávamos todos os anos nos verões no IMPA e passávamos o dia na frente do quadro pensando no problema. Por muito tempo, o progresso parecia longe, mas, em janeiro deste ano, desbloqueamos o

problema e finalmente as coisas se encaixaram.

CDA: Em termos práticos, quais são as implicações do progresso obtido no Teorema de Ramsey?

MC: No geral, o que acontece é que as ideias usadas na matemática pura acabam com o tempo sendo usadas em áreas mais práticas. A combinatória que nós estudamos é muito ligada à ciência da computação. Então, por exemplo, ideias que foram usadas para avançar no Teorema de Ramsey são muito importantes na ciência da computação.

CDA: Timothy Gowers [ganhador da Medalha Fields, láurea equivalente ao Prêmio Nobel de Matemática], após assistir a um seminário em que você explica o teorema, descreveu o seu trabalho como “sensacional” nas redes sociais. Como foi receber esse elogio?

MC: Fiquei extremamente feliz. Ele é um pesquisador fenomenal, e eu me interesso pelos trabalhos dele faz tempo.

CDA: De alguma forma, o Dante influenciou em sua formação e estimulou seu gosto por matemática?

MC: Sim, principalmente o Cientista Aprendiz, que me influenciou muito a querer ser pesquisador e depois ser matemático. No Cientista Aprendiz, eu desenvolvi minha curiosidade e vi que tinha muita coisa a aprender na matemática.

CDA: A matemática é uma ciência vista por muitos como complicada. Qual recado você daria para um estudante que se sente intimidado por essa área do conhecimento?

MC: De certa forma, matemática é difícil mesmo. Há duas coisas que ajudam bastante: fazer matemática em grupo e não ter problema em ficar pensando muito tempo. Conversar sobre os problemas de matemática ajuda

porque é mais produtivo, então você acaba não se intimidando tanto com a dificuldade. E, lógico, quanto mais tempo você passa pensando em matemática, mais fáceis certos problemas vão ficando. Mas aí sempre aparecerão problemas mais difíceis.

CDA: Quais são seus próximos desafios como pesquisador?

MC: Tenho alguns projetos em andamento com diferentes

grupos, sobretudo nas áreas de probabilidade e combinatória, que são aquelas em que quero seguir carreira. Estou fazendo pós-doutorado em Oxford, trabalhando com o professor Peter Keevash até outubro, e espero que seja bem produtivo. Em outubro, vou começar um pós-doutorado de quatro anos em Cambridge na posição de *Junior Fellow* no Trinity College.

Confira o balanço da campanha solidária ao litoral norte de SP

Durante o período de Carnaval, cidades do litoral norte de São Paulo foram atingidas por fortes chuvas que deixaram milhares de pessoas desabrigadas e sem acesso a produtos básicos, como alimentos, roupas e itens de higiene. Diante desse cenário, o Dante mobilizou sua comunidade em torno de uma campanha de arrecadação para ajudar a população local em um momento de dificuldade.

Com a contribuição de

famílias, alunos e colaboradores, o Colégio arrecadou 7,8 toneladas de alimentos, 2,7 mil unidades de roupas diversas e 5,4 mil itens de limpeza e higiene pessoal.

Parte desses produtos foi entregue diretamente pela equipe do Dante às comunidades de Barra do Sahy e à aldeia indígena do Rio Silveira, em São Sebastião. O restante das doações foi distribuído em outras regiões afetadas pelas enchentes.



ABAIXO, VEJA A RELAÇÃO DE PRODUTOS DOADOS:

Alimentos

Alunos do Colégio Dante Alighieri – Itens sortidos (1.050 kg)

Compras pelo link – 247 cestas básicas (2.964 kg)

Doação COPAG – 160 cestas básicas (1.642 kg)

Compra/Colégio Dante – 207 cestas básicas (2.226 kg)

Total arrecadado: 614 cestas básicas (7.882 kg)

Roupas diversas

Roupa de cama: 126 peças

Roupa feminina: 1.140 peças

Roupa íntima: 400 peças

Roupa masculina: 810 peças

Sapato feminino: 115 pares

Sapato masculino: 40 pares

Toalhas de banho: 131 unidades
Total arrecadado: 2.762 peças

Higiene pessoal e limpeza

Absorvente – 51 pacotes
Água mineral – 678 litros
Água sanitária – 59 litros
Álcool – 11 litros
Amaciante – 11 litros
Creme dental – 170 unidades
Desengordurante multiúso – 8 unidades
Desinfetante – 31,5 litros
Desodorante – 17 unidades

Detergente – 53 unidades
Escova de dente – 97 unidades
Esponja de limpeza – 40 unidades
Fio dental – 10 unidades
Fralda infantil – 1.017 unidades
Lenço umedecido – 30 pacotes
Papel higiênico – 458 rolos
Papel-toalha – 11 rolos
Sabão em barra – 55 unidades
Sabonetes – 476 unidades
Saco de lixo (100 litros) – 2.100 unidades
Xampu – 46 unidades
Total: 5.429 unidades

Grupo de alunas se une a campanha em prol de crianças com câncer

A perspectiva de levar um pouco de alegria a crianças que lutam pela vida foi o que uniu cinco dantianas em torno da “Campanha Sonhos de Natal”, realizada no fim de 2022 em parceria com a ASCCI (Ação Solidária Contra o Câncer Infantil).

Inspiradas em outros trabalhos voluntários e no intuito de fazer o bem, Bárbara Faloppa, Rafaela Broggin, Maria Eduarda Bauer, Catarina Milred e Maria Luiza Miller, então no 8º ano do Ensino Fundamental, adquiriram brinquedos para tornar mais feliz o Natal de mais de 20 pacientes internados na enfermaria e na UTI do Itaci (Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Hospital das Clínicas de São Paulo).

Para alcançarem seu objetivo, as alunas criaram a OnTrack Fashion, uma página no Instagram na qual divulgaram a ideia do projeto e as peças de roupas que estavam à venda. Além disso, elas participaram de bazares para arrecadar fundos e comprar os brinquedos que cada uma das 23 crianças escolheu.

A entrega dos presentes ocorreu no dia 20 de dezembro e foi feita por intermédio dos profissionais do Itaci. Em carta enviada à direção do Colégio, a presidente da ASCCI, Darcy Ribeiro, agradeceu a iniciativa das jovens dantianas.

“Temos a grata satisfação de comunicar o recebimento da preciosa doação de brinquedos, jogos, bichos de pelúcia, tênis e um aparelho

celular, entregues amorosamente aos pacientes internados na enfermaria e na UTI do Itaci. Recebam nossa gratidão por incentivarem a solidariedade aos seus alunos”, escreveu Darcy Ribeiro.



ABAIXO, CONFIRA O RELATO DAS CINCO ALUNAS:

“Foi demais! Saber que conseguimos ajudar as pessoas nos proporcionou um sentimento muito gratificante. Fiquei muito feliz de conseguir contribuir para a felicidade dessas crianças.”
– Maria Eduarda Bauer (9º F)

“Embrulhamos todos os presentes com o nome de cada criança. Tudo isso para, no final, conseguirmos deixar o Natal delas mais feliz. Foi um trabalho muito gratificante para todas nós.” – Rafaela Broggin (9º L)

“Ficamos muito felizes e emocionadas no dia em que entregamos os brinquedos. Neste ano, com mais planejamento, pretendemos fazer algo até maior e dar continuidade ao nosso projeto.” – Bárbara Faloppa (9º A)

“Mesmo não sendo possível entregar os presentes pessoalmente, a sensação de termos conseguido ajudar as crianças foi muito boa. Gostei muito de fazer esse trabalho solidário. Aprendi demais ao longo de todo o processo.”
– Catarina Milred (9º B)

“Foi uma experiência inédita e muito prazerosa, porque pudemos ajudar as crianças fazendo algo de que gostamos ao lado de nossas amigas. Agora que já sabemos como funciona, a ideia é dar continuidade a essa prática positiva e colaborar mais vezes com essa instituição.” – Maria Luiza Miller (9º L)

Dr. José Luiz Farina é reeleito presidente do Colégio Dante Alighieri

Em reunião realizada em 15 de março de 2023, a Assembleia de Associados do Colégio Dante Alighieri elegeu o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal da entidade para o mandato trienal 2023/2026. Os conselheiros administrativos, por sua vez, votaram pela reeleição do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, reconduzindo, para o mesmo exercício, os atuais diretores executivos.



ABAIXO, A COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI PARA O TRIÊNIO MAR/2023 – MAR/2026:

Presidente: José Luiz Farina

Vice-presidente: Mário Eduardo Barra

Diretor-secretário: Francisco Parente Júnior

2º Diretor-secretário: Paulo Francisco Savoldi

Diretor Financeiro: João Ranieri Neto

2ª Diretora financeira: Milena Montini

Diretores Adjuntos: Flávia G. Ribeiro Piovacari,

Marco Antonio G. Formicola, Salvador Pastore

Neto e Silvio Crespi

CONFIRA A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Abib Cury Neto

Alfio Paglia

Ana Lúcia Perotti Muller Pereira

Bernardo Fontana

Bianca Silvana Zingales

Carlo Cirenza

Celso de Souza Azzi

Cesar Augusto Wanderley Ciavolih

Domingos Fernando Refinetti

Fábio Lombardi Calza

Flávia Gomes Ribeiro Piovacari

Francisco Parente Júnior

Jack Leon Terpins

João Ranieri Neto

José Luiz Farina

Leandro Augusto Ramozzi Chiarottino

Lorenzo Del Maffeo Júnior

Luciano Francisco Savoldi

Luiz Alberto Gambini Bartoli

Marco Antonio Gutfreund Formicola

Maria Cristina de Lorenzo Messina Gallinella

Mário Eduardo Barra

Milena Montini

Paulo Francisco Savoldi

Paulo Salvador Frontini

Rafael Fontana

Ricardo Scalini

Salvador Pastore Neto

Silvia Poggi de Carvalho

Silvio Maria Crespi

ABAIXO, OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

Conselho Fiscal Efetivo

Angelo Andrea Matarazzo

Januário Canale Neto

Marcello Albanese

Conselho Fiscal Suplente

Rodolfo Flávio Parente

Ricardo Trifiletti

Renato Bloisa

Autoridades da Itália homenageiam Dante pela conquista da parità

No dia 16 de março, o Dante recebeu autoridades da diplomacia italiana para um evento de celebração. Na oportunidade,

comemorou-se o reconhecimento do diploma do Liceo Scientifico do Colégio pelo governo da Itália. Tal condição

coloca o curso bicultural em paridade com as demais escolas do sistema de ensino italiano, que são apenas 43 no exterior.

Integraram a comitiva o diretor da promoção da língua e da cultura italiana, Alessandro De Pedys; o chefe do Sistema de Educação Italiana no Mundo, Marco Maria Cerbo; o cônsul-geral da Itália em São Paulo, Domenico Fornara; a vice-cônsul Livia Satullo; a diretora escolástica do Consulado-geral da Itália em São Paulo, Monica Fagionato; e o superintendente de Comunicação, Jurídico e Compliance do CIEE, o ex-aluno Ricardo Melantonio.

Pelo Dante participaram o seu presidente, dr. José Luiz Farina; o vice, dr. Mário Eduardo Barra; os diretores financeiros João Ranieri e Milena Montini; e as professoras Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional, Sandra Tonidandel, então diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio, Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, Elenice Ziziotti, diretora de relações humanas e convivência, e Angela Angoretto, coordenadora do ECCE/Liceo. Também esteve presente o presidente da AEDA (Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri), dr. Alfio Paglia.

CELEBRAÇÃO DE UMA NOVA ERA

A abertura do evento foi realizada pelos alunos do 8º ano (Scuola Media) e 1º e 2º Liceo, que entoaram “Il Canto degli Italiani”, nome dado ao hino italiano, no palco do auditório Miro Noschese. Em seguida,



o cônsul-geral da Itália foi ao púlpito a fim de parabenizar o Colégio pela conquista da paridade. “Esta cerimônia assume uma importância verdadeiramente particular, porque este é o primeiro ano letivo em que o Colégio Dante Alighieri se tornou, em todos os aspectos, parte da família das escolas particulares italianas no exterior.”

Direcionando-se aos estudantes, Domenico Fornara complementou: “Agora, vocês se tornam parte do sistema paritário das escolas italianas em todo o mundo, o que os levará a ter um título que atesta o pertencimento à tradição do ensino italiano. Estou muito feliz e orgulhoso. Este é um momento realmente importante para a comunidade italiana. Desejo muito sucesso a vocês, que frequentam a escola com tanta curiosidade e vontade de aprender”.

Após a fala do diplomata, o presidente do Dante, dr. José



Luiz Farina, recorreu à história para lembrar a intervenção federal de 1942 que, em meio à Segunda Guerra Mundial, proibiu o ensino e o uso da língua italiana no Brasil, obrigando o Colégio a mudar seu nome para Visconde de São Leopoldo. “A conquista da paridade e o consequente retorno do nosso Liceo à condição pré-guerra é um momento de grande emoção para nós. Ainda vamos trabalhar para que um dia, no futuro, a escola consiga obter a paridade também para o primeiro ciclo de ensino.”

Coordenadora do ECCE/

O evento, que teve a presença de autoridades italianas, teve em sua abertura alunos da Scuola Media e do Liceo cantando o hino italiano

Liceo, a professora Angela Angoretto deu prosseguimento à cerimônia afirmando que a paridade escolar é o reconhecimento do ensino de excelência praticado no Colégio. “Ser uma escola particular italiana no exterior significa que o Dante alcançou a qualidade e os padrões de ensino exigidos pelo Ministério da Educação italiano, oferecendo programas de estudo de alta qualidade, em conformidade com os requisitos italianos.”

O último a discursar foi o diretor pela promoção da língua e da cultura italiana, Alessandro De Pedys. Em sua fala, além de revelar que a “atmosfera” dantiana lhe fez se sentir na Itália, o diplomata corroborou o que havia sido dito pela professora Angela Angoretto. “Sabemos que os critérios estabelecidos pelo

Ministério da Educação italiano são rigorosos, então acredito que a paridade realmente deve ser motivo de satisfação para nós, para todo o corpo docente e para os alunos. Feliz ano letivo a todos.”

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Demonstrando repertório artístico-cultural, os alunos do ECCE fizeram apresentações para os visitantes ao longo da cerimônia. O primeiro a subir ao palco foi Lorenzo Ferri, do 1º Liceo, que tocou, ao piano, as peças musicais “Solfeggietto”, de Emanuel Bach, e “Valsa Brillante”, de Frederic Chopin.

Na sequência, os dantianos Sofia Gomiero, Marina Patriarca, Luca Coppola e Mirella Zanotta declamaram, em italiano, tercetos do “Inferno”, o primeiro dos três livros que compõem “A Divina

Comédia”, obra máxima do poeta Dante Alighieri. Já Guilherme Akira, Rafael Pasquotti e Isabela Cordeiro, do 2º Liceo, recitaram, respectivamente, os poemas *La luna di Kiev*, de Gianni Rodari, *Fratelli*, de Giuseppe Ungaretti, e *Sogno*, de Giovanni Pascoli.

Antes de se despedirem, o cônsul-geral da Itália em São Paulo, Domenico Fornara, e a diretora escolástica Monica Faggionato foram presenteados com duas pinturas a óleo feitas pela aluna Maria Gabriella Chiarottino, do 1º Liceo. A comitiva italiana ainda realizou um *tour* pelo Colégio, visitando locais como o Museu de História Natural, a Biblioteca Gianfederico Porta, o Centro de Memória e instalações da Educação Infantil, além de passar pela sala da Presidência.

Dante recebe concerto de maestro italiano em celebração à parità



No dia 18 de abril, o Dante recebeu o maestro italiano Gianmario Cavallaro e a soprano Clarissa Monti Lettieri para um concerto realizado no auditório Miro Noschese. A exibição musical levou o nome de Bella Napoli, uma vez que apresentou canções populares napolitanas, chamadas *Villanelle*.

Estabelecendo uma conexão entre o passado e o presente de Nápoles, o maestro trouxe em

seu repertório canções clássicas da região, do período de 1880 a 1930, que ficou conhecido como os anos dourados da música napolitana.

“A música italiana é um patrimônio cultural do país. São músicas muito bonitas que transmitem a história do povo italiano, do próprio país e de imigrantes que sentem saudade de sua cidade natal. São belas canções, seja pelas

palavras, seja pela melodia”, exaltou a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE/Liceo Scientifico.

Além de valorizar a cultura napolitana, o concerto ganhou ares de comemoração, já que o Liceo Scientifico oferecido pelo Dante conquistou neste ano o reconhecimento do governo italiano como escola paritária. Assim, o Colégio obteve a *parità* (paridade)

com as demais escolas do ensino italiano.

Em palavras carregadas de emoção, a professora Angela traduziu a felicidade dantiana pelo feito. “O concerto veio para celebrarmos a conquista da *parità*. Cada vez que trazemos algo de italiano para o Dante, estamos reforçando o vínculo com a cultura italiana, e a música é uma expressão sempre bem-vinda a todos.”

Em visita, representante da Bocconi elogia estrutura e ações do Colégio

Procurando estreitar relações com instituições de ensino superior internacionais, o Dante recebeu, no dia 27 de março, a visita de Stefano Raimondi, que atua no recrutamento e na orientação estudantil da Università Bocconi, uma das mais renomadas universidades nos campos de economia e negócios da Itália e da Europa.

Participaram do encontro o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; as professoras Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional, Sandra Tonidandel, então diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio, e Angela Angoretto, coordenadora do ECCE/Liceo; e Bruna Di Giacomo, especialista em processos internacionais da U-Connection, área voltada para assuntos relacionados à graduação no exterior.



Na ocasião, Stefano participou de uma conversa na sala da presidência, seguida de um *tour* pelo Colégio, por meio do qual conheceu o Museu de História Natural, o laboratório de biologia, o Departamento de Tecnologia Educacional, o FabDante, a Biblioteca Gianfederico Porta e as instalações da Educação Infantil.

Após cumprir o roteiro, Stefano Raimondi elogiou a estrutura dantiana. “Fiquei muito impressionado com a escola por todas as oportunidades que oferece aos alunos e pela forma como combina a história com uma abordagem supermoderna. Vendo os prédios por fora, tudo é muito histórico, ao passo que, por

Stefano Raimondi ficou impressionado com a combinação, na estrutura dantiana, entre a valorização histórica e os ambientes modernos

dentro, há laboratórios muito modernos. Isso é algo que realmente me impressiona muito.”

Esta, contudo, não foi a primeira vez que o representante da Bocconi visitou o Dante. No dia 25 de março, ele acompanhou o evento “U-Connection: como ingressar numa universidade no exterior”, ocasião em que a área de internacionalização tratou sobre as características dos processos seletivos e fez

uma exposição do suporte oferecido aos alunos.

A ação, destinada a estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, contou com a presença de Felipe Fonseca, representante da consultoria educacional Daqui Pra Fora, parceira do Colégio na área de internacionalização, e de ex-alunos que já passaram pelos processos de candidatura e admissão em universidades internacionais.

“Foi um evento superimportante. Ter uma equipe que atenda aos alunos realmente faz a diferença. Quando estamos recrutando, podemos ver como é fundamental ter uma orientação como a que é oferecida aqui. Vi que muitos aspectos foram considerados no evento, o que é muito importante para os alunos: é um diferencial quando eles aplicam para as universidades”, concluiu Stefano.

Recordista mundial, ciclista italiana tem conversa inspiradora com alunos do Liceo



Em sua primeira visita ao Brasil, a ciclista italiana Paola Gianotti ministrou uma palestra aos alunos do 1º e 2º Liceo Scientifico (9º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio,

respectivamente), no dia 13 de abril, no auditório Guglielmo Raul Falzoni. Na ocasião, além de transmitir uma mensagem inspiradora ao contar sua trajetória no esporte, a atleta narrou a aventura que a tornou

a mulher a dar uma volta ao mundo de bicicleta no menor tempo em 2014.

Durante sua exposição, Paola revelou que sua vida passou por uma mudança de rota quando decidiu largar a carreira

na área de economia e finanças para fazer o que mais gostava: viajar e pedalar. Foi então que ela se desafiou a dar uma volta ao mundo de bicicleta, feito realizado depois de 144 dias e uma vértebra quebrada.

“A principal mensagem que procurei passar aos alunos foi para manter a coragem. Esse é o meu lema. Todos têm o potencial, o poder de conquistar grandes objetivos. Eles têm o poder de alcançar o que querem e têm o mundo em suas mãos. Espero que, contando minha história, eles possam perceber que cada um pode fazer o que quiser”, afirmou Gianotti.

Após a palestra, a italiana

respondeu a dúvidas e curiosidades dos jovens dantianos, que ouviram sua experiência como ciclista e ativista, já que ela usa as corridas para chamar a atenção para questões que envolvem sustentabilidade e meio ambiente. “Eles foram muito gentis e fizeram ótimas perguntas, o que me leva a crer que esta escola é muito boa, provavelmente deve ser uma das melhores escolas italianas do mundo.”

“O que mais achei interessante foi a determinação dela, porque fazer uma viagem ao redor do mundo requer muito da questão física e uma determinação mental gigantesca. Ela nos trouxe um sentimento de

inspiração para seguirmos buscando os nossos sonhos”, relatou o aluno Lorenzo Dagios Tomezzoli, da 1ª I (2º Liceo).

Em território brasileiro, Paola Gianotti percorreu 1.200 km em uma viagem sobre duas rodas que teve início em Cuiabá, passou pela Chapada dos Guimarães e foi concluída em São Paulo, onde participou de um evento na ciclovia do rio Pinheiros que terminou com uma pedalada. “Eu amei o Brasil, o seu povo, a sua comida. O Mato Grosso é lindo e adorei ter pedalado no Pantanal. Foi fantástico me aproximar dos indígenas. Espero voltar mais vezes”, concluiu a ciclista.

Festa da República Italiana celebra conquista da parità no Dante

O Dante comemorou, no dia 2 de junho, a Festa da República Italiana, nome dado ao feriado nacional instituído após os cidadãos do país europeu definirem nas urnas a república como sistema de governo, substituindo a monarquia.

No aniversário de 77 anos do episódio, o Colégio aproveitou para celebrar o reconhecimento que o Liceo Scientifico obteve como escola de segundo grau, conquistando em 2023 a paridade com as demais escolas do sistema de ensino da Itália.

Realizado no pátio central do edifício Leonardo da Vinci, o evento contou com a presença



Alunos, professores, membros da diretoria e autoridades italianas – como o cônsul-geral Domenico Fornara – estavam presentes no evento

de alunos e professores, membros das diretorias executiva e educacional e do Conselho Administrativo do Colégio, além de pais e responsáveis e autoridades do Consulado-geral da Itália em São Paulo,

como o cônsul-geral Domenico Fornara e a diretora de educação Monica Faggionato.

Também estiveram presentes a coordenadora pedagógica do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto, o deputado



Alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental entoaram, no pátio central, os hinos da Itália e do Brasil, além de canções italianas

da República Italiana Fabio Porta, o presidente do Comitês (Comitê dos Italianos no Exterior), o ex-aluno Alberto Mayer, e Rita Blasioli Costa, responsável pelo patronato ACLI (Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos).

UMA CELEBRAÇÃO À PARITÀ

A cerimônia começou com os estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental cantando, à capela, o hino italiano, acompanhado pelo hasteamento da bandeira do Brasil, pela aluna Theodora Fleuryparolari Anastassiadis, do 5º ano do CLeCI; da bandeira da Itália, pelo aluno Andrei Hortenzi Ojevan, do 2º Liceo; e da bandeira do Estado de São Paulo, pelo aluno Luca Ferri Degli Esposti, do 1º Liceo.

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, a dançarina Sofia Davoli Gomiero, do 1ª Liceo, declamou, em italiano, um texto alusivo à data celebrada. “Com a conquista da paridade pelo Liceo, sentimos que o vínculo que nossa escola tem com a Itália,

sua língua e cultura tornou-se ainda mais forte. E esse reconhecimento abre oportunidades futuras para estudarmos e trabalharmos no exterior já com a formação cultural europeia. Com o desejo de promover ainda mais a amizade, o diálogo e o intercâmbio cultural entre a Itália e o Brasil, desejamos a todos um feliz Dia da República!”

Em seguida, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, fez um discurso emocionante ao comemorar a obtenção da chamada *parità*. “Nossos esforços, com o valioso apoio do Consulado da Itália em São Paulo, foram recompensados e nosso Liceo foi reconhecido como escola paritária pelo governo italiano. Com isso, temos todos nós, a Itália e o Colégio Dante Alighieri, muito a festejar! Que orgulho! Somos a 43ª escola italiana do mundo!”

DISSEMINANDO A CULTURA ITALIANA

A cerimônia teve prosseguimento com a apresentação

de canções italianas que arrancaram aplausos do público presente. Enquanto os estudantes do 1º e 2º ano do ECCE cantaram “La mia scuola insieme a te”, de Dario Pagano, as turmas do 3º ao 5º ano entoaram “Acquarello”, de Guido Moura, versão original da famosa música de Toquinho. Já os alunos do 6º ao 8º ano executaram “Come fa un’onda”, de Massimiliano de Tomassi.

Encerrando o evento, o cônsul-geral da Itália em São Paulo, Domenico Fornara, parabenizou o Dante pelo reconhecimento e deixou um recado para os alunos. “A escola tem um papel fundamental na democracia. A melhor maneira de celebrar a Festa da República é fazê-lo com jovens e estudantes de uma escola italiana, as pessoas que serão os líderes do futuro. Agora que o Dante integra a família das escolas italianas, é importante que vocês se tornem embaixadores da cultura italiana. Viva a Itália! Viva o Brasil! E viva o Colégio Dante Alighieri!”

Dante conquista certificado inédito de Centro de Preparação para os exames de Cambridge

Como resultado de ações voltadas ao aprimoramento do ensino da língua inglesa, o Dante conquistou pela primeira vez, no início de junho, o certificado de “Preparation Centre” (Centro de Preparação), concedido a instituições que realizam ao longo do ano 50 ou mais exames de proficiência Cambridge English, um dos testes mais importantes que comprovam a capacidade de se comunicar no idioma.

Administrada pela Cambridge Press & Assessment Brasil, da prestigiosa Universidade de Cambridge, a certificação é válida por um ano e foi entregue no dia 3 de junho. Na ocasião, o Colégio aplicou aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental o modelo integrado de exame, caracterizado por ter os custos de inscrição arcados pela instituição promotora e por ter no mínimo 50 candidatos em uma mesma prova.

Para obter o certificado, o Dante cumpriu uma série de requisitos estabelecidos pela universidade britânica, como carga horária ampla e formação e qualificação do quadro docente. Os professores do Departamento de Inglês, por exemplo, apresentaram todas as certificações exigidas por Cambridge, tanto as de proficiência da língua inglesa como as de metodologia, com as quais é possível ensinar o idioma

até em outros países.

“A certificação representa um grande avanço para o Colégio. Não são todas as escolas que têm uma estrutura que possibilita o título de centro aplicador, uma vez que são várias as exigências para que se alcance esse status”, afirma a coordenadora de inglês do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, professora Milena Carmona.

UM INGLÊS FORTE

Vitalícios e reconhecidos internacionalmente, os certificados de proficiência de Cambridge oferecem diversos benefícios para os alunos: além de fortalecer candidaturas para universidades do exterior, eles abrem portas para o mercado de trabalho global. Por isso, o ensino do inglês no Dante conta com uma estrutura robusta que envolve materiais pedagógicos e métodos de avaliação modernos que acabam por preparar os estudantes para os exames.

Como resultado, os jovens dantianos apresentaram um ótimo desempenho nos testes do ano passado, com alto índice de aprovações. “Estamos dando a oportunidade para que todos se formem com uma certificação internacional, e isso é muito rico e vai ao encontro da filosofia do Colégio”, afirma a professora Milena.



Em parceria com o São Paulo Open Centre, o Dante aplica os exames de Cambridge desde 2016. Além do B1 Preliminary, destinado aos alunos do 9º ano, o Colégio realizará ainda em 2023 o B2 First e o C1 Advanced, respectivamente para os estudantes da 1ª e 2ª séries e 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

A diretora-executiva do São Paulo Open Centre, Fátima Trindade, parabenizou o Dante pela certificação conquistada. “Sua instituição vem fazendo um trabalho muito significativo que, com certeza, está impactando sensivelmente na aprendizagem da língua inglesa de seus estudantes. É um prazer ter a sua instituição como nossa parceira! Parabéns à equipe gestora, docente e discente por mais esta conquista!”, escreveu a diretora por e-mail.

O certificado é concedido a instituições que realizam 50 ou mais exames de proficiência Cambridge English ao longo do ano

Dante adquire equipamentos de última geração para o Laboratório de Física



Foram adquiridos carrinhos inteligentes e trilhos de alumínio para a análise de grandezas em tempo real

Na busca constante pelo aprimoramento das atividades experimentais de seus alunos, o Dante importou dos Estados Unidos novos equipamentos para o Laboratório de Física. Ao todo, foram adquiridos oito carrinhos inteligentes e dois trilhos de alumínio, adequados para a análise de grandezas como velocidade, força, aceleração, entre outras, em tempo real. Os dispositivos já começaram a ser usados em aulas da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.

Equipados com sensores, os carrinhos coletam medições dentro ou fora de um trilho e transmitem os dados por *Bluetooth* para a Sparkvue, interface digital instalada nos

Chromebooks dos alunos capaz de gerar gráficos simultâneos e armazenar estatísticas retiradas do experimento.

Ideais para o estudo de tópicos de mecânica, como cinemática e dinâmica, os chamados *Smart Carts* também geram um número superior de pontos de gráfico, graças à sua capacidade de detectar mais variações de grandezas em curtos períodos. Assim, conferem maior confiabilidade e agilidade na coleta e transmissão de dados em relação a equipamentos mais antigos.

“Essa tecnologia amplia muito os horizontes de experimentos que podemos fazer com os alunos”, afirma o professor Marco Portella. “Conseguimos,

por exemplo, avaliar qual é a dissipação de energia que ocorre numa colisão, além de simular a potência utilizada por um motor de automóvel. Esse equipamento nos oferece uma diversidade de testes e de análise de hipóteses muito maior do que teríamos com outro aparelho”, acrescenta.

Ainda segundo o professor Marco, a iniciativa reforça a habitual preocupação do Colégio com a educação científica de seus alunos. “É um investimento que vai trazer frutos a médio e longo prazo. A Olimpíada Brasileira de Física, por exemplo, tem uma etapa experimental, na qual, tradicionalmente, alunos do Dante acabam se destacando dos demais. É algo que faz parte da nossa história e da identidade dos cursos de ciências do Dante, e o laboratório está intrinsecamente ligado a essa identidade.”

A professora Cristiane Tavolaro, por sua vez, enaltece o ganho pedagógico propiciado pela mais recente aquisição dantiana. “Nosso laboratório de física pode ser equiparado ao de universidades muito bem equipadas. Nem todas as faculdades que oferecem cursos de física e engenharia têm um equipamento como esse. Trata-se de uma valorização à ciência e aos laboratórios do Colégio.”

Dante abre biblioteca e promove mostra literária aos docentes do Colégio

O Colégio Dante recebeu uma mostra literária no dia 15 de junho. O evento ocorreu na biblioteca e reuniu 37 editoras. O encontro foi voltado para os docentes do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, que puderam explorar a exposição por cinco horas.

A ideia surgiu a partir da falta de contato direto entre docentes e editoras, que em geral mantêm uma relação com baixa periodicidade, como explicou Maysa Barbosa, bibliotecária do Dante. “Observamos que havia uma intermediação da biblioteca entre coordenadores e editoras, assim surgiu a ideia da Mostra Literária. Dessa forma, as coordenadoras podem conversar diretamente com os divulgadores.”

A principal virtude do evento foi estreitar o contato entre professores e editoras, visando a uma expansão de repertório literário. “É importante entrar em contato

com as novas possibilidades de temas e títulos para trazer aos alunos não só a parte didática mas também toda a parte de livros paradidáticos, além de ampliar o conhecimento em diversas temáticas”, explicou Carolina Lavini, coordenadora de ciências da natureza do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio.

Cássia Izidoro, divulgadora da editora Companhia das Letras, ressaltou a importância do evento, citando o enriquecimento que os livros proporcionam aos alunos. “Apresentamos literaturas que vão incentivar o aluno, e não apenas ensinar o que é apresentado no material didático. As obras são importantes porque contextualizam o que está sendo estudado.”

Sobre o evento, Natasha Paiva, coordenadora de língua portuguesa do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, falou sobre a dinâmica e as descobertas que o encontro



proporciona. “Esse contato é muito relevante para a interlocução com autores no Colégio, o compartilhamento de tendências de novas publicações e as novas escolhas de leitura.” Em sua segunda edição, a mostra reuniu diferentes abordagens e temas em suas editoras expostas, apresentando estilos distintos entre os livros. “Muitas editoras que vieram são novas, sempre há a adoção de um trabalho diferente, novo, com novos autores e propostas editoriais”, ressaltou Maysa.

37 editoras participaram da mostra, voltada a docentes do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio

Alunos que se destacaram academicamente são agraciados na 2ª edição do Prêmio EstuDANTE

Como forma de parabenizar seus alunos, o Colégio Dante promoveu na noite de 16 de março a segunda edição do Prêmio EstuDANTE. A cerimônia condecorou os

cinco melhores desempenhos acadêmicos do 3º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio, referente ao ano de 2022. Ao todo, 45 alunos subiram ao palco

do auditório Miro Noschese para a entrega do prêmio: um certificado e uma medalha de honra ao mérito.

A mesa diretora foi composta pelo diretor financeiro,



A cerimônia concedeu os cinco melhores desempenhos acadêmicos de 2022, entre o 3º ano do Ensino Fundamental e a 2ª série do Ensino Médio

sr. João Ranieri Neto; pela diretora-geral educacional, professora Valdenice M. M. de Cerqueira; pela então diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, professora Sandra Tonidandel; e pela diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti.

O dr. José Luiz Farina foi o responsável pela abertura do evento. Em seu discurso, o

presidente ressaltou a importância do foco e da dedicação na vida escolar. “A vida é difícil e apresenta diversas barreiras, mas, se vocês mantiverem a *performance* que os trouxe até aqui, nesta noite, ela ficará mais fácil: tudo se torna possível e factível. E isso é consequência do esforço feito por vocês, pela família, pelos professores, pelos coordenadores e pelo Colégio: todos juntos. Mantenham o foco e se atentem às obrigações. Existe um poema que diz que uma das quatro coisas que não voltam é a oportunidade perdida. E por que digo isso? Porque isso não acontecerá com vocês. Parabéns, muito orgulho.”

Logo depois, a professora Valdenice M. M. de Cerqueira fez uma homenagem especial aos dantianos que se destacaram academicamente. “Vocês

alunos são exemplo de dedicação, empenho e compromisso com a aprendizagem. Famílias, vocês também tiveram um papel imprescindível nessa conquista, assim como as equipes do Colégio Dante Alighieri. A todos vocês, o nosso reconhecimento. Parabéns queridos estudantes, sigam em frente com determinação e sabedoria e com a certeza de que a conquista de hoje se somará a muitas outras no futuro. E lembrem-se de que o conhecimento é um presente que nós nos damos e que ninguém pode tirar de nós.”

O evento contou ainda com a apresentação musical ao piano do aluno Lorenzo Ferri, do 9º I. O dantiano performou as peças musicais “Solfeggietto”, de Emanuel Bach, e “Valsa Brilhante”, de Frederic Chopin.

CONFIRA ABAIXO OS ALUNOS PREMIADOS:

Ensino Fundamental

3º ANO

Bianca Camara Rios Costa Vilaça
Laura Ziziotti Freitas
Lucas Reginato Cornacchione
Natália Gil Pascale
Pedro Borges Teng

4º ANO

Bruno Sita Hoshino
Eduardo Borriello de Andrade Levy Dosualdo
Felipe Novakoski Alves de Oliveira
Francisco Italo Lopes dos Santos Curcio
Valentina Ferraz Montemor Ferreira

5º ANO

Alice Ribeiro do Valle Smith
Arthur Lima Gazola
Cecília Matos Bondioli
César Ziziotti Freitas
Clara Galvão de França Nogueira Cobra

6º ANO

Alexandre Mathias Schiffer
Ana Luísa Konno do Amaral
Arthur Camargo Morato
Beatriz Mari Takigawa Ozaki
Michel Dau de Lima

7º ANO

Elisa Porto Spaggiari
 Filippo Dambros Lorenzetti
 Ivan Zancaner Zockun
 Lara Dagios Tomezzoli
 Laura Sousa Canave

8º ANO

Bruna Paiva Angelo
 João Pedro Sita Hoshino
 João Victor Machado Borges Boulos
 Leonardo Paschoal Bartocchini
 Vinícius Vives Bernardino Alves

9º ANO

Ana Elisa Guirao Gomes
 Clara Lima Cartágenes
 João Guilherme Begosso Bezerra

Lorenzo Dagios Tomezzoli
 Pedro Carvalhal Bernardes

Ensino Médio

1ª SÉRIE

Felipe Marques Campora
 Gianluca Palomba
 Giulia Vitali Francisco
 Isabela Abbud Silva
 Mariana Junqueira Lira

2ª SÉRIE

Alexis Vives Bernardino Alves
 Giorgio Andrea Abage de Luca
 Hugo Fares Menhem
 Isabelle Soubihe Galvani
 Luiz Henrique Begosso Bezerra

Orientação Educacional realiza atividades pela promoção da cultura de paz

Como parte das ações pela promoção da cultura de paz no Colégio, a orientação educacional tem realizado neste início de ano uma série de intervenções com o objetivo de prevenir o *bullying* e proporcionar um ambiente que preze pela convivência saudável entre os alunos.

As atividades consistem em uma conversa em sala de aula entre estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio e suas respectivas orientadoras educacionais. A ideia é

estimular a conscientização sobre a importância do respeito ao próximo durante o convívio escolar e estabelecer um canal de comunicação com os alunos, de modo que possam solicitar ajuda à escola quando sentirem necessidade.

No dia 3 de março, por exemplo, a orientadora Ana Paula Lourenção se reuniu com as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental. Na ocasião, a educadora leu com os alunos o livro “Tem sempre um diferente”, de



José Carlos Lollo e Blandina Franco, que, por meio de personagens do mundo animal, incentiva a reflexão sobre a pluralidade cultural e o respeito à diversidade.

Em seguida, os pequenos danianos foram ao monitor da sala de aula para identificar e separar frases que representassem atitudes boas e ruins nas relações cotidianas, além de ouvirem sobre o que é *bullying* e como podem proceder de maneira a evitá-lo ou

interrompê-lo. “A ação vem para prevenir casos de *bullying* e para que os alunos aprendam a conviver de maneira saudável, respeitando o outro sem invadir o seu espaço”, explica a orientadora Ana Paula.

Ela ressalta ainda a importância de trabalhar aspectos relacionados à convivência saudável desde a Educação Infantil. De acordo com a educadora, a abordagem precoce ajuda a evitar problemas na rotina de aprendizagem das crianças.

“Voltar para a casa triste e não querer vir para a escola não pode acontecer. Quanto mais cedo as crianças souberem lidar com isso, mais forte será o vínculo com a escola. É fundamental conscientizá-las para que não aceitem algo ruim que esteja acontecendo. Por isso, temos a preocupação de deixá-las à vontade para procurar a orientação educacional e sinalizar alguma situação que as esteja incomodando”, conclui.

Escola da Família: coordenadora palestra sobre convivência saudável e bullying



A professora Miriam Guimarães, coordenadora da Orientação Educacional do Colégio, conduziu a apresentação

Dando sequência à proposta do programa “Escola da Família”, que busca incentivar a reflexão sobre questões relacionadas à educação e à orientação dos filhos, o Dante promoveu no dia 12 de abril, no auditório Miro Noschese, uma palestra cujo tema foi “Convivência saudável – desafios e caminhos

para famílias e escola: compreender, agir nos conflitos e combater o *bullying*”.

A apresentação foi realizada pela professora Miriam Guimarães, coordenadora da Orientação Educacional do Colégio, e contou com a participação das professoras Valdenice M. M. de Cerqueira,

diretora-geral educacional, e Sandra Tonidandel, então diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio.

Diante de pais e responsáveis, a professora Miriam abordou assuntos como saúde mental e convivência, divergências e conflitos necessários e habilidades sociais como

fatores de proteção para a saúde mental. Ela também destacou o papel da escola e da família na prevenção e posvenção do *bullying*.

A docente ainda discorreu sobre as medidas tomadas pelo Colégio em prol da convivência saudável no ambiente escolar, tais como a implementação em sala de aula dos programas “Amigos do Zippy”, “Amigos do Maçã”, “Passaporte: habilidades para vida” e “Spark Resilience”. Trata-se de

projetos reconhecidos internacionalmente e voltados para a promoção da saúde mental, a prevenção contra a depressão juvenil e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Outra importante ação citada foi a inclusão no currículo escolar da gestão pessoal e interpessoal (GPI), componente que também trabalha com aspectos socioemocionais. “Além disso, a Orientação Educacional apresenta uma ação de chamar os alunos,

cuidar deles e conversar com eles não só quando há problemas, mas de forma proativa”, explica a professora Miriam.

“A proposta do Dante é promover e dar estrutura aos nossos alunos. O trabalho de prevenção ao *bullying* tem que começar desde o Ensino Fundamental 1, para que as crianças e os jovens relembrem os cuidados que precisam ter. Essa atenção é necessária, pois o *bullying* é um fenômeno mundial que começa na juventude”, concluiu.

Escola da Família: diretora palestra sobre construção de projeto de vida

A 3ª série do Ensino Médio representa um período que envolve uma grande carga emocional para o aluno, seja pela iminência dos vestibulares, seja pela escolha de uma carreira profissional. Diante desse cenário, o programa Escola da Família promoveu, no dia 19 de abril, uma palestra com a professora Sandra Tonidandel, então diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio, cujo tema foi “Alunos, escola, família e vestibulares: a construção integrada de um projeto de vida”.

Na ocasião, o papel da família como rede de apoio ao aluno em sua trajetória rumo a um futuro de sucesso foi o foco da apresentação. Ao lembrar da pressão externa e interna que os estudantes sofrem



A ex-diretora pedagógica Sandra Tonidandel falou sobre a importância de os pais transmitirem confiança e terem paciência com os filhos diante dos desafios do último ano do Ensino Médio

especialmente no último ano do ensino básico, a docente ressaltou a importância de os pais tranquilizarem seus filhos. “Vocês têm que passar confiança. Mudanças bruscas de humor são normais, mas vocês precisam ter paciência, por mais que seja difícil.”

Outro tópico destacado ao

longo da palestra foi a necessidade de pais e alunos confiarem na escola. Para isso, a ex-diretora pedagógica elencou ações implementadas e bem estabelecidas no Colégio que contribuem para a construção do projeto de vida do estudante, tais como:

- Núcleo Projeto de Vida;

- Apoio Plus;
- Gestão Pessoal e Interpessoal (GPI);
- VestibaDante; e
- U-Connection.

“Temos um núcleo estruturado novíssimo chamado Núcleo Projeto de Vida, e o Apoio Plus com algumas modificações. Já começamos 14 simulados de empresas parceiras, para que o aluno tenha diferentes tipos e abordagens de questões. Em GPI, temos dois psicólogos que estão fazendo um trabalho para que os alunos possam lidar com

o plano de vida deles”, explicou a professora Sandra.

“No VestibaDante, a professora Patrícia [*Takahashi Lopes*] monta uma programação com o que o aluno precisa estudar. O mais interessante é que os alunos da 3ª série terão o acompanhamento do professor Manoel [*Resende, coordenador de física*] fora do horário de aula. Para quem quer estudar no exterior, dispomos de uma equipe de apoio (U-Connection) para pesquisar e ajudar nessa decisão”, acrescentou.

Por fim, a ex-diretora citou números que comprovam a eficiência do Colégio na preparação de seus alunos para o vestibular: em 2023, o índice de aprovação chegou aos 76%, isto é, 195 egressos foram aprovados de forma direta. “Temos resultados excelentes para faculdades públicas, particulares e internacionais. Nós procuramos abrir o cardápio para atender uma variedade de talentos e projetos de vida. Os alunos do Dante são muito bem preparados.”

Escola da Família: Comissão de Pais promove encontro com especialista em orientação familiar



Em mais uma ação do programa Escola da Família, a Comissão de Pais do Dante Alighieri (CPDA) realizou, na noite de 25 de maio, no auditório Guglielmo Raul

Falzoni, uma roda de conversa cujo tema foi “Parentalidade Positiva – como lidar com os conflitos de relacionamento das crianças”. Para conduzir o debate, foi convidada a

psicóloga Paula Valente, especialista em orientação familiar e ex-aluna do Colégio.

O evento, que contou com a presença de pais e responsáveis e da diretora-geral educacional do Dante, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, foi um desdobramento da palestra ministrada pela coordenadora da orientação educacional, professora Miriam Guimarães, no dia 12 de abril, ocasião em que os assuntos tratados foram a convivência saudável e o *bullying*.

O *bullying*, aliás, foi o principal tópico do encontro promovido pela CPDA. Com quase duas horas de duração, a conversa foi bastante interativa, com pais e mães trocando experiências entre si e com Paula

Valente. “Agradeço ao Dante por abrir as portas e possibilitar essa discussão sobre assuntos tão importantes para a nossa comunidade, para as crianças e para as nossas relações com elas”, disse a psicóloga.

Em sua apresentação, Paula discorreu sobre possíveis abordagens em casos de mudanças comportamentais das crianças e distinguiu o *bullying*, prática sistemática de intimidação, da agressão, caracterizada por ser uma ação circunstancial.

“É importante mostrar para

as crianças essa diferença, para avaliarmos se é uma situação pontual ou não. E comunicar a escola sempre, torná-la sua parceira. Muitas vezes, o *bullying* ocorre no ambiente escolar, então temos de levar para quem está aqui dentro, para quem pode ajudar”, aconselhou Paula.

Membro da CPDA, Ana Stela Anderlini ressaltou a importância de colocar em pauta um tema que diz respeito à saúde mental das crianças. “Com o distanciamento que ocorreu na pandemia,

percebemos que as pessoas começaram a sofrer com suas questões sozinhas e, de repente, numa conversa dessas, podemos encontrar soluções em uma troca superpositiva”, concluiu.

A fim de aproximar os membros da comunidade escolar, um dos objetivos do programa Escola da Família, a CPDA pretende realizar novos encontros ao longo deste ano. Com o auxílio de profissionais, a ideia é promover debates concernentes ao bem-estar de crianças e jovens.

Parceiro do Dante, restaurante Quitanda promove campanha contra desperdício de alimentos

De acordo com a Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), cerca de 17% dos alimentos produzidos no mundo são desperdiçados, seja no processo de produção, seja por fatores comportamentais em diferentes etapas do consumo. No Brasil, um estudo realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) aponta que cada pessoa rejeita em média 41,6 kg de alimento por ano, o que significa que nesse período 8,6 milhões de toneladas de comida são descartadas no país.

Ciente de que esse problema deve ser discutido com as crianças desde cedo, o restaurante Quitanda Escolas,

parceiro do Dante desde o início de 2022, quando inaugurou uma unidade no Colégio, promoveu na semana entre os dias 8 e 12 de maio uma campanha de conscientização sobre a importância do consumo integral dos alimentos.

A ideia foi mostrar aos alunos que é possível preparar refeições nutritivas e saborosas com as partes menos convencionais dos alimentos, evitando assim o desperdício. Para isso, a equipe de nutricionistas da Quitanda incrementou o cardápio com uma série de complementos: foram servidos, por exemplo, vinagrete com casca de melancia, farofa com talos de couve e molho pesto à base de folhas de beterraba.

Eu sou o
COME TUDO!



Toda vez que eu aparecer por aqui, significa que tem uma receita nova com aproveitamento total dos alimentos, usando folhas, talos e cascas cheias de nutrientes e vitaminas.

O restaurante ainda enviou e-mail a pais e alunos com informações sobre a campanha e espalhou em seu salão cartazes com curiosidades e benefícios de alimentos como abóbora, cenoura, beterraba, abobrinha, batata e brócolis. O material de divulgação contou com a figura simpática do “Come Tudo”, mascote da Quitanda inspirado no game que fez sucesso nos anos 1980 e 1990. Adesivos com sua imagem também foram distribuídos aos estudantes.

Além de suas implicações socioeconômicas, o desperdício de alimentos prejudica o meio ambiente, uma vez que potencializa a emissão de gases que causam o efeito estufa, principal responsável pelo aquecimento global.

“A Quitanda é uma empresa totalmente preocupada com a sustentabilidade e com o desperdício de alimentos: controlamos o que é produzido e o que é descartado. E a campanha é uma forma de incentivar as

crianças e os pais a consumirem integralmente não só o que é colocado na bandeja mas também o alimento comprado, utilizando suas cascas, folhas e talos”, explica a nutricionista da Quitanda Escolas Vanessa Mellão, que atua na unidade do Dante.

Ainda de acordo com Vanessa, a campanha de conscientização para o aproveitamento integral dos alimentos deve ser retomada em outras oportunidades ao longo do ano.

Coordenador ressalta força do Novo Ensino Médio dantiano em evento educacional



Entre os dias 9 e 12 de maio aconteceu no Transamerica Expo Center, em São Paulo, a Bett Brasil, um dos maiores e mais importantes eventos de educação e tecnologia do

país. Autoridade no assunto, o Dante marcou presença por meio de seu coordenador de física, professor Manoel Resende, que ministrou no dia 10 uma palestra no estande

do SAS (Sistema Ari de Sá) a convite de Caê Lavor, diretor da plataforma de educação.

Na oportunidade, o docente falou sobre o modelo que o Colégio adotou para se adequar ao Novo Ensino Médio, cuja estrutura, criada em 2021, passou a vigorar oficialmente em 2022. “Mostrei o que já fizemos ou o que estamos fazendo, para que outras escolas pudessem se inspirar na montagem de seus currículos, pensar em estratégias diferentes e, talvez, até fazer alterações em seus modelos”, explica o professor Manoel, que se apresentou diante de diretores e coordenadores de instituições de diferentes regiões do Brasil.

O modelo dantiano oferece

aos alunos três itinerários formativos: o CiTe, que integra as áreas de ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias, o HuLi, que abrange as áreas de ciências humanas e sociais aplicadas e linguagens e suas tecnologias, além do Liceo Científico, opzione scienze applicate, que propicia ao estudante a oportunidade de obter o diploma italiano mediante aprovação no *Esame di Stato*.

“O que vemos em muitas escolas é a adoção de vários itinerários, o que deixa os alunos muito perdidos. Como restringimos a três opções, sua escolha se torna mais coerente, porque fica muito caracterizado para o estudante o que ele

quer, e isso faz de seu projeto de vida mais acessível desde o começo”, ressalta o coordenador de física, que acrescenta: “Vemos que o modelo funcionou bem e temos boas expectativas para os vestibulares do ano que vem”.

Após sua apresentação, o professor ainda tirou dúvidas dos espectadores em relação aos métodos de avaliação praticados no Colégio. Um deles é a atividade formativa, que não conta com atribuição de nota, mas que serve para ponderar o aprendizado do estudante. “Há uma cultura em nosso país de que as coisas têm que valer nota, sendo que na verdade o que esperamos é que o aluno aprenda. Então expliquei a nossa abordagem

para eles terem uma perspectiva de um cenário de avaliação que é mais completo e que está implementado no Dante desde a pandemia.”

Por fim, o docente celebrou a oportunidade de representar o Colégio na Bett Brasil e ressaltou a importância do evento como propulsor de ações inovadoras para a educação no país. “Foi uma experiência muito bacana, e eu me senti orgulhoso de levar um pouco do que fazemos no Dante. É uma possibilidade de compartilhamento de ideias, de conhecer novas ferramentas e outros sistemas de ensino. É um evento essencial para o desenvolvimento de boas práticas e para a evolução da educação do país.”

Coordenadora dantiana participa de livro sobre educação e formação de docentes

No mês de maio, foi publicado um livro em que a coordenadora de inglês do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, Milena Carmona, contribuiu. A professora escreveu o capítulo “A cadeia criativa como possibilidade para compartilhar práticas pedagógicas em espaço de formação docente”, em coautoria com a sua orientadora, Fernanda Liberali. A obra “Formando formadores para a escola do século XXI, relatos da pesquisa

VIII” foi escrita para docentes que buscam aprimorar suas práticas de ensino.

Milena foi convidada pela organizadora do livro, Lilian Passarelli, que gostou da dissertação de mestrado de nossa professora, cujo tema era a desencapsulação do currículo de inglês. “Como a dissertação foi bem conceituada, Lilian me convidou para fazer um capítulo para o livro, pois ela achou muito interessante”, contou a coordenadora. A



desencapsulação faz parte de um conceito que entende que cada matéria tem suas cápsulas, e elas devem ser praticadas em atividades na qual se unem e acontecem simultaneamente, como na vida real.

O capítulo se debruça sobre a desencapsulação do currículo de inglês e conversa com a formação dos professores. Milena

explica o motivo da escolha do tema: “Acredito que não dá para pensar em uma escola crítica, democrática e colaborativa se não tivermos um espaço de formação docente que promova práticas para que os professores possam exercer sua colaboração, sua criticidade”.

O livro pode contribuir para os demais professores

pois agrega o conceito de cadeia criativa, sendo fundamental na mudança da educação. Esta definição traz o docente para perto dos alunos e reflete debates e exemplos cotidianos durante as aulas, pois o professor também foi ensinado dessa mesma forma, transmitindo o que foi aprendido de maneira intensificada.

Gargalhadas e palhaçadas: apresentação de circo anima Dia da Família no Dante



Foram três sessões de apresentação do Circo Show, realizadas no ginásio do Dante

O Dante promoveu no dia 20 de maio mais uma edição do Dia da Família, tradicional evento que reúne pais, alunos e professores da Educação Infantil na escola. Neste ano, com a apresentação do grupo Circo Show, as risadas e as brincadeiras deram o tom da festividade, que foi marcada pelas *performances* divertidas

dos artistas circenses.

O ambiente festivo já podia ser notado na entrada do Colégio, onde o Dantinho, mais nova mascote da Educação Infantil, recepcionou o público com todo o seu carisma. Como aperitivo, os visitantes ainda puderam ouvir a banda do circo tocar no pátio do edifício Leonardo da Vinci

e tirar fotos com os demais integrantes do grupo.

Realizado em três sessões no ginásio, o espetáculo apresentou tudo o que se espera da magia do circo: muita alegria e interação com o público. O repertório contou com apresentações de equilibristas, de malabaristas, do mágico ilusionista, da contorcionista e,

claro, do palhaço Matchatcha, que arrancou gargalhadas de crianças e adultos.

“O Dia da Família é um evento tradicional da nossa escola. O objetivo é gerar interação entre as famílias e fazer com que a criança perceba que a escola dela também pertence aos pais. Escolhemos o Circo Show por ser um grupo já conhecido nosso e pela alegria que os integrantes trazem às crianças. É uma das festas mais felizes do ano”,

celebrou a professora Angela Martins, diretora pedagógica.

“Como o apresentador falou: o circo resgata a criança que existe dentro de cada um de nós. Foi um dia para celebrarmos a vida e a família. Olhar as crianças encantadas e apreciar essa união das famílias é algo muito importante, que precisamos valorizar no dia a dia corrido que temos”, afirmou a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do

Jardim e do 1º ano.

O Dia da Família também marcou o encontro de pais e mães que se tornaram amigos no Colégio, renovando os vínculos afetivos. “O evento foi muito bom e, realmente, conseguiu reunir e agregar as famílias. Foi um espetáculo incrível: a minha filha ficou encantada com o show. Foi um momento de confraternização muito bacana”, relatou Alexandre Sá, pai de Maria Clara, do Maternal 1.

Alunos do 2º ano resgatam importância de atividade além dos muros do Dante

No mês de maio, o 2º ano do Ensino Fundamental realizou um passeio pelo quarteirão do Dante visando expandir as habilidades socio comportamentais. A atividade contemplou as matérias de história e geografia, trabalhando com a questão “Onde moro?”. As crianças puderam observar o entorno do Colégio e relacionar os conteúdos sobre cidadania absorvidos em sala.

Junto aos seguranças e vigilantes do Colégio, a professora Raquel Costa acompanhou sua turma e, agora, ressalta a importância de uma prática pedagógica em contato com o mundo fora. Ao trabalhar o “Eu com o todo”, a educadora também explicou o motivo da saída. “Pensamos no passeio do quarteirão porque eles precisam conhecer o entorno de onde vivem. Dessa forma, eles

têm a possibilidade de observar a paisagem, as cores e os cheiros. E o passeio também dá a oportunidade para os alunos exercitarem a cidadania.”

Experientiar e vivenciar o que foi visto durante as aulas é fundamental para as crianças, principalmente quando concilia aspectos diferentes. O passeio também visou complementar o aprendizado sobre os tipos de bairros de São Paulo e torna-se interdisciplinar, pois elementos como culinária, danças e vestimentas são abordados em outros componentes, como o de STEAM-S.

Sobre o sentimento dos dan-tianos durante o passeio, a professora contou entusiasmada: “Eles amam sair da escola, a pé, então, mais ainda. Dá uma sensação de liberdade, e, assim, eles estão sendo conduzidos ativamente para algo fora da teoria”.

Para dar continuidade ao componente, a atividade terá desdobramentos, e as crianças farão rodas de conversa e desenhos para articulação do conteúdo antes do próximo estudo, que abordará as regiões do Brasil.

As crianças observaram o entorno do Colégio e relacionaram o que viram aos conteúdos sobre cidadania tratados em sala de aula



“Família em Movimento” promove integração entre pais e alunos do 2º ano



As brincadeiras aconteceram em seis estações espalhadas pelo complexo esportivo do Dante

O Dante promoveu na manhã de 27 de maio a primeira edição do “Família em Movimento”. O evento reuniu cerca de 300 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental e seus responsáveis para que eles praticassem, juntos, uma série de atividades desenvolvidas a partir de temas abordados nas aulas de educação física.

No complexo esportivo do Colégio, as brincadeiras ocorreram simultaneamente em seis estações, entre as quais as famílias se revezavam até concluírem

o percurso. Em função da grande adesão do público, o evento foi dividido em três sessões com uma hora de duração cada, de forma que todos os inscritos pudessem participar com segurança e conforto.

“Foi um momento de muita interação, em que as famílias estiveram juntas, se divertindo e afastadas das telas dos *smartphones*. Fico feliz por termos conseguido proporcionar esse momento aqui dentro do Dante”, afirmou o coordenador de educação física, professor Adriano Jantalia.

O repertório de atividades foi pensado de modo a estimular o desenvolvimento de habilidades importantes para a ampliação da consciência dos movimentos corporais, como o equilíbrio, a velocidade, a força e a precisão.

Nas quadras externas, aconteceram o pega-pega, a corrida de revezamento e a dança, além de outras atividades lúdicas,

como pular corda e brincar de corrida de tamancos. Já no ginásio as famílias percorreram um desafiador circuito de *parkour*, ao passo que na quadra azul disputaram uma partida de *curling*.

“Elaboramos um roteiro para que o público praticasse as atividades simultaneamente. O rodízio não deixou ninguém ficar parado. Todos estavam fazendo alguma coisa o tempo todo. A ideia foi esta: promover atividades dinâmicas que contemplassem o nosso programa pedagógico”, explicou o coordenador.

EVENTO NOTA 10

Inédito, o “Família em Movimento” caiu no gosto da comunidade dantiana. Marcelo Furtado, por exemplo, disse que o evento “nos tirou da tela do celular e nos deu um momento em família de qualidade”. “São atividades simples que nos fazem refletir sobre o quanto esses momentos são mais importantes do que tudo”, acrescentou o pai de Melissa, do 2º K, que aprovou a experiência na escola. “O que mais gostei de fazer foi pular corda. Foi muito legal brincar com os meus pais aqui.”

Juliana Nogueira, por sua vez, celebrou a oportunidade de participar das práticas ao lado da filha Maria Luiza, do 2º B. “Foi fantástico. Tive uma interação maravilhosa com ela, com as amigas, com os pais. Foi uma atividade muito gostosa, que gerou uma integração bem bacana com as turmas.”

Manhã do Conhecimento apresenta estrutura e projeto pedagógico do Dante

No dia 3 de junho, o Dante recebeu cerca de 200 famílias para a tradicional Manhã do Conhecimento, realizada em diferentes ocasiões no ano. A primeira edição de 2023 foi destinada para pais e responsáveis de futuros alunos do Maternal 1 e 2, do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental, que tiveram a oportunidade de conhecer a infraestrutura e o projeto pedagógico do Colégio.

Com as famílias reunidas no auditório Miro Noschese, o evento começou com a apresentação da equipe pedagógica da Educação Infantil e do 1º ano, seguida por uma divertida exibição musical preparada pelo Departamento de Música. Na sequência, enquanto pais e responsáveis ouviram sobre a proposta didática dos cursos, a história e os valores do Dante, as crianças foram encaminhadas às salas do edifício Michelangelo.

“A Manhã do Conhecimento oferece às crianças a oportunidade de conhecer os espaços e se entusiasmar com a escola em que provavelmente estudarão. Também tranquilizamos as famílias em relação às dúvidas que elas têm sobre o Colégio. É fundamental que os alunos participem desse processo e desse momento tão especial”, afirma a professora Camila Pereira, coordenadora



pedagógica do Maternal 1 e 2.

Nas salas de aula, acompanhados por professoras e orientadoras educacionais, os alunos do Maternal puderam brincar com massinha e jogos educativos, além de participar de rodas de contação de história. Já as crianças do Jardim fizeram desenhos da figura humana, enquanto as do 1º ano realizaram atividades envolvendo letras e números.

“Assim as professoras podem conhecer melhor os alunos e formar as futuras salas de forma mais compatível e harmoniosa”, explica a coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental, professora Bianca Sabbag. “Na minha apresentação, eu digo que as crianças entrarão no Maternal em 2024 e sairão do Dante só em 2038. É muito tempo de vida escolar, então queremos que os pais



tenham muita segurança e certeza de que eles compartilham com a escola princípios e valores”, acrescenta.

A Manhã do Conhecimento tem novas edições previstas ainda para este ano. No segundo semestre, além de uma repetição para outras famílias da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, pais e alunos do 2º ao 5º ano também poderão participar do evento.

Cerca de 200 famílias de futuros alunos puderam conhecer a infraestrutura e o projeto pedagógico do Colégio

Maternal 2 visita “Planeta Inseto” em atividade estimuladora ao autoconhecimento



Os alunos se divertiram aprendendo sobre insetos e outros animais na visita ao Museu do Instituto Biológico

Durante os dias 20 e 23 de junho, as crianças do Maternal 2 realizaram um passeio ao Museu do Instituto Biológico para conhecer a exposição “Planeta Inseto”. A saída pedagógica foi o último passo

para a conclusão do conteúdo de conhecimento e contato com a natureza. Ao decorrer da atividade fora do Dante, os alunos puderam se divertir e aprender sobre insetos e outros animais.

No primeiro semestre, os dantianos iniciaram a incursão na natureza. Para isso, eles visitaram o jardim e o Telhado Verde do Colégio. Ainda no Dante, eles experienciaram tocar no barro e caminhar na grama, além de conversar com os jardineiros e aprender um pouco mais sobre o meio ambiente. Entre as atividades, foram realizadas diversas dinâmicas que estimulam o contato com a terra e aguçam a criatividade, dentre elas, uma pintura com tinta à base de lama.

Ao iniciarem o passeio no

“Planeta Inseto”, foi possível aprofundar o conhecimento sobre a natureza. Lá os alunos estudaram sobre ciclo de vida relacionando o homem e os insetos. “O contato com a natureza é um aspecto essencial da ação educacional dirigida aos alunos da Educação Infantil. É na inter-relação entre natureza e sociedade que o indivíduo se humaniza”, explicou a professora Jucimara Melani.

Ao todo, as crianças tiveram uma aprendizagem lúdica e o passeio foi um sucesso. “As crianças ficaram entusiasmadas com a saída. Em especial, elas se encantaram com o bicho-pau, a corrida de baratas, a barata de Madagascar, as larvas e os besouros”, concluiu Jucimara.

Bão demais, sô! Festa Junina do Dante homenageia cultura da roça em 2023

Danças, brincadeiras, comidas típicas e muita diversão. Nada disso faltou na Festa Junina realizada pelo Dante no dia 17 de junho, quando cerca de 5 mil pessoas passaram pelo Colégio para prestigiar uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira.

“A Festa Junina é um evento muito tradicional na escola: os pais amam, e os alunos participam com muita alegria. Aqui no Colégio, temos resgatado as músicas do folclore de várias regiões, para que as crianças se apropriem dessa cultura e ampliem seu

repertório”, afirma a diretora pedagógica do Colégio, professora Angela Martins.

Com o tema “Festa na roça”, a edição de 2023 homenageou as tradições e os costumes do povo sertanejo nas danças dos alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental. As turmas

do Maternal 1 e 2, por exemplo, se apresentaram no ginásio ao som de “No caminho da roça” e “Araruna” – música inspirada no canto do pássaro brasileiro.

Os pequenos dantianos do Jardim, por sua vez, festejaram o trabalho na roça com a canção “Peneirei fubá”, em alusão a esse ofício característico do campo. Já a dança do 1º ano privilegiou um misto de ritmos brasileiros, primeiro com o coco, proveniente do Nordeste, e depois com a catira, típica do Sudeste. No final do dia, os formandos da 3ª série do Ensino Médio ainda fizeram sua festa com uma quadrilha que misturou músicas caipiras e modernas, em uma divertida despedida do Colégio.

Ao todo, foram oito apresentações que se distribuíram entre os períodos da manhã e da tarde, de modo que os pais e as crianças pudessem aproveitar o evento confortavelmente. Como já havia ocorrido em 2022, o Departamento de Música contou com a parceria da banda Histórias de Brincar para tornar a festa ainda mais vibrante.

“A Festa Junina são as cores, as comidas, os sabores, os cheiros, as danças, as músicas. Tudo isso é uma coisa só: uma festividade muito esperada. Por isso, escolhemos músicas bem tradicionais”, explica a professora Gabriela Abdalla, coordenadora de música. “Festejar as tradições e a essência do povo sertanejo é extremamente significativo para a construção de repertório das crianças, tanto é que vemos os pais sempre muito engajados nessa festa”, celebra a docente.



CULTURA JUNINA

Assim como a música, a comida é um elemento essencial e marcante da cultura da roça. E no Dante não faltaram opções para satisfazer o paladar dos visitantes: além dos pratos típicos, como milho, tapioca, pipoca e churrasco, havia barracas oferecendo churros, pastéis, frutas com chocolate e crepes, entre outras delícias.

Toda Festa Junina que se preze tem diversão. E, no Dante, não poderia ser diferente. Neste ano, como de costume, a criançada pôde brincar nas barracas de jogos e nos diversos brinquedos infláveis distribuídos nas quadras externas.

Já os adultos puderam participar do tradicional bingo beneficente – sempre um sucesso na Festa Junina do Colégio. Organizado pelas mãos da Comissão de Pais do Dante Alighieri (CPDA), o bingo presenteou os vencedores com prêmios incríveis e teve sua arrecadação destinada inteiramente à ONG Lar Vinicius.



Cerca de 5 mil pessoas passaram pelo Colégio e aproveitaram as apresentações de dança, brincadeiras e comidas típicas

Homenagens especiais e discursos emocionantes marcam Festa do Bóton



Foram 37 homenageados na Festa do Bóton, com colaboradores que completaram 15, 25, 35, 45 e 50 anos de Dante

Em cerimônia marcada por momentos de muita emoção, os colaboradores que completaram 15, 25, 35, 45 e 50 anos de Dante foram homenageados no dia 23 de junho, no auditório Miro Noschese. Como de costume, foram entregues bótons de bronze, prata e ouro, além de presentes especiais para os mais antigos.

O presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, transmitiu uma mensagem de agradecimento aos 37 homenageados da noite, ressaltando conquistas importantes obtidas pelo Colégio neste ano, como a marca de 77,7% de alunos egressos aprovados nos vestibulares.

“Cada um de vocês provou ser um elemento valioso e indispensável nesta conquista

alcançada. Afinal, o sucesso de um projeto depende do empenho de cada um dos membros de uma equipe. Sem sacrifício e trabalho duro nada se consegue, e toda esta equipe é prova disso. Hoje colhemos os frutos dessa dedicação e agora desfrutamos do triunfo. Todos estão de parabéns e merecem um sincero agradecimento pelo trabalho feito! Parabéns e obrigado, equipe!”

Entre os destaques da cerimônia estiveram as homenagens às professoras Silvia Mendes dos Reis, que completou 50 anos de casa, Maria Teresa de Almeida e Nilce de Angelo, ambas alcançando 45 anos de serviços prestados ao Colégio. Além de um bóton de ouro, elas receberam de presente um relógio personalizado com o escudo do Dante.

DESPEDIDAS

O momento de maior emoção ficou para o fim. Em busca de novos desafios profissionais, a professora Sandra Tonidandel e o supervisor de compras Eder Gil Mendonça foram homenageados recebendo bônus honorários de ouro e prata das mãos do presidente, dr. José Luiz Farina; e do gerente-geral administrativo, Marcio Usmari, respectivamente.

Com 32 anos de Dante, a professora Sandra deixa como legado projetos históricos e bem estabelecidos, como o programa Cientista Aprendiz e a FeNaDANTE (Feira de Ciência e Tecnologia das Nações – Colégio Dante Alighieri). Assim, o cargo de diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio passa a ser exercido pela professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1.

“O Dante só tem a agradecer sua história, sua competência, sua dedicação, suas ideias, sua FeNaDANTE, seu Cientista Aprendiz. Omar Khayyam, que era um grande poeta persa, afirmava: ‘Há quatro coisas na vida que não voltam mais: a flecha disparada, a palavra proferida, a água passada no moinho e a oportunidade perdida’. Nesse sentido, siga a sua estrada, siga o seu sonho, siga a sua intuição, confie no seu saber. O nosso Dante sempre estará aberto a você. Muito obrigado, professora Sandra!”, afirmou o dr. José Luiz Farina.

No palco onde tantas vezes ministrou aulas e palestras e dirigiu a palavra a pais e alunos, a agora ex-diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio foi surpreendida pela chegada de seus familiares. Em seguida, tomada de emoção,

ela empunhou o microfone para se despedir do Colégio.

“Gratidão a todos que trabalharam comigo. Agradeço, de forma especial, à diretoria executiva e às minhas queridas diretoras Elenice [*Ziziotti, diretora de relações humanas e convivência*], Valdenice [*M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional*] e Angela [*Martins*]. É uma história que vai permanecer para sempre. Coordenadores, professores e todos os funcionários, esta escola faz a diferença no Brasil e agora no mundo. E eu levo todos vocês e essa história no meu coração. Muito obrigada a todos!”

Após a cerimônia, os colaboradores e os membros da diretoria executiva e educacional puderam desfrutar de um coquetel no pátio do edifício Michelangelo. Com direito a música ao vivo, eles comemoraram o momento ao lado de familiares e colegas.

ABAIXO, CONFIRA DEPOIMENTOS DE COLABORADORES HOMENAGEADOS:

“São 50 anos de alegria, de gratidão, de amor, de uma coisa que nunca vou esquecer na minha vida. Com muita emoção, eu falo que o Dante é uma segunda família. Todos os funcionários, desde a presidência, vão estar no cantinho do meu coração.” **Silvia Mendes dos Reis, professora de ciências – 50 anos de Dante**

“O Dante é muito importante na minha vida. É um Colégio maravilhoso, com uma estrutura espetacular. Tenho um orgulho imenso de fazer

parte desta história.” **Nilce de Angelo, professora de biotecnologia – 45 anos de Dante**

“Cheguei ao Brasil há 30 anos e estou há 25 aqui no Colégio, que foi a minha segunda casa. São 25 anos de muita experiência. Os meus filhos estudaram aqui. Agradeço a todos os professores e funcionários. Eu me encontrei aqui no Dante. Foi linda a homenagem.” **Professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE/Liceo – 25 anos de Dante**

“É muito emocionante receber uma homenagem como esta. Só penso nas coisas boas que aconteceram aqui. Para mim, o Dante representa as amizades de todos que trabalham e trabalharam aqui, e o amor e o acolhimento que o Colégio proporciona.” **Clayton Adriano Penha Batista, auxiliar de secretaria – 25 anos de Dante**

“Parece que passa um filme do primeiro dia em que chegamos aqui. A festa é linda, homenageia os profissionais e renova a nossa vontade de estar aqui. Foi muito gostoso, só tenho a agradecer.” **Professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano – 15 anos de Dante**

VEJA TODOS OS COLABORADORES HOMENAGEADOS EM 2023:

15 ANOS – BÓTON DE BRONZE

Alexandre Matias da Silva
Maria José Nascimento da Silva
Bianca Sabbag Hemi
Bruno César de Godoy
Valmir José de Sousa
Delane Cogo de Andrade Fleury da Silveira
Fernanda de Affonso Marcello Bankowski
Marcelle dos Santos Bonetti
Solange Bretas Darin
Fábio Gomes de Sá
Nelson Paulo da Fonseca
Fátima Cristina Durante Lazarotto
Jéssica Ferreira de Sousa Gadia
Jackson Ferguson Costa de Farias
Katia Rejane Silva de Oliveira
Manuella Teixeira Nicolosi
Maria Lea da Silva
Nathalia Zoli Sant Ana Zoccoli
Paulo Roberto Campos

25 ANOS – BÓTON DE PRATA

Ana Cláudia Baldi
Angela Angoretto
Carlos Alberto Garcia
Clayton Adriano Penha Batista

Janete Rosa de Souza Nascimento
José Laelson da Silva
Luis Cláudio dos Santos
Marcio Usuari
Marília Cristina Calaca Dallatorre de Oliveira
Roberto Gonçalves Júnior
Severino Silva dos Anjos

35 ANOS – BÓTON DE OURO

Vanderli Mendes de Magalhães
Roberto Moreira

45 ANOS – RELÓGIO

Maria Teresa Ventura de Almeida
Nilce de Angelo

50 ANOS – RELÓGIO

Silvia Mendes dos Reis

BÓTON HONORÁRIO DE PRATA

Eder Gil Mendonça (22 anos de Dante)

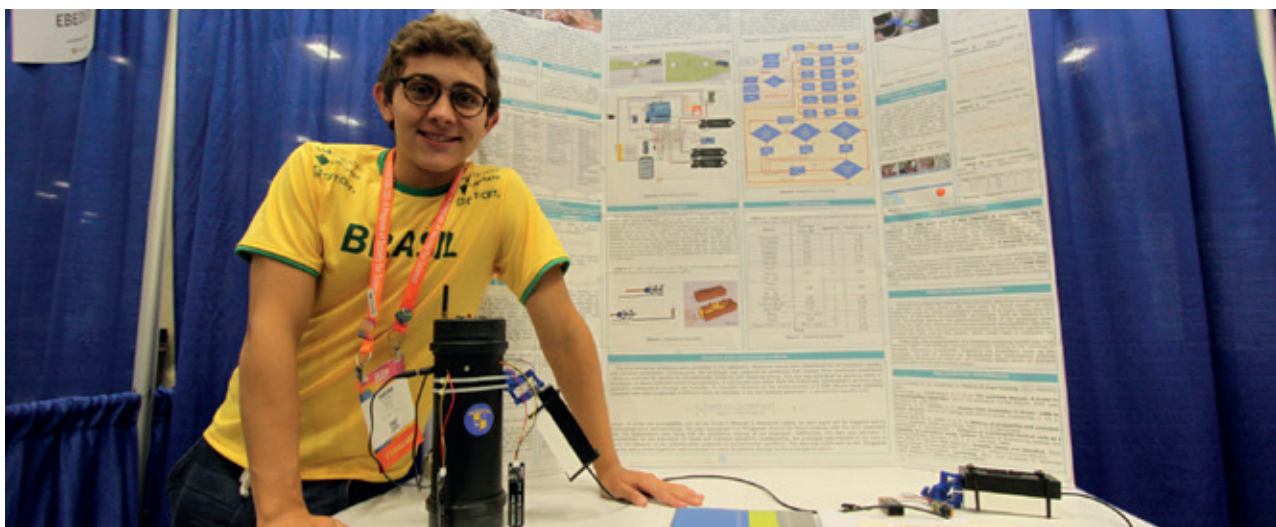
BÓTON HONORÁRIO DE OURO

Sandra Maria Rudella Tonidandel (32 anos de Dante)



CIÊNCIAS DA NATUREZA

Projeto de dantiano se destaca na maior feira pré-universitária de ciências do mundo



O aluno Lucas Hadlich Sampaio, da 3ª série do Ensino Médio, vem desenvolvendo desde 2019, no Cientista Aprendiz, o projeto “Desenvolvimento de uma estação de monitoramento de baixo custo para prevenção de deslizamentos em áreas urbanas sujeitas a riscos geológicos”. O trabalho prevê a criação de um dispositivo capaz de alertar a população e a Defesa Civil

para a iminência de deslizamentos na capital paulista.

O protótipo foi premiado na última edição da Mostra Tec, em outubro de 2022, na cidade de Novo Hamburgo (RS), onde despertou o interesse da comitiva do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP). A convite do Conselho, Lucas ministrou, no dia 13 de fevereiro, uma palestra

para membros da Defesa Civil da Cidade de São Paulo na sede da Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

Lucas apresentou seu estudo ao coordenador da Defesa Civil, Joel Malta de Sá, e a integrantes de seu corpo técnico, além de autoridades do CRT-SP. Contente pela oportunidade, o pesquisador disse que os apontamentos realizados o auxiliaram a incrementar seu trabalho. “As

Lucas conquistou o segundo lugar na categoria USAID Science for Development – Working in Crisis and Conflict – da Regeneration International Science and Engineering Fair (ISEF)



Lucas apresentou seu estudo ao coordenador da Defesa Civil da Cidade de São Paulo, Joel Malta de Sá, a integrantes de seu corpo técnico e a autoridades do CRT-SP

técnicas gostaram bastante e deram um embasamento muito forte para o projeto. A consulta com a Defesa Civil foi muito útil, porque eles ampliaram as perspectivas para conseguirmos instalar o dispositivo em algum local e começar a testá-lo.”

UM PROJETO DE UTILIDADE PÚBLICA

Em nota, o CRT-SP informou sobre a possibilidade de o projeto ser implementado em São Paulo, podendo “se tornar um serviço de utilidade pública na defesa da população”. “Fico muito feliz porque meu sonho é criar algo para ajudar as pessoas”, celebra Lucas. Seu orientador no Cientista Aprendiz, o professor Wayner de Souza Klen enfatizou a importância do trabalho desenvolvido pelo estudante.

“É um projeto urgente: temos diversas áreas de risco em São Paulo, e elas precisam ser observadas com mais cautela. O trabalho foi capaz de trazer uma solução barata e praticamente imediata para esse problema.

Isso demonstra não só a qualidade da pesquisa como também o fato de o projeto ter uma aplicação social de extrema relevância”, ressalta o docente.

Após se reunir com a Defesa Civil da Cidade de São Paulo, Lucas apresentou seu projeto à prefeitura do município de Mauá (SP), no dia 22 de março, no Teatro Municipal de Mauá, em celebração ao Dia Mundial da Água. Na ocasião, Lucas foi o primeiro a se apresentar após as falas do prefeito Marcelo Oliveira e do secretário de meio ambiente Hélcio Antonio da Silva, que tomaram conhecimento do projeto por meio de [uma reportagem publicada no portal UOL no dia 11 de março.](#)

“Eu estava bem ansioso, mas no final deu tudo certo: apresentei, e as autoridades gostaram bastante. O secretário do meio ambiente falou que Mauá tem muitas moradias irregulares e que seria interessante implementar o projeto, porque na cidade há muitas pessoas que moram em áreas de risco”, relata o aluno.

Orientado pelo professor Wayner Klen, Lucas realizou ajustes finais no protótipo para, em seguida, conduzir testes em campo para saber como o equipamento responde às condições do ambiente. “O *feedback* das autoridades foi maravilhoso. A própria prefeitura de Mauá enalteceu o fato de o Lucas estar propondo uma solução para um problema tão grande no Brasil. O prefeito se disponibilizou a ceder áreas da cidade para fazermos testes no protótipo”, conta o docente.

PREMIADO NA MAIOR FEIRA PRÉ-UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS DO MUNDO

Lucas conquistou o segundo lugar na categoria USAID Science for Development – Working in Crisis and Conflict – da Regeneron International Science and Engineering Fair (ISEF), a maior e mais importante feira científica de nível pré-universitário do mundo. Realizado em Dallas, nos Estados Unidos, entre os dias 13 e 19 de maio, o evento reuniu mais de 1.700 estudantes de cerca de 70 países e distribuiu aproximadamente 9 milhões de dólares em premiações, além de bolsas de estudo, estágios e viagens de campo.

A delegação brasileira foi composta por 25 alunos de Ensino Médio e técnico, de diferentes regiões do país, que elaboraram 18 projetos de pesquisa. Treze deles foram selecionados pela Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), de Novo Hamburgo (RS), caso de

Lucas, e os demais pela Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), de São Paulo.

O dantiano concorreu com outros 20 trabalhos na categoria USAID Science for Development – Working in Crisis and Conflict. “Meu projeto visa salvar vidas. Quero ajudar pessoas que vivem em locais de risco fornecendo um pouco de segurança a elas”, afirma.

Em Dallas, além de ser apresentado em inglês ao público visitante da feira, o trabalho de Lucas passou pela apreciação de avaliadores da ISEF e da USAID, instituição governamental dos Estados Unidos que se dedica a colaborar com projetos inovadores na área social. Esta é a segunda vez que um dantiano é premiado na feira estadunidense – em 2022, Henrique Hissa ficou

em terceiro lugar na categoria Sistemas de Software.

“Quando anunciaram meu nome, eu gritei de felicidade. Foi bem tocante saber que eu estava lá representando o Dante e o Brasil. E ser premiado foi fantástico”, conta Lucas, que resalta a importância do programa de pré- iniciação científica do Dante em sua formação acadêmica e pessoal. “É por causa do Cientista que acabei entrando ‘de cabeça’ na questão social brasileira. Algo muito importante que aprendi aqui: tentar aplicar a ciência em coisas práticas para favorecer a humanidade.”

Orientador de Lucas no projeto, o professor Wayner de Souza Klen celebra a conquista do pupilo e valoriza sua dedicação ao longo dos últimos anos. “No Cientista Aprendiz,

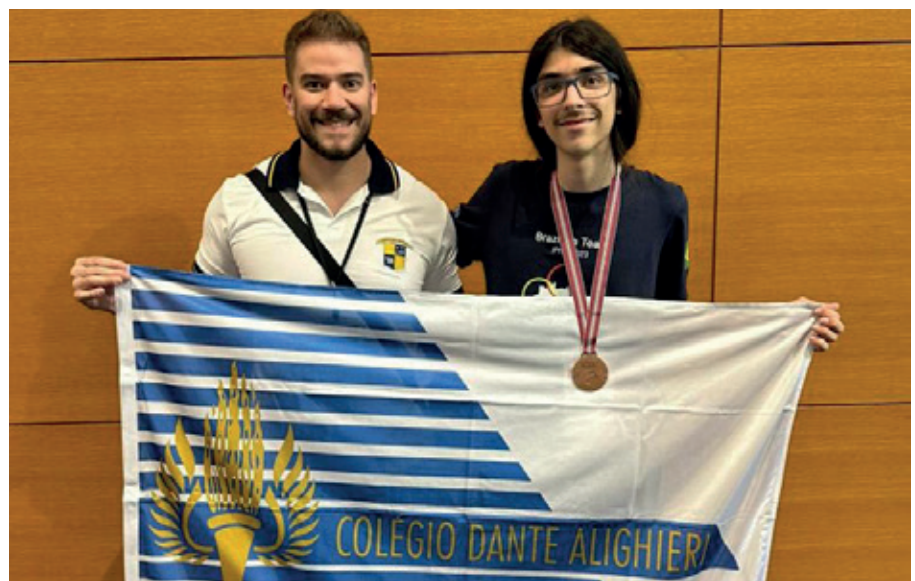
usamos muitos conhecimentos do ensino regular, ou seja, o comprometimento dele com os estudos foi determinante para seu bom desempenho no projeto. Não foram raras as vezes em que ficamos até mais tarde no laboratório – o afincio e a vontade de fazer acontecer foram fundamentais para que ele fosse premiado na ISEF.”

Neste último ciclo do Cientista Aprendiz, Lucas e o professor Wayner vêm fazendo atualizações na metodologia do projeto e novos testes de campo. A ideia é que o protótipo esteja ainda mais ajustado para a 5ª edição da FeNADANTE (Feira de Ciência e Tecnologia das Nações – Colégio Dante Alighieri), marcada para acontecer entre os dias 25 e 30 de setembro.

Dantiano conquista bronze na Olimpíada Internacional de Física, no Japão

O aluno Hugo Fares Menhem, da 3ª série do Ensino Médio, cravou seu nome na história dantiana ao conquistar a medalha de bronze na 53ª edição da Olimpíada Internacional de Física, realizada entre os dias 10 e 17 de julho, em Tóquio, no Japão. Trata-se da primeira premiação obtida pelo Colégio na maior e mais importante competição de física do mundo, que recebe estudantes de diversos países.

Acompanhado pelo professor Manoel Resende, coordenador de física do Dante,



Hugo resolveu dois tipos de prova: uma experimental e uma teórica. Na soma das notas, o dantiano chegou aos 18 pontos e foi um dos laureados com a medalha de bronze.

Sua participação em Tóquio ocorreu graças ao ótimo desempenho em outro evento competitivo: o Torneio Brasileiro de Física, disputado em abril, na cidade de João Pessoa (PB). Na ocasião, Hugo ganhou a medalha de ouro e, consequentemente, a vaga para ser um dos cinco representantes do Brasil no Japão.

“Soube primeiro que passei para a Olimpíada por uma lista extraoficial e, portanto, achei que era uma piada. Só depois, na manhã seguinte, durante a premiação, que eu tive a confirmação da minha posição no TBF e soube que iria representar o Brasil na IPhO. Mesmo assim, eu não conseguia acreditar que isso realmente era verdade.

Estou muito feliz”, relatou o aluno na ocasião da classificação.

A participação no Torneio Brasileiro de Física, que reuniu cerca de 70 estudantes na capital da Paraíba, foi restrita a alunos que se destacaram em competições de física anteriores. No caso de Hugo, a vaga veio graças à medalha de ouro obtida na Olimpíada Brasileira de Física de 2021, premiação que se repetiu em 2022.

Na capital da Paraíba, Hugo resolveu dois tipos de prova: uma teórica e outra experimental, ambas individuais e sem consulta. De acordo com ele, a conquista do ouro foi fruto não só de seus conhecimentos em eletrônica, tema do teste experimental, mas também das recomendações de estudo do professor Manoel. “Isso foi um diferencial em relação aos outros alunos do torneio”, afirma o dantiano, medalhista de ouro na Olimpíada

Latino-Americana de Astrofísica e Astronáutica de 2022.

Entre abril e julho, o foco de Hugo foi a preparação para a Olimpíada Internacional de Física. Ele estudou conteúdos de maior dificuldade e treinou a execução de procedimentos e técnicas das provas experimentais. Para isso, Hugo teve algumas aulas com o professor Manoel em que foram aprofundados alguns tópicos. “Ficamos em contato praticamente diário. Estabelecemos um plano de trabalho até a competição, incluindo preparação teórica e experimental, já que a Olimpíada segue o mesmo padrão do Torneio Brasileiro de Física”, explica o professor Manoel. “[*A conquista*] é um marco importante, jamais conquistado na história do Colégio. Esses resultados, somados aos números de aprovações nos vestibulares recentes, mostram que estamos no caminho certo.”

Aula de abertura do Cientista Aprendiz tem conselhos e visita de ex-alunos



No dia 3 de fevereiro foi realizada a tradicional aula de abertura do Cientista Aprendiz, iniciativa que propicia a estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio vivências reais dentro do campo de pesquisa e desenvolvimento. Na ocasião, alunos e professores se reuniram no auditório Miro Noschese para uma apresentação das

áreas de estudo que compõem o programa em 2023, além de informações gerais acerca da dinâmica de trabalho.

Antes disso, porém, os participantes ouviram um discurso inspirador da professora Sandra Tonidandel, então diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio. Ela se disse orgulhosa por ver o auditório lotado, ressaltou a importância da disciplina para o alcance de objetivos e ofereceu conselhos aos alunos, orientando-os para que tenham uma experiência exitosa no programa.

“Nessa caminhada no Cientista, o sonho de vocês é o mais importante: fazer um projeto do qual tenham orgulho e sobre o que gostam. Mais do que tudo, é sobre algo que vocês tenham orgulho de deixar para o Dante e para o mundo – o seu legado. Que vocês sejam essas pessoas inspiradoras e contem sempre conosco. Um excelente 2023 para todos vocês”, afirmou a professora, idealizadora e ex-coordenadora do Cientista Aprendiz.

INTEGRANDO CONHECIMENTOS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO

Em um segundo momento da aula, aprendizes e professores se encaminharam a diferentes pontos do Colégio, para conversarem sobre as possibilidades de estudo em suas respectivas áreas. No laboratório de química, por exemplo, três ex-alunos formados em 2022 – e autores de projetos de destaque desenvolvidos no Cientista Aprendiz – falaram sobre a importância do programa em seu amadurecimento como pesquisadores e para a escolha de seus cursos de graduação.

“A mensagem que procurei passar foi de aproveitar o programa, de aprender muito com ele e de não desistir. Eu, por exemplo, cheguei a trocar de projeto. O importante é não desistir na hora em que aparecem os obstáculos, porque depois tudo dá certo e vale muito a pena”, disse Maria Elisa Teixeira, que passou em segundo lugar no vestibular de química da USP.

Terceiro colocado na prova de química da mesma instituição, João Pedro Marcacini destacou as descobertas que o Cientista

Aprendiz lhe proporcionou. “Por mais que dê muito trabalho, você se diverte e descobre novas carreiras. E eu descobri a área pela qual queria seguir.”

Ecoando as palavras de João Pedro, Giovanna Spacassassi conta que sua participação propiciou mais segurança na escolha profissional. “Química era um *hobby* para mim, mas aqui coloquei conhecimentos na prática e a área virou uma paixão, então o Cientista foi extremamente importante para eu poder decidir pelo curso de química”, explicou a ex-aluna, aprovada na Nova Southeastern University, da Flórida (EUA).

Alunos e professores assistiram a uma apresentação das áreas de estudo que compõem o programa em 2023



Lixo marinho: projeto de aluna alerta sobre descarte incorreto de medicamentos

De acordo com um levantamento feito pela ONU (Organização das Nações Unidas), cerca de 13 milhões de toneladas de lixo são despejadas nos mares por ano. E uma das principais causas da poluição marinha são

os medicamentos farmacológicos, que, ao serem descartados de forma inadequada, chegam aos oceanos afetando e contaminando sua biodiversidade.

Sensibilizada pela situação, a aluna Manuela Ribeiro de

Almeida Fehr, da 2ª série do Ensino Médio, desenvolve desde 2022 no Cientista Aprendiz um projeto que busca contribuir para a conscientização e a educação ambiental, cuja questão-problema é “Será que o ambiente



Manuela Fehr instalou uma caixa coletora de medicamentos ao lado do refeitório do Colégio, local de intenso fluxo de funcionários. Na foto, ela está com a orientadora do projeto, a professora Geisly Katon

marinho sobreviverá aos medicamentos que você descartar?”.

“Sempre gostei do ambiente marinho e soube que desejaria trabalhar com isso”, diz Manuela, que planeja estudar biologia marinha na faculdade. “Fazendo uma pesquisa mais aprofundada, vi o quanto os animais estavam sofrendo e descobri que isso se dava muito pelo descarte de remédios no mar, fazendo com que eles perdessem algumas de suas habilidades e características”, acrescenta.

A primeira etapa do trabalho se deu por meio de um questionário *on-line* aplicado para 140 funcionários do Dante, com 15 questões no total. O intuito é que os resultados obtidos sejam utilizados como base para a elaboração de medidas para a conscientização e a educação ambiental.

“O que foi possível identificar é que o difícil acesso ao ponto de coleta é um fator que prejudica o descarte correto”, aponta a dantiana, que, diante

da situação, instalou no dia 25 de abril uma caixa coletora de medicamentos ao lado do refeitório do Colégio, local de intenso fluxo de funcionários. A ação é realizada em parceria com a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), que fará o recolhimento do material descartado.

Na próxima etapa do projeto, Manuela e sua professora orientadora, Geisly França Katon, farão o cálculo de peso do material coletado, de forma a avaliar os resultados, além de submeter uma nova pesquisa aos funcionários do Dante.

“A ideia é repassar o questionário para sabermos se houve alguma mudança de concepção nas pessoas”, explica a professora Geisly. Nessa fase, o trabalho também passa a ser divulgado na página do Colégio no LinkedIn. “Queremos coletar dados para verificar se um posto de coleta próximo ao ambiente de trabalho ajuda no descarte correto”, conclui Manuela.

Projetos do Cientista Aprendiz conquistam prêmios na Febrace 2023

Três projetos desenvolvidos no Cientista Aprendiz obtiveram destaque na 21ª edição da Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (Febrace), realizada entre os dias 22 e 24 de março nas dependências da Universidade de São Paulo (USP). Ao todo, entre lugares no pódio

e credenciamento para outros eventos, os alunos do Dante conquistaram seis premiações na que é considerada uma das principais feiras de pré-inauguração científica do país.

Esta edição contou com 225 projetos finalistas, desenvolvidos por 516 estudantes dos Ensinos Fundamental,

Médio e Técnico de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. Os finalistas foram selecionados entre 500 projetos escolhidos em uma etapa anterior, na qual foram avaliados 1.800 trabalhos inscritos. Os projetos foram analisados por professores universitários e especialistas.

DANTIANOS PREMIADOS

Utilizando a linguagem de programação C Sharp, o aluno Lucas Chin dos Santos, da 3ª E, desenvolveu um jogo 2D de narrativa imersiva que, por meio de personagens, busca estimular a conscientização sobre a importância da prevenção e do combate ao *bullying*. Com esse projeto, Lucas faturou o Prêmio da Agência USP de Inovação e o terceiro lugar na categoria Ciências Sociais e Aplicadas.

Já Bruna Resnik Imparato, da 3ª D, conquistou o Prêmio da American Psychology Society: Destaque em Ciências Comportamentais e o terceiro lugar

em Ciências Humanas. Seu estudo visa verificar o impacto do isolamento social durante a pandemia no desenvolvimento psicossocial de crianças e pré-adolescentes. A ideia é que os resultados de sua pesquisa possam contribuir para a elaboração de práticas pedagógicas fundamentadas no desenvolvimento de habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como de estratégias de reintegração social.

Por fim, a dupla formada por Hugo Fares Menhem e Yuri Funayama Soares, da 3ª C, obteve o credenciamento para a Feira Nordestina de Ciência e



Tecnologia (Fenecit) e o quarto lugar na categoria Engenharia. O reconhecimento é fruto da criação de uma montagem refletora capaz de aumentar a eficiência de conversão dos painéis solares e, ao mesmo tempo, diminuir o custo da aplicação de tal fonte de energia elétrica.

Os alunos do Dante conquistaram seis premiações na feira, que é considerada uma das mais importantes de pré- iniciação científica do país

ABAIXO, CONFIRA O RELATO DOS ALUNOS SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NA FEBRACE E NO CIENTISTA APRENDIZ:

“A experiência de estar lá e de ver pessoas de outras realidades em um ambiente acadêmico e de desenvolvimento de projetos em nível nacional é bem legal. Fiz amizades com pessoas de Sergipe, Alagoas e outros estados. Participo do Cientista Aprendiz desde o 8º ano e pretendo seguir para a área de desenvolvimento de jogos. E entrar nesse segmento com um projeto já desenvolvido, sabendo quais são os passos de pesquisa, de confecção e análise de projeto, já é um grande passo e uma grande ajuda.” – **Lucas Chin dos Santos (3ª E)**

“A Febrace foi um ótimo ambiente para eu me situar em um mundo de conhecimento, que envolve pessoas de realidades distintas. Para a questão acadêmica, o Cientista Aprendiz melhorou bastante a minha escrita e a minha percepção de mundo, porque eu passei por diferentes áreas. O programa em si traz ferramentas para o aluno conseguir entender o mundo ao seu redor em uma perspectiva não só acadêmica mas também humana.” – **Bruna Resnik Imparato (3ª D)**

“Foi uma experiência muito boa. Foi possível conhecer várias pessoas de muitas partes do Brasil. Ao mesmo tempo, conseguimos aprender sobre diferentes projetos e novas ideias. Também ouvimos sugestões que nos ajudaram a entender melhor o nosso próprio projeto. O Cientista Aprendiz me ajudou em vários aspectos: desde a realização de uma pesquisa até a apresentação de um trabalho. Eu era uma pessoa muito mais tímida e hoje consigo me expressar melhor.” – **Yuri Funayama Soares (3ª C)**

“Pude interagir tanto com estudantes quanto com avaliadores. Vimos alguns projetos que nos deram ideias para projetos futuros. O Cientista Aprendiz me estimulou a melhorar minha escrita e leitura, além de aprimorar minhas habilidades em eletrônica e em física.” – **Hugo Fares Menhem (3ª C)**

VEJA, ABAIXO, OS DADOS DOS PROJETOS:

Título: Uso de narrativas imersivas na prevenção e combate ao *bullying*

Estudante: Lucas Nunes Chin dos Santos (3ª Série E)

Orientador: Rodrigo Assirati Dias

Coorientador: Tiago Bodê

Título: O desenvolvimento psicossocial de crianças e pré-adolescentes em tempos de pandemia e isolamento social

Estudante: Bruna Resnik Imparato (3ª Série D)

Orientador: Tiago Bodê

Coorientadora: Sandra Maria Rudella Tonidandel

Título: Desenvolvimento de uma montagem refletora de baixo custo para aumento da eficiência de painéis fotovoltaicos

Estudantes: Hugo Fares Menhem (3ª Série C) e Yuri Funayama Soares Alexandre (3ª Série C)

Orientador: Wayner de Souza Klen

Projetos do Cientista Aprendiz brilham com premiações na Milset Brasil



Os alunos que representaram o Dante conquistaram seis premiações no evento

Os projetos do Cientista Aprendiz brilharam na edição de 2023 da Milset Brasil. Ao todo, os quatro alunos que representaram o Dante conquistaram seis premiações no evento ocorrido entre os dias 5 e 9 de junho, em Fortaleza (CE). A exposição, realizada em um hotel, reuniu trabalhos de estudantes dos Ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior de todas as regiões do Brasil e de países vinculados à feira.

“Os resultados mostram que o Cientista Aprendiz tem cumprido sua proposta, permitindo aos estudantes que dele fazem parte um maior aprendizado sobre os processos de produção científica. Também

demonstram o empenho dos professores orientadores do programa e a motivação dos alunos para o desenvolvimento de suas respectivas investigações”, avalia a professora Percia Paiva Barbosa, coordenadora-assistente do programa de pré-iniciação científica.

PREMIAÇÕES

O dantiano Felipe Marques Campora, da 2ª série D, ficou em segundo lugar na categoria Ciências Exatas e da Terra, além de obter o credenciamento para a Jornada de Investigación y Educación, na Argentina. Seu projeto visa aprimorar a comunicação no espaço por meio de circuitos capazes de

transmitir informação utilizando a luz visível, em substituição às ondas de rádio.

Já Maria Minatel Melo de Cerqueira, da 3ª F, ficou em quarto lugar em Ciências Agrárias e conseguiu uma vaga na ExpoCiências Nacional, no Chile. As premiações são fruto de um trabalho cujo objetivo é investigar o tratamento da anemia ferropênica com o uso da ora-pro-nóbis, planta rica em ferro.

Concorrendo na área de Ciências Humanas, o projeto de Maria Luiza Zancopé, da

3ª D, conquistou credenciamento para a Fecitec Girasoles, no Paraguai. O estudo investiga a forma como professores do Ensino Fundamental estimulam a imaginação em processos educativos baseados em criação.

Em Ciências Biológicas, a aluna Ana Luiza Sebastião, da 3ª F, classificou-se para a Fenecit, no Recife, graças a seu trabalho que tem como intuito a elaboração de um manual sobre os cuidados com os quelônios da espécie *Trachemys dorbigni*, cágado

popular entre os pets.

Os jovens dantianos voltaram de Fortaleza com ainda mais conhecimento na bagagem. Ao longo da feira, eles puderam conversar e ouvir sugestões de outros estudantes e dos próprios avaliadores, aprimorando sua capacidade de comunicação e argumentação. “Além disso, esses espaços possibilitam que o aluno compartilhe suas experiências com outros estudantes da escola básica, ampliando a socialização”, explica a professora Percia.

VEJA, ABAIXO, OS DEPOIMENTOS DOS ALUNOS:

“A experiência foi excelente: pude conhecer vários projetos diferentes. Gostei muito da interação cultural também, porque conversei com pessoas de vários estados do Brasil e de outros países. Foi bem legal.” – **Felipe Marques Campora (2ª D)**

“Foi maravilhoso, porque as trocas que você tem com as pessoas da sua área e de outras também são muito importantes para o aprendizado. Conseguimos falar com pessoas de diferentes lugares do Brasil e de outros países. Foi bem legal.” – **Maria Minatel Melo de Cerqueira (3ª F)**

“O que mais gostei foi o contato com as pessoas. Havia estudantes de diferentes lugares. Os avaliadores eram muito bons, e um deles me deu várias dicas sobre como melhorar o meu projeto.” – **Ana Luiza de Freitas Sebastião (3ª F)**

“A experiência foi muito boa: não só em questão da feira em si mas também como experiência de vida. Aprendi muita coisa sobre mim mesma e sobre o desenvolvimento do meu projeto.” – **Maria Luiza Zancopé (3ª D)**

CONFIRA AS INFORMAÇÕES DOS PROJETOS PREMIADOS:

Estudante: Ana Luiza de Freitas Sebastião (3ª série F)

Título do projeto: Elaboração de um manual de manejo de *Trachemys dorbigni*

Orientadora: Bianca Rocha Sales

Coorientadora: Luciana Saraiva Filippos

Categoria: Ciências Biológicas

Premiação: Credenciamento para a Fenecit (Recife)

Estudante: Felipe Marques Campora (2ª série D)

Título do projeto: Iluminando o vácuo: comunicação por luz visível no espaço

Orientadora: Cristiane Rodrigues Caetano

Categoria: Ciências Exatas e da Terra

Premiação: 2º lugar na categoria Ciências Exatas e da Terra e credenciamento para a Jornada de Investigación y Educación (Argentina)

Estudante: Maria Luiza da Cruz Zancopé (3ª série D)

Título do projeto: Por quê? Um estudo sobre o processo de imaginação de crianças em fase escolar do Ensino Fundamental

Orientadora: Lílian Moreira dos Santos

Categoria: Ciências Humanas

Premiação: Credenciamento para a Fecitec Girasoles (Paraguai)

Estudante: Maria Minatel Melo de Cerqueira (3ª série F)

Título do projeto: Influência de diferentes tipos de adubo no teor férrico da *Pereskia aculeata* Miller

Orientadora: Carolina Lavini Ramos

Categoria: Ciências Agrárias

Premiação: 4º lugar em Ciências Agrárias e credenciamento para a ExpoCiencias Nacional (Chile)

Com três medalhas, projetos de dantianos se destacam na Genius Olympiad



Após o ótimo desempenho na Milset Brasil, o Dante conquistou novas premiações em uma das feiras de ciência mais importantes do cenário internacional: a Genius Olympiad, realizada entre os dias 12 e 17 de junho nos Estados Unidos. Representado por três projetos desenvolvidos no Cientista Aprendiz, o Colégio obteve uma medalha de prata e duas de bronze na categoria Science, em mais uma demonstração da eficiência do programa no ensino dos processos de produção científica.

A exposição aconteceu no *campus* da Rochester Institute of Technology University, em Nova York, onde cerca de 1.100 estudantes de 63 países apresentaram mais

de 700 trabalhos voltados a questões ambientais. Na categoria Science, os jovens dantianos concorreram com outros 346 projetos.

PREMIAÇÕES

A aluna Marina Escalona, da 3ª série E, ganhou a medalha de prata com um estudo cujos dados servirão de base para a construção de um protótipo que tenha a finalidade de converter plásticos descartados em novos produtos. Já

Letícia Silvestrim Feitoza, da 3ª A, obteve a medalha de bronze por um projeto que visa dar utilidade ao resíduo sólido do camarão, muitas vezes descartado no meio ambiente de forma incorreta.

Por fim, a dupla formada por Alexys Vives Alves e Murilo Vicari Hadad, da 3ª C, garantiu o terceiro lugar graças a um trabalho que propõe, por meio de algoritmos genéticos, a elaboração de um sistema inteligente de

semáforos capaz de minimizar os engarrafamentos em centros urbanos.

“Gostei muito da experiência de ficar hospedado no *campus* do Instituto de Tecnologia da Universidade de Rochester. Tivemos experiências e trocas culturais com estudantes de outros países, e, claro, foi bem legal e emocionante termos conseguido uma premiação na Genius representando o Dante”, celebra Alexys Alves.

ABAIXO, CONFIRA AS INFORMAÇÕES DOS PROJETOS PREMIADOS:

Estudante: Marina Escalona (3ª série E)

Título do projeto: Redi-Plastic: recuperação de plásticos usados para obtenção de novos produtos

Orientadora: Juliana de Carvalho Izidoro

Coorientadora: Sandra Maria Rudella Tonidandel

Categoria: Science

Premiação: Medalha de prata

Resumo: A palavra “Redi” vem do latim e significa “voltar, retornar etc.”. Neste contexto, o “Redi-Plastic” aborda o desenvolvimento de um dispositivo capaz de recuperar plásticos já usados e descartados, por meio da dissolução dos polímeros usando um solvente natural, o limoneno extraído da casca da laranja. Sendo assim, o objetivo deste projeto é estudar uma forma para que diferentes tipos de polímeros sejam dissolvidos pelo limoneno, possibilitando, dessa forma, a sua reutilização e posterior automação. Os dados obtidos neste estudo servirão de base para a construção de um protótipo que tenha a finalidade de converter plásticos descartados em novos produtos.

Estudante: Letícia Silvestrim Feitoza (3ª série A)

Título do projeto: Reaproveitamento do resíduo inorgânico do camarão

Orientadora: Carolina Lavini Ramos Morais

Coorientadora: Sandra Maria Rudella Tonidandel

Categoria: Science

Premiação: Medalha de bronze

Resumo: O projeto visa dar utilidade ao resíduo sólido do camarão, utilizando sua matéria inorgânica para o tratamento de efluentes por meio da adsorção. A partir da análise da matéria calcinada, através do Espectrômetro de Fluorescência de Raios X, foi possível tomar conhecimento de quais minerais estão presentes no material, tal qual sua porcentagem. Percebeu-se a presença de minerais com características adsorventes, sendo eles óxido de alumínio e dióxido de silício, mas em quantidades menores que 0,6% cada, o que refuta a hipótese de realizar adsorção a partir do resíduo inorgânico do camarão. Contudo existem outros óxidos, como óxido de cálcio e pentóxido de fósforo, presentes na matéria inorgânica que apresentam grandes utilidades (73% e 15%, respectivamente) e podem ser utilizados nesse reaproveitamento.

Estudantes: Alexys Vives Bernardino Alves (3ª série C) e Murilo Vicari Hadad (3ª série C)

Título do projeto: Jamitom – Just a mindful and intelligent traffic operation machine

Orientador: Rodrigo Assirati Dias

Coorientadora: Sandra Maria Rudella Tonidandel

Categoria: Science

Premiação: Medalha de bronze

Resumo: O trânsito é um dos maiores problemas urbanos da atualidade. Na última década, o tempo médio diário gasto no trânsito da cidade de São Paulo foi superior a duas horas e quinze minutos, enquanto a população nova-iorquina soma 846,7 milhões de horas gastas no tráfego anualmente. O presente projeto

se propõe a otimizar o fluxo de veículos por meio da avaliação de microfenômenos que causam o tipo de tráfego mais comum em centros urbanos: engarrafamentos-fantasma. Uma vez estabelecido o objeto de estudo, decidiu-se pela utilização de algoritmos genéticos para realizar o treinamento do sistema semafórico. Os algoritmos genéticos foram escolhidos por serem tão eficientes quanto outras formas de inteligência artificial, ao passo que podem ser processados por um maior número de máquinas. Espera-se alcançar resultados que sejam eficientes em reduzir o trânsito em ambientes urbanos e que encorajem mais pesquisas sobre a implementação de engarrafamentos-fantasma em sistemas de controle de tráfego.

Final de semana verde e galáctico: alunos do 6º ano viajam a Brotas

A viagem educacional também estava atrelada a um projeto interdisciplinar sobre meio ambiente e sustentabilidade, e por isso os alunos visitaram a horta e tiveram contato com animais

No período de 24 a 26 de fevereiro e de 3 a 5 de março de 2023, o Colégio Dante levou os alunos do 6º ano para o acampamento Peraltas, em Brotas, no interior de São Paulo. Lá, os alunos entraram em contato com a natureza e participaram de atividades interativas, as quais, por sua vez, incentivaram o desenvolvimento de competências socioemocionais

importantes como integração, autonomia e respeito, além do fortalecimento de vínculos entre aluno-aluno e aluno-professor.

Segundo a professora Carolina Lavini, coordenadora do Departamento de Ciências, o foco principal da saída pedagógica era proporcionar novas experiências socioemocionais e pedagógicas relacionadas, sobretudo, à área de astronomia. Assim, as turmas do 6º ano visitaram a Fundação Centro de Estudos do Universo (CEU), onde puderam observar o céu por meio do uso de telescópios de alta precisão e participaram da atividade “Caçador de Estrelas”.

“A ida à Fundação CEU foi uma oportunidade de os alunos estarem em um espaço que conta com uma tecnologia avançada, mas é, ao mesmo

tempo, um ambiente descontraído e adequado para o aprendizado. No geral, eles fizeram atividades diferentes de tudo aquilo que conseguimos fazer dentro dos muros do Colégio”, afirma a coordenadora.

SUSTENTABILIDADE E SAÚDE CAMINHAM JUNTAS

A viagem educacional também estava atrelada ao projeto interdisciplinar “Minha casa mais sustentável”, que propõe uma reflexão sobre meio ambiente e sustentabilidade. Lá, os alunos puderam observar a horta que continha legumes e vegetais ingeridos por eles nas refeições, além de alguns animais da área rural.

“O fato de as crianças terem vivenciado essas práticas sustentáveis estimula o despertar de um senso crítico e de outra visão



sobre a zona rural. Em Brotas, os alunos conversaram com os monitores sobre sustentabilidade, e esperamos que isso venha a contribuir para o desenvolvimento do projeto, que implica na adoção de medidas sustentáveis no ambiente domiciliar”, explica a professora de ciências Bárbara Simões.

“Vários alimentos que consumimos foram feitos no local: o leite que bebíamos no café da manhã era extraído das vacas e usado para fazer o queijo branco

que também comíamos”, relata o dantiano Artur Leonel, do 6º C. Seu colega de classe, Enrico Abbud completa: “Eu comi mais verduras e legumes do que como em casa. Foi bom porque, como as práticas de cultivo eram de baixo impacto ambiental, estávamos ajudando o meio ambiente”.

EXPERIÊNCIAS COLETIVAS E INTEGRADORAS

Para completar, os estudantes realizaram uma atividade de

floating no rio Jacaré-Pepira, por meio da qual puderam presenciar a biodiversidade da região, e fizeram um sarau de múltiplas linguagens. Pensando na formação de vínculos somam-se ainda experiências como a cooperação e a liderança por meio de ações e jogos coletivos. “Eu fiz novas amizades, me aproximei de colegas e me conectei com os professores, que nos acompanharam e ajudaram durante a viagem”, revela a dantiana Catherine Rocha, do 6º C.

Ex-aluno, neurocirurgião ministra palestra para eletiva “Genética & Biotecnologia”

Nas aulas da eletiva “Genética & Biotecnologia”, os alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio aprofundam os conhecimentos teóricos sobre biologia molecular em aulas expositivas, ministradas por especialistas da área, de modo que seja fornecida a bagagem necessária para as atividades práticas.

No dia 15 de junho, os estudantes receberam a visita do médico neurocirurgião e ex-aluno do Colégio Cassiano Jacometto Marchi. Na ocasião, foi dada uma palestra sobre a aplicação da tecnologia em diferentes tipos de tratamento para enfermidades cerebrais.

Formado em medicina pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Cassiano explicou em linhas gerais procedimentos como a quimioterapia e as diferenças entre radioterapia e radiocirurgia. Além disso, o

médico abordou o uso de tecnologias avançadas no tratamento contra o câncer no cérebro – caso do Gamma Knife, método menos invasivo, que representa uma alternativa à cirurgia tradicional.

“É um prazer voltar ao Colégio para dar essa aula. De certa forma, é nostálgico estar aqui e lembrar dos meus tempos de aluno. Procurei ao máximo falar sobre a parte prática da profissão, os tipos de exame, de cirurgia, mas também é essencial que eles tenham conhecimento sobre química, biologia e genética para entenderem o que está por trás das ações de um neurocirurgião”, afirma Cassiano, que estudou no Dante entre 1989 e 2001.

A atividade foi um sucesso entre os alunos. Murilo Peloia, da 2ª série F, disse que “foi possível aprender várias coisas sobre doenças cerebrais e métodos e



equipamentos que existem para tratá-las”. “Foi bem estimulante, ainda mais porque penso em fazer medicina”, contou o dantiano. Já Victoria Andrietta, da 1ª série J, afirmou que a parte mais interessante da aula foi quando ouviu “sobre o processo de remoção dos tumores, os tipos e as causas”. “Como eu pretendo fazer biomedicina na área de genética, a palestra foi bem válida”, acrescentou Victoria.

O médico Cassiano Jacometto Marchi palestrou sobre a aplicação da tecnologia em diferentes tipos de tratamento para enfermidades cerebrais

Mês do Meio Ambiente: alunos participam de atividades sustentáveis no Colégio



Os alunos do 6º ano visitaram os espaços da coleta seletiva e da compostagem no Colégio

Ao longo de junho, como forma de celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06), o Departamento de Ciências da Natureza preparou uma série de práticas para as turmas do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental. A ideia foi promover a conscientização ambiental e propor uma reflexão sobre o impacto do homem na natureza.

“Compreender a ação humana no meio ambiente para desenvolver postura crítica e criativa na solução dos problemas é um dos nossos focos. É por isso que no Mês do Meio Ambiente continuamos com ações que promovam a reflexão e a atuação na mudança de hábitos em prol da redução dos impactos gerados no meio

ambiente”, explica a professora Carolina Lavini, coordenadora do Departamento de Ciências.

A (TUA) AÇÃO

Em uma atividade atrelada ao projeto interdisciplinar “Minha casa mais sustentável”, os alunos do 6º ano visitaram os espaços da coleta seletiva e da compostagem no Colégio. Lá, registraram dados sobre resíduos e rejeitos produzidos no ambiente escolar e como eles são encaminhados para o destino correto. Na ocasião, os jovens puderam conversar com os profissionais que trabalham nessa área, além de conferir a transformação do resíduo orgânico em adubo.

Em um segundo momento, em suas casas, os estudantes quantificaram ao longo de uma semana todos os resíduos gerados, o que serviu de base para a elaboração de ações sustentáveis com a finalidade de reduzir o consumo doméstico e os resíduos decorrentes, colocando em prática tais medidas juntamente com seus familiares.

Por fim, eles quantificaram novamente os resíduos para avaliar se foi possível implementar a semana “lixo zero”, trazendo reflexões para o Colégio, bem como compartilhando as práticas exitosas com toda a equipe.

BIOTECNOLOGIA

No 7º ano, a aprendizagem é direcionada para a valorização

da vida em suas diferentes manifestações, apresentadas a partir da Teoria da Evolução e seus processos.

Dessa forma, a partir da discussão feita em sala de aula sobre a importância da preservação e conservação das espécies para a manutenção da biodiversidade na Terra, os alunos realizaram no laboratório uma atividade de biotecnologia focada na clonagem de couve-flor. Por meio da técnica de micropropagação *in vitro*, tal método ajuda a elevar a taxa de multiplicação de plantas e até mesmo a reproduzir algumas espécies com risco de extinção.

CONSUMO CONSCIENTE

Pautados na temática do projeto interdisciplinar “Consumo CriATIVO – desafios e possibilidades para o desenvolvimento sustentável”, os alunos do 8º ano organizaram um bazar de trocas no pátio localizado ao lado do edifício Ruy Barbosa.

Os estudantes trouxeram itens diversos, como vestimentas, livros e objetos, para trocar com os colegas. O objetivo era possibilitar que os alunos compreendessem o valor da troca, refletindo sobre temas fundamentais como redução do consumo excessivo e diminuição da geração de resíduos, bem como o impacto dessas ações no meio ambiente.

LINGUAGENS

Biblioteca é lugar de todos: pequenos dantianos marcam cada vez mais presença nos espaços para leitura

O principal objetivo da Biblioteca do Colégio Dante Alighieri é promover a leitura. Para alcançá-lo, um dos meios encontrados foi a consolidação de parcerias com as famílias dos alunos. Assim, é comum a presença de pequenos dantianos acompanhados de seus responsáveis, ou até sozinhos, na biblioteca, logo depois do término das aulas.

MATEO LOTFI, 2º K

É o caso de Mateo Lotfi, do 2º K, cuja frequência regular no espaço chamou a atenção das bibliotecárias. Dono de um acervo pessoal com mais de 100 livros, Mateo é apaixonado por livros desde bebê e lê todos os dias. Sua mãe, Carolina Rodríguez de Mendoza Lotfi, conta que costumava assinar um clube de livros infantil, em que o assinante recebe mensalmente um livro adequado à faixa etária do leitor – e que isso ajudou a estimular o interesse do pequeno pela leitura.

“Quando ainda não sabia ler, ele tinha o costume de folhear os livros e observar as imagens. Agora que ele sabe [ler], eu e meu marido intercalamos: uma noite nós lemos, e em outra ele lê sozinho. Mas, por sugestão da professora Carmen, Mateo quer alugar livros na biblioteca, e como ele ainda não pode alugá-los sozinho, toda semana eu o acompanho e alugo três livros para lermos em casa. Ele é completamente encantado pela biblioteca”, revela Carolina.

ANTONIA BAVARESCO, MATERNAL 2 C, E BERNARDO BAVARESCO, 1º C

Assim como Mateo, os irmãos Antonia Bavaresco, do Maternal 2 C, e Bernardo Bavaresco, do 1º C, também são apaixonados pelo universo dos livros e recebem em casa os livros de um clube de leitura infantil. A mãe das crianças, Natasha Najman Bavaresco, conta que todos os dias, junto



Os irmãos Antonia e Bernardo Bavaresco, respectivamente do Maternal e do 1º ano, ouvem histórias lidas pelos pais toda noite

de seu marido, lê para seus filhos e que sempre os incentivou a ler.

“Quando eu descobri a biblioteca do Dante, fiquei encantada pela variedade de livros, pela organização e por ser lúdica. Desde então, levo as crianças até lá – ou como forma de recompensa, ou quando quero agradá-las. É motivo de alegria em casa. Muitas vezes, eles pedem para reler várias vezes os mesmos livros, mas os incentivamos também a buscar uma nova leitura. Acredito que o Colégio, com toda sua estrutura, reforçou esse interesse deles pela leitura. O Bernardo, por exemplo, está aprendendo a ler, e já me pergunta ‘quem é o autor?’, ‘quem é a editora?’. Eu não poderia estar mais orgulhosa”, frisa Natasha.

**VICENTE DA LUZ GRAS, 4º M,
E FÉLIX DA LUZ GRAS, 2º I**

Os irmãos Vicente da Luz Gras, do 4º M, e Félix da Luz Gras, do 2º I, também são

Félix, do 2º ano, e seu irmão Vicente, do 4º, também são frequentadores assíduos da biblioteca – como conta a mãe, Juliana



deslumbrados pelo mundo literário. Influenciados pelos pais, que são dois leitores assíduos, Vicente e Félix têm proximidade com os livros desde bebês. O irmão mais velho, Vicente, foi alfabetizado pelo pai durante a pandemia, mas foi quando se tornou aluno do Dante, em 2021, que seu interesse pelos livros cresceu; já Félix, alfabetizado em 2022, segue o exemplo do irmão e, juntos, os dois leem todos os dias antes de dormir.

“Nós sempre tivemos muitos livros em casa e, para criar o hábito de ler, nós sempre fazíamos o ritual de pegar um livro antes de ir para a cama. Em 2022, o Vicente começou a ir sozinho para a biblioteca, e não foi algo que eu pedi para ele fazer: ele teve essa iniciativa sozinho. Acredito que a presença das pequenas bibliotecas na sala de aula do Dante estimula o despertar desse comportamento autônomo nos alunos. Vicente já leu todos os livros da série 'Diário de um Banana' e um da saga 'Harry Potter'. Ele aluga pelo menos um livro por semana: lê, devolve, empresta outro, e assim sucessivamente. Não é algo que passa por mim”, afirma a mãe dos meninos, Juliana da Luz Gras.

De acordo com Juliana, além do estímulo que vem de dentro de casa, um dos fatores que contribuem para a imersão dos garotos no universo dos livros é a estrutura da biblioteca e a excelência acadêmica da disciplina de Língua Portuguesa do Colégio. “O espaço físico da biblioteca é apropriado e atraente para os alunos, e a equipe

de funcionários é bem preparada para recebê-los: tratam as crianças como crianças e são bem atenciosos e hospitaleiros. Soma-se isso à influência das professoras e ao excelente nível acadêmico da disciplina de Língua Portuguesa do Dante: os alunos têm facilidade para ler, o que torna a leitura uma atividade prazerosa.”

RAFAEL DO AMARAL BAISE, 1º E

Acompanhado de sua mãe, o pequeno Rafael do Amaral Baise, do 1º E, empresta três livros na biblioteca do Colégio, rigorosamente, todas as sextas-feiras e os lê no decorrer da semana. A mãe do aluno, Alice do Amaral Baise, sempre gostou muito de ler e incentiva o filho a cultivar esse gosto. “Nossas idas à biblioteca se tornaram um programa de mãe e filho. Rafael gosta dos livros coloridos que o fazem rir e já estabeleceu uma relação de amizade com as funcionárias do espaço: ele se sente muito à vontade no lugar. Aos finais de semana, quando ele não vai para a escola, ele gosta de ir a livrarias e fica encantado pelos livros. É difícil de segurar (risos).”

**MARINA WEISBURT,
MATERNAL 2 F**

Enquanto uns são influenciados sobretudo por familiares, a leitora mirim Marina Weisburt, do Maternal 2 F, foi incentivada a se aproximar dos livros principalmente por suas professoras. Apesar de seus pais não serem leitores regulares, desde que entrou no Dante, sua primeira escola,

Marina vem mudando a rotina de sua família. Agora, todas as noites antes de dormir ou logo depois de acordar, seus pais são sujeitos a ler os livros que a filha empresta na biblioteca. A mãe da dantiana, Miriam Weisburt, conta que Marina pede para ir até o espaço todos os dias, e, juntas, ela e a filha leem até a biblioteca fechar, às 19h00.

“Eu e o pai dela não somos tão próximos dos livros como gostaríamos, mas, desde que Marina entrou no Dante, tentamos acompanhá-la na leitura. Nas aulas as professoras leem, e ela quer fazer igual: Marina está aprendendo o alfabeto agora, e ela vê as letras e já fica ansiosa para entender as palavras. Acredito que a leitura seja um momento em que ela interage com a gente, usa a imaginação, e isso acaba despertando algumas sensações novas nela”, afirma Miriam.

PIETRO BAIALUNA, MATERNAL 2 F, E SOPHIA BAIALUNA, DO 2º L

Os pequenos Pietro Scalmandré Baialuna, do Maternal 2 F, e Sophia Scalmandré Baialuna, do 2º L, também são apaixonados pela biblioteca do Dante. Para eles, os livros são objetos familiares: desde bebês costumam ouvir histórias lidas pela mãe, Brunna Scalmandré Baialuna. Mas ambos se aproximaram ainda mais do mundo literário durante o Maternal 1, quando passaram a frequentar a sala Hora do Conto, espaço na Biblioteca destinado à leitura infantil.

“O espaço físico da biblioteca é apropriado e atraente para os alunos, e a equipe de funcionários é bem preparada para recebê-los”

Juliana da Luz Gras

“Além do estímulo que vem de casa, acredito que, por conta das aulas e da sala Hora do Conto, o Dante contribuiu para o desenvolvimento do ótimo relacionamento que eles têm com os livros. Para eles, a sala Hora do Conto é mágica, eles sempre voltavam das aulas contando detalhadamente sobre as histórias que tinham ouvido durante as aulas e pedindo para voltar à biblioteca”, revela Brunna.

A mãe ainda completa: “ano passado, quando estava no 1º ano, a Sophia passou a contar com a biblioteca de classe, então ela sempre trazia livros para lermos juntas. Nós líamos e ela pedia para reler várias vezes. Além dos livros da sala de aula, ela também empresta os livros da biblioteca. Assim como ela, o Pietro é fascinado [*pelos livros*], mas, como ele ainda não tem biblioteca de classe, pegamos os livros da biblioteca. Meu desejo é que eles carreguem essa paixão para sempre”.

LEITURA NA BIBLIOTECA É UMA VIVÊNCIA

A bibliotecária Maysa Barbosa de Aguiar revela que a leitura conjunta na infância serve de mecanismo para o

fortalecimento de vínculos afetivos entre pais e filhos e auxilia no desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças. “A leitura na biblioteca é uma vivência, e eu fico muito contente em ver essas crianças usufruindo do prazer que é ler. A leitura é um *hobby*, e despropositadamente você acaba incentivando a criatividade, a imaginação, o pensamento crítico, e consolidando um repertório cultural e de palavras significativo.”

Ela ainda completa: “Observamos que aumentou exponencialmente o número de empréstimos espontâneos a partir da presença de mais famílias na biblioteca. O ato de ler, que já é incentivado pelo Colégio (temos até o Bibliopátio), se tornou, para muitos alunos, uma atividade familiar, e essa parceria entre escola e família é muito importante, principalmente para as crianças que estão começando a se desenvolver física e intelectualmente. Tenho a sensação de que estou contribuindo efetivamente para a formação de leitores em potencial, e não poderia estar mais alegre. O retorno é muito gratificante”.

1º ano realiza atividade especial em homenagem ao Dia Mundial da Poesia



para o universo da criança faz com que ela desenvolva a criatividade e a sensibilidade e amplie o vocabulário”, acrescenta a docente.

A dinâmica começou com uma leitura diária, feita logo no início de cada período (manhã e tarde), de poemas escritos por importantes autores brasileiros, como Cecília Meireles, José Paulo Paes e Ruth Rocha. Na etapa seguinte, uma “detetive” misteriosa apareceu nas salas de aula com pistas e um mapa do Colégio para que os estudantes a ajudassem a procurar poesias escondidas pela escola.

Em 21 de março, os papéis se inverteram e foi a vez de os alunos esconderem poemas pelo Dante, para que professores, estudantes e colaboradores também pudessem desfrutar da leitura de uma poesia, o que tornou o aprendizado ainda mais divertido.

“As crianças ficaram muito entusiasmadas. Além da poesia, tivemos a leitura de mapa, que faz parte da alfabetização cartográfica dos alunos, e a localização espacial, que é um conceito de matemática. Tudo isso em uma atividade muito prazerosa cujo final presenteou os alunos com um adesivo de especialistas em poesia”, conclui a professora Bianca.



Celebrado no dia 21 de março, o Dia Mundial da Poesia foi o mote para as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental se tornarem especialistas no assunto. Ao longo do mês, os alunos participaram de um ciclo de atividades preparado pela equipe pedagógica que visou aprofundar o contato com esse gênero textual.

“A poesia está muito presente na infância das crianças: ela é muito próxima das parlendas, das cantigas de ninar e das músicas que as crianças cantam ao pular corda”, afirma a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano. “Trazer a poesia

Turmas do 2º ano conhecem autores de livro trabalhado durante o primeiro semestre



No dia 2 de junho, os escritores Marcus Aurelius Pimenta e José Roberto Torero visitaram o Dante para conversar com as crianças do 2º ano do Ensino Fundamental. Eles são coautores em livros de literatura infantil, e algumas de suas obras foram lidas pelos alunos durante o primeiro semestre.

A intenção do bate-papo foi introduzir os dantianos no universo literário de uma forma mais próxima da realidade, apresentando a eles o trabalho que há por trás dos livros. Os alunos puderam conhecer os autores como conclusão das leituras realizadas no semestre,

pois haviam trabalhado com uma de suas obras durante o primeiro período do ano letivo. “O contato com os autores é muito importante pois eles também contam sobre o processo criativo através de um livro e falam sobre a parte fonética também”, explicou a coordenadora pedagógica Priscila Costa.

Após uma pergunta sobre o estímulo à criatividade que a leitura dos livros proporciona, José Torero respondeu de forma entusiasmada, dizendo sobre a imaginação das crianças: “A coleção ‘Fábrica de fábulas’ é a melhor coisa! Estimula a criatividade,

a criança percebe que pode mudar o que já está escrito. Assim, os professores fazem com que eles escrevam novas histórias, novos finais, utilizando a imaginação... Isso é muito bom”.

Ao finalizar a atividade, os alunos pediram autógrafos aos autores, demonstraram muito carinho e quiseram conversar ainda mais. Questionado sobre o afeto de seu público, Marcus Pimenta disse: “É a parte boa, é a parte que recompensa o trabalho. É algo que não imaginávamos quando começamos a escrever. Isso é uma energia afetiva que não existia com outros públicos”.

“Isso é uma energia afetiva que não existe com outros públicos”, diz Marcus Aurelius Pimenta

Novo percurso em literatura promove maior autonomia à 2ª série



Promover o letramento literário e o protagonismo dos alunos na construção de seu próprio conhecimento. Essas são as propostas do Departamento de Língua Portuguesa para o curso de literatura da 2ª série do Ensino Médio em 2023.

Para isso, algumas mudanças foram implementadas dentro do componente curricular, tais como a interrupção da prova do livro e a aplicação de um método que proporciona ao aluno maior autonomia durante o processo de ensino e aprendizagem.

A dinâmica ocorre da seguinte maneira: as turmas da 2ª série seguem com duas aulas semanais de literatura. Em uma delas, feita em sala de aula, os alunos abordam a historiografia literária prevista para o ano, ou seja, aprendem sobre obras e autores do século 19, principalmente os de Brasil e Portugal.

Já a segunda aula da semana acontece na biblioteca, diferentemente do que ocorria até o final de 2022. Lá, os jovens dantianos têm liberdade sincrônica de pesquisa, isto é, podem estudar obras de diferentes autores e períodos e estabelecer relações entre elas.

“O espaço da biblioteca se tornou uma extensão da sala de aula – é o laboratório de literatura –, em que o aluno vai se tornar um pesquisador e produtor de seu próprio conhecimento”,

afirma a professora Natascha Gomes Paiva, coordenadora de língua portuguesa.

RELAÇÃO COM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Em paralelo, a leitura da lista de livros obrigatórios da Fuvest continua normalmente. Inclusive, no primeiro ciclo, os alunos analisaram, em sala de aula, a obra “Romanceiro da Inconfidência”, da poeta modernista Cecília Meireles.

A partir desse estudo, eles pesquisaram, na biblioteca, poesias de autores árcades ou modernistas vinculadas à ideia de patrimônio imaterial, foco do projeto interdisciplinar da 2ª série e da viagem pedagógica para as cidades históricas de Minas Gerais.

“Dentro do letramento literário, estamos cumprindo duas funções importantíssimas para a formação do aluno: a preparação para o vestibular e a preparação para que ele tenha mais autonomia em suas escolhas literárias, de forma que invista no repertório literário e na leitura de fato, tendo acesso a um maior vocabulário e a uma visão de diversos autores de diferentes períodos”, explica a professora Natascha.

PRODUÇÃO AUTORAL DE CONHECIMENTO

A primeira etapa dessa nova abordagem foi concluída com um sarau no Telhado Verde, local escolhido por remeter à

natureza, elemento marcante do arcadismo e que se relaciona com o conceito de patrimônio imaterial. Na ocasião, os alunos declamaram as poesias estudadas e justificaram suas escolhas, ouvindo apontamentos e tirando dúvidas com os professores.

O produto deste novo percurso dentro do componente de literatura é um artigo crítico

produzido pelos alunos, que podem expor sua capacidade analítica sobre as obras literárias estudadas ao longo do semestre. De acordo com a professora Natascha, a ideia é que, por meio de uma aprendizagem mais ativa e autônoma, o estudante alcance um conhecimento de caráter perene.

“Desvinculamos a prova do

livro, para a qual muitas vezes o aluno decorava conteúdos e cujo conhecimento se perdia, para implementar um curso do qual o estudante é parte ativa o tempo todo. Trata-se de um conhecimento que vai perdurar e ficar para o aluno de uma maneira muito mais densa e profunda”, conclui a coordenadora de língua portuguesa.

Preservação da história: turmas do 9º ano têm aula especial sobre o passado do Colégio

Dispondo do valioso acervo documental do Centro de Memória do Dante, o Departamento de Língua Portuguesa promoveu para as turmas do 9º ano uma aula, entre os dias 30 de janeiro e 2 de fevereiro, na Biblioteca Gianfederico Porta, voltada para a questão da importância dos documentos históricos para a preservação da memória.

Os alunos tiveram contato com vários registros que revelam a história centenária do Colégio. Jornais, diplomas, cadernetas escolares, fotografias e até uniformes do século passado foram utilizados como fonte de memória e informação.

SENSIBILIZAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO

O objetivo da aula, além da familiarização com os conceitos de história e memória, foi aproximar os alunos da noção de como é a construção de um

conhecimento histórico. Isso porque, ao longo do semestre, os alunos trabalharão com livros paradidáticos que tratam as temáticas históricas e lidam com o tema da importância da preservação de acervos documentais e da memória.

“Nossa intenção é que o estudante saia daqui com um entendimento maior de como se preserva o passado de uma instituição, de uma sociedade, a fim de despertar uma sensibilização para a preservação. Eles também são agentes históricos, então tudo o que eles estão produzindo hoje pode se tornar um documento de valor histórico daqui a alguns anos”, explica Marcelo Figueiredo de Menezes, historiador do Centro de Memória.

Para o professor de língua portuguesa Gabriel Lima, é importante os dantianos conhecerem a história do Colégio. “Essa geração cresceu

no contexto da digitalização e, por isso, tem pouco contato com documentos históricos como outras gerações tiveram. Mas, se dermos acesso a documentos analógicos, eles ficam fascinados. Acredito que a aura de artefatos antigos não se perde e vai crescendo conforme o tempo passa.”



Dante e MASP inauguram parceria com aula especial para 3ª série

Uma aula especial inaugurou a parceria entre Dante e MASP – Museu de Arte Moderna de São Paulo Assis Chateaubriand – no dia 23 de fevereiro. Com acesso exclusivo ao espaço, os alunos da 3ª série do Ensino Médio passaram cerca de duas horas apreciando as obras do acervo e participando de atividades elaboradas por professores de diferentes departamentos.

Mais do que a preparação para os vestibulares de 2023, a visita teve o intuito de estimular a relação dos alunos com espaços culturais. “É uma experiência que vai além da apreciação: ela ajuda na ampliação do repertório e da vivência cultural, fundamentais para a formação de um cidadão”, explica a professora de artes Vivian Fernandes.

A saída pedagógica foi

dividida em três momentos, todos pensados a partir de uma análise de questões dos vestibulares de 2022. No primeiro, divididos em grupos, os formandos anotaram suas impressões acerca de obras de artistas brasileiros, como Candido Portinari e Tarsila do Amaral. Em seguida, com base nas informações coletadas na exposição, eles realizaram produções visuais utilizando canetas coloridas, tesouras e texturas de diferentes tipos.

Na última etapa, os estudantes fizeram uma reflexão com os professores de arte e filosofia, além de profissionais do MASP, passando por contextos sociais, filosóficos e históricos dentro do universo artístico. “O aluno poder sentar ali, conversar e produzir dentro do museu foi um momento muito importante para fazermos a arte acontecer

e fluir dentro do aluno e dentro do museu”, ressalta a docente.

LIVRES PARA APRENDER

Com o MASP fechado para o público em geral, os jovens dantianos puderam experimentar outra forma de aprender, como frisou Beatriz Poltronieri, da 3ª F. “É um estilo de aprendizagem diferente. Estar em contato direto com obras de arte é uma maneira muito interessante de aprendermos ainda mais sobre a matéria que estamos vendo em sala de aula. E adquirir mais repertório sociocultural ajuda muito nesse processo.”

A dantiana Marina Romano, da 3ª G, compartilha da opinião da colega. “Sair um pouco da folha de papel e ir para um ambiente diferente nos estimula muito mais para o aprendizado, já que nos traz mais para a realidade. O fato de o museu estar aberto só para os alunos foi uma experiência bem única.”

Como prevê a parceria, os alunos do Dante poderão usufruir de novas aulas especiais no MASP ao longo de 2023. Já a visita da 3ª série terá desdobramentos com atividades em sala de aula que se relacionem com o conteúdo das disciplinas envolvidas, como artes, filosofia e língua portuguesa. Além disso, haverá uma exposição no Colégio com o material produzido durante a oficina criativa realizada no museu.

Alunos da 3ª série do Ensino Médio passaram cerca de duas horas apreciando as obras do acervo e participando de atividades



Alunos do 5º ano fazem estudo de obras de artistas indígenas expostas no MASP

Dentro da proposta da parceria entre o MASP e o Dante, entre os dias 29 e 31 de março, as turmas do 5º ano visitaram o museu para conhecer a exposição temporária “Mahku: Mirações”. O objetivo era que os alunos reunissem referências sobre o Mahku (Movimento dos Artistas Huni Kuin) e estabelecessem relações entre as obras expostas, dando continuidade ao trabalho iniciado no ateliê.

Fundado em 2013, o Mahku é um coletivo de artistas baseados entre o município de Jordão e a aldeia Chico Curumim, na terra indígena Kaxinawá, no estado do Acre. Trata-se da maior exposição já realizada com o grupo, reunindo 108 trabalhos – dos quais 58 pertencem ao MASP –, entre pinturas, desenhos e esculturas.

“A exposição apresenta obras abstratas e outras mais figurativas, oferecendo uma mistura interessante. Por isso, entendemos que seria uma oportunidade importante para os alunos aumentarem seu repertório artístico-cultural”, explica a professora de arte Lívia Diniz Ayres de Freitas.

DESAFIO E ATIVIDADE “MÃO NA MASSA”

No museu, a atividade foi dividida em duas etapas: na primeira, cada grupo de alunos respondeu a um questionário

com perguntas técnicas sobre as obras encontradas a partir de pistas deixadas pelos professores. Na sequência, eles tiveram que analisar uma criação que, em seu entendimento, fosse completamente diferente da anterior. O desfecho foi uma conversa em que os estudantes relataram suas impressões acerca dos trabalhos, elaborando em seguida uma lista com dúvidas a serem resolvidas em sala de aula.

Já a segunda etapa foi uma oficina criativa. Na oportunidade, ainda dentro do MASP, os alunos fizeram desenhos com lápis grafite para contar uma história sobre sua relação com a natureza e as paisagens naturais e urbanas, podendo se inspirar nas obras da mostra. As criações elaboradas a partir dessa atividade serão expostas mais tarde na escola para toda a comunidade dantiana.

De acordo com a professora Lívia, a visita à exposição contribuiu para a quebra de estereótipos em relação à arte desenvolvida por indígenas. “É importante que os alunos tenham a visão de que o artista indígena não necessariamente é aquele que faz artesanato. No museu, eles entenderam que o artista indígena também produz obras de arte para reflexão e apreciação, que se relacionam com o contexto de vida deles.”

A docente ainda comentou sobre o acesso exclusivo ao MASP, uma das prerrogativas que resultaram da parceria. “Foi fantástico, porque os alunos tiveram o seu próprio tempo e se sentiram muito mais à vontade para fazer a análise das obras. Ter essa oportunidade de visitar o museu aberto só para o seu grupo foi muito importante para o aprendizado deles”, conclui a professora Lívia.



Visita ao MASP desenvolve habilidades críticas nos alunos do 2º ano



Os alunos visitaram a exposição “Mahku: Mirações”, de artistas indígenas, e outras com a mesma temática, ainda que pelo olhar de artistas de outras origens

visuais e formas geométricas”, explicou a professora de arte Juliana Gras.

A exposição “Mahku: Mirações”, escolhida pelo Departamento de Arte junto ao MASP, complementou os estudos das crianças em sala de aula sobre obras indígenas. O objetivo da visita foi ampliar as habilidades críticas dos alunos, fazendo-os observar as padronagens nas obras. “Esse tipo de abordagem (padrões) está muito presente na arte indígena, e os alunos estão trabalhando isso em sala de aula. Tivemos um trabalho em sala para falarmos dessa exposição, realizamos a visita e agora, na volta, estamos colhendo esse aprendizado”, pontuou Juliana.

No museu, os estudantes também visitaram outras exposições com temática indígena, como a de Carmezia Emiliano e a de Paul Gauguin, artista francês que representava índios de Taiti em suas obras. “Foi muito legal, eles observaram dois pontos de vista diferentes: quem é indígena e retrata o seu povo e quem é de fora e retrata os indígenas”, concluiu a professora. Para aguçar a percepção visual das cores, os dantianos também usaram um óculos de papel com lentes de acetato coloridas, que foi produzido no ateliê do Colégio.

Visita ao Museu Afro estimula a criatividade dos alunos do 4º ano

Entre os dias 11 e 14 de abril, o 4º ano do Ensino Fundamental visitou o Museu Afro Brasil. A excursão foi organizada pelo Departamento de Arte do Dante com o objetivo de complementar o estudo iniciado no ateliê do Colégio.

Chegando ao museu, os alunos participaram de uma oficina de arte para imergir nas obras apresentadas. Durante a atividade, os dantianos fizeram uma roda de capoeira e produziram uma boneca *abayomi*, brinquedo típico e importante na cultura africana que se relaciona aos demais conteúdos analisados durante a saída pedagógica.

Com o exercício do olhar e da apreciação crítica, as crianças foram colocadas de frente para diferentes aspectos da cultura africana e afro-brasileira, podendo apurar o aprendizado

com noções de tempo e espaços diversos. Durante a visita, foi apresentada a estrutura do museu abordando temas como escravidão, religião, trabalho e arte, relacionando as influências africanas no desenvolvimento da sociedade brasileira.

“Nosso objetivo foi desenvolver a frequência e a cultura de visitar museus. A ideia é estimular o aluno a frequentar espaços artísticos e desenvolver nele um olhar mais sensível e crítico. Isso é muito importante para quem vai ou não estudar arte”, ressaltou a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Arte.

As crianças se depararam com obras importantes de Rubem Valentim, escultor e referência no construtivismo brasileiro, e com uma das obras mais importantes do artista Di

Cavalcanti, “Navio Negroiro”. A coordenadora explica a importância do contato com as produções artísticas: “O Departamento de Arte trabalha com os alunos uma gama de obras muito grande. Então, quando um aluno vê uma obra no museu, ele a reconhece, e isso forma um repertório na memória dos nossos estudantes”.

Na visita, foi apresentada a estrutura do museu, relacionando as influências africanas no desenvolvimento da sociedade brasileira



Cores e contrastes do MAM estimulam a frequência dos alunos em espaços socioculturais

O Dante organizou uma saída pedagógica para o 1º ano do Ensino Fundamental ao Museu de Arte Moderna (MAM) entre os dias 4 e 10 de maio. Além do estímulo cultural, a proposta da visita foi apresentar aos dantianos a

exposição “Ianelli 100 anos: o artista essencial”, mostrando as diferentes formas de abordagem artística com cores e formas geométricas diferentes.

Para estimular a criação das crianças, no ateliê do Dante, os alunos aprenderam sobre a

exposição visitada e também produziram lupas para observar as obras. Com uma lente de acetato colorida na ferramenta, foi possível aguçar a percepção visual diante das cores marcantes nas produções de Ianelli. “Eles levaram a lupa ao museu e



puderam ser ‘detetives de arte’. É uma ferramenta para estimular a criação e a crítica das crianças”, afirmou a professora de arte Ana Lucia Bonafonte.

Chegando ao museu, uma oficina de arte foi oferecida pelo Colégio para a introdução dos alunos no tema da exposição apresentada. Durante a atividade, as crianças fizeram dois tipos de exercícios: em um deles cada aluno trabalhou como se

fosse uma escultura, interagindo com elementos artísticos, e no outro foram utilizadas técnicas de colagem com retângulos de diferentes cores e tamanhos, fazendo alusão às obras de Ianelli.

Durante a visita, foram apresentadas as exposições aos dantianos, que tiveram a oportunidade de apreciar e aprender com quadros e esculturas de um artista nacional. “O contato com diferentes

obras em museus se torna algo muito relevante para os alunos que ainda não desenvolveram a cultura de visitar espaços artísticos”, afirmou Ana Lucia, reforçando a iniciativa do Colégio em marcar saídas pedagógicas para espaços culturais. “Quando os alunos veem a obra ao vivo, eles quase não acreditam... A obra passa a ser validada e muito mais significativa, se tornando um repertório para eles.”

Alunos do Jardim aprimoram olhar artístico em visita ao Instituto Gustavo Rosa

Durante as duas últimas semanas de maio, as turmas do Jardim visitaram o Instituto Gustavo Rosa, com o objetivo de complementar os estudos feitos em sala de aula. As crianças foram introduzidas

às obras do artista durante o primeiro semestre e puderam contemplá-las *in loco* acompanhadas por seus professores.

Ao apresentarem Gustavo Rosa durante as aulas, os professores se preocuparam em

plantar “sementinhas de curiosidade” nos alunos. A curiosidade tornou os dantianos mais animados para desbravar o instituto, dessa forma, obtendo um grande aproveitamento em gerar repertório aos estudantes

durante o passeio. “A preparação começou aqui no Dante, apresentamos e nos aprofundamos no Gustavo Rosa. A visita ao instituto foi para finalizar o estudo”, afirmou a professora de arte Roberta Loureiro.

Uma das propostas da visita foi conhecer a exposição “Reencontros”, com obras totalmente baseadas em releituras de outros quadros. Gustavo Rosa adiciona seus elementos em outras artes, como é o caso de sua adaptação ao Abaporu, em que o autor usou uma saia rosa para cobrir a mulher da pintura. “Visitar

a exposição ‘Reencontros’ foi muito importante. Os alunos entenderam que as obras não precisam ficar perfeitas, podem apenas ter o toque deles”, ressaltou Roberta.

Segundo a professora, visitar espaços culturais e artísticos como o Instituto Gustavo Rosa é muito importante para as crianças. Assim como o Dante faz, os passeios devem ser escolhidos de acordo com a faixa etária dos jovens para que eles consigam aproveitar o local ao máximo e expandir suas habilidades críticas sobre obras e exposições de arte.



Dantianos do 3º ano visitam Pinacoteca e assimilam elementos artísticos

Entre os dias 15 e 22 de maio, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental visitaram a Pinacoteca para complementar os estudos iniciados no ateliê do Colégio. Acompanhados pelos professores, os dantianos aprimoraram seus conhecimentos artísticos no espaço do museu mais antigo de São Paulo.

Durante as aulas de arte no Colégio, as crianças estudaram sobre as obras da cultura indígena, especialmente as de Chico da Silva. O artista descende de indígenas peruanos e desenvolveu seu trabalho em Pirambu, bairro de Fortaleza. Os estudantes produziram pinturas inspiradas em sua exposição “Bichos

Imaginários”, antes mesmo de irem à Pinacoteca, utilizando elementos típicos da obra de Chico, como seres fantásticos e cores vivas. As criações das crianças ficaram expostas nos corredores do edifício Galileu Galilei.

Antes da visita à Pinacoteca, o Dante ofereceu uma oficina de arte às crianças dentro do Colégio, visando à imersão delas nas exposições do museu. “Nessa oficina, eles passaram por um túnel de tecido, onde montaram um animal fantástico ao vivo em uma monitora, utilizando panos, fantoches e fantasias. Ao terminar a atividade, eles puderam dar um nome para o ser fantástico

que criaram coletivamente”, explicou a professora de arte Priscila Shimizu, destacando a criatividade e o trabalho em equipe dos alunos.

Ao conhecer as obras de Chico da Silva *in loco*, na Pinacoteca, os alunos fizeram uma atividade de assimilação de elementos artísticos. Os dantianos ganharam um papel com distintos tipos de linhas e deveriam procurá-las nas obras, exercitando o olhar crítico de maneira divertida. Além da atividade enriquecedora, Priscila destaca o impacto da visita aos alunos: “Ver as obras ao vivo é muito diferente do que ver numa tela. Eles ficaram muito impactados com o tamanho



das obras, em como as cores eram vivas. As visitas de arte sempre são importantes para que eles vejam como as obras são expostas. A Pinacoteca tem uma arquitetura muito legal também, eles ficaram muito impressionados”.

A visita a museus é de suma importância durante a fase de desenvolvimento dos jovens, dessa forma, é possível oferecer a eles a oportunidade de formar seu próprio repertório. Observadas *in loco*, as obras se tornam mais vivas e passam a ser credenciadas e memorizadas pelos estudantes.

Eletivas de música recebem pianista em aula especial

A música brasileira foi tema de uma aula especial para as turmas das eletivas “VocalDante – Música & Cena” e “Prática de banda: uma experiência na performance musical”, no dia 8 de março. Na ocasião, os alunos receberam no palco do auditório Miro Noschese o pianista, arranjador e maestro Marcelo Ghelfi para uma conversa que buscou estimular a reflexão sobre a importância do repertório nacional dentro e fora do país.

“Tivemos como intenção propor um encontro que enriquecesse o universo musical dos alunos, apresentando a eles um pouco do panorama da música

brasileira, significando conteúdos abordados nas aulas das eletivas. Dessa forma, o Marcelo falou sobre a música brasileira utilizando exemplos práticos no piano”, explica a professora Gabriela Vasconcelos Abdalla, coordenadora de música e de ambas as eletivas.

Pianista titular da orquestra Brasil Jazz Sinfônica, Marcelo já trabalhou com importantes nomes da cena musical brasileira, como Milton Nascimento, Maria Gadú e Gilberto Gil. Em uma hora e meia de conversa, um dos principais assuntos debatidos foi a importância de se valorizar internamente a música nacional. “Não podemos

dizer que somos patriotas sem conhecer a própria cultura, pois ela é o que nos identifica enquanto povo. Não somos fechados para o mundo, mas não podemos deixar nossa cultura morrer.”

Entre pequenas apresentações no piano, em que privilegiou sucessos nacionais como “Trem das Onze”, de Adoniran Barbosa, e “O Descobridor dos Sete Mares”, de Tim Maia, Marcelo respondeu a dúvidas e curiosidades dos alunos sobre a carreira de músico, discorrendo acerca dos prazeres e dificuldades encontrados no cenário brasileiro. “É fundamental que as escolas se abram para atividades desse tipo. Numa



conversa como essa, se 10% das pessoas compreenderem a importância da nossa música, minha participação já terá valido a pena.”

Endossando a fala de Marcelo, a professora Gabriela celebrou a iniciativa,

destacando a possibilidade de os estudantes interagirem e aprenderem com um profissional do mais alto gabarito. “É de suma importância que possamos abrir espaços para escutar música ao vivo. Ou seja, este momento foi uma

oportunidade de vivenciar o repertório brasileiro ao som do piano em alta performance. Nesse sentido, os alunos puderam apreciar e refletir sobre o repertório brasileiro através de uma experiência em sala de aula.”

Dante in Concert aprofunda estudo de ritmos brasileiros com show de grupo percussivo

Para aprofundar o estudo dos ritmos e das sonoridades do Brasil, o Colégio realizou no dia 19 de maio mais uma edição do Dante in Concert, evento que proporciona aos alunos vivências musicais alinhadas com a proposta pedagógica do curso de música. Na ocasião, as turmas do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental assistiram a uma apresentação do Grupo À4.

Formado em 2017, o

quarteto paulistano performou o espetáculo “Brasilidades”, caracterizado por peças de compositores nacionais e obras autorais que utilizam instrumentos de tradição cultural brasileira, como berimbau, tamborim, pandeiro, caixa malacacheta, entre outros. É o caso da composição “Samba Enredo”, que agitou a plateia presente no auditório Miro Noschese.

“Ao assistir a um concerto

ao vivo, os alunos têm a chance de treinar e aguçar seu sentido auditivo. Eles podem aprender a identificar diferentes instrumentos, timbres, ritmos e melodias”, afirma a professora Gabriela Abdalla, coordenadora de música do Dante.

Na apresentação, as crianças também foram convidadas a interagir com a banda, tirando dúvidas sobre os instrumentos de percussão



O Grupo À4 apresentou o espetáculo "Brasilidades", usando instrumentos de tradição cultural brasileira, como berimbau, tamborim, pandeiro e caixa malacacheta

e aprendendo que música também se faz com sons do próprio corpo e de objetos do cotidiano, como copos. “A percussão é enérgica e envolvente. Ela estimula a participação ativa dos alunos. O ritmo e a batida têm uma qualidade cativante que tende a atrair a atenção deles, mantendo-os envolvidos e interessados durante o concerto”, explica a docente.

“É muito gratificante quando nos apresentamos em escolas. Vemos nessas ocasiões uma oportunidade de ensinar, aprender e, quem sabe, inspirar algum aluno a fazer música”, afirma Jefferson Silva, que compõe o À4 ao lado de Gustavo Neves, Renan Ladislau e Rodrigo Mendes.

REVERBERANDO SONS

Se a intenção era inspirar o público, o objetivo foi alcançado. Na semana seguinte ao espetáculo, com base no

repertório do À4, os estudantes do 5º ano exploraram, nas aulas de música, diversas técnicas para utilizar o copo como um instrumento percussivo, criando seus próprios padrões rítmicos.

De acordo com a professora Gabriela Abdalla, ao tocar diferentes instrumentos de percussão, os alunos aprimoram sua habilidade de discernir e reproduzir ritmos precisos. “Além disso, a ideia é promover também o trabalho em equipe, já que a música envolve tocar em conjunto, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como empatia e colaboração.”

Realizado no Colégio desde 2021, o Dante in Concert terá continuidade com mais uma apresentação em 2023, a ser realizada no segundo semestre. O intuito é seguir colaborando com o enriquecimento da relação das crianças e dos jovens com a música.

7º ano se diverte com atividades socioemocionais em acampamento educacional

Cooperação, integração, comunicação, autonomia e empatia. Essas foram apenas algumas habilidades que os alunos do 7º ano desenvolveram na viagem para a unidade de São Carlos do Pinhal do NR Acampamentos, realizada entre os dias 10 e 13 de março.

Liderada pelos departamentos de Educação Física e Tecnologia Educacional e em parceria com a equipe do NR, a saída teve como objetivo estimular os aspectos socioemocionais e cognitivos, além das competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular),

como consciência crítica, pensamento criativo, autoconhecimento e colaboração.

JOGOS CORPORAIS E INTEGRAÇÃO

Cercados pela natureza, os dantianos foram incentivados a trabalhar em equipe com

frequência. A programação da viagem contava com vários jogos cooperativos em que os alunos deveriam se dividir em grupos para alcançar os objetivos. Em um deles, intitulado “Connection”, os estudantes deveriam completar, em equipe, diversas tarefas, e a cada tarefa cumprida, eles ganhavam um copo d’água. O objetivo final era encher um grande reservatório a partir do acúmulo de copos.

“As atividades variavam e todas exigiam cooperação: havia uma em que os alunos deveriam deitar no chão e formar palavras com o corpo. Em outra eles tinham que laçar um barril e juntos transportá-lo para um determinado lugar do campo. Outro desafio envolvia a coordenação: em seis, as crianças deveriam se locomover, juntas, em um tamancão”, explica o professor Adriano Jantalia, coordenador do Departamento de Educação Física.

Os alunos também participaram da dinâmica “Grande construção”, em que, mais uma vez divididos em equipes, os dantianos deveriam fazer exercícios físicos para conseguirem uma peça de lego. A intenção era reunir um número suficiente de peças de lego para montar uma construção específica. Para isso, eles se separaram dentro de suas equipes entre aqueles que seriam os responsáveis por fazer os exercícios físicos e aqueles que edificariam a construção.

Já no período noturno, as

crianças participaram de dinâmicas de caça ao tesouro com lanternas. Durante o tempo livre, os alunos ainda desfrutaram de atividades mais radicais, como caiaque, *stand up* e rede de escalada.

“A atividade que eu mais gostei foi a ‘Jumanji’. Era uma dinâmica em grupo que simulava o jogo de tabuleiro Jumanji. Por toda a extensão do acampamento, tínhamos que resolver enigmas para revelar quais desafios deveríamos superar para vencer. Outra atividade legal foi a ‘Iron Man’, em que tínhamos que passar por obstáculos, como atravessar o rio sem subir no caiaque, entrar na lama e correr”, relata o dantiano Luiz Gouveia, do 7º J.

PROJETO INTERDISCIPLINAR

A equipe de professores do Dante levou para a viagem diversos jogos de tabuleiro. As atividades estavam atreladas ao projeto interdisciplinar “Planeta em jogo: ações para conservar a vida na Terra”. A ideia era apresentar aos alunos a estrutura, as dinâmicas e as regras de jogos analógicos, uma vez que, no segundo semestre, eles desenvolverão, nas aulas de STEAM-S, seus próprios protótipos com o tema das emergências climáticas.

No geral, a partir das atividades em equipe e de cooperação, a saída pedagógica foi importante para ampliar o repertório socioemocional e melhorar o relacionamento intra e interpessoal

dos alunos. “Foi uma experiência diferente viajar com os amigos para um lugar tão divertido como o NR. Interagimos uns com os outros o tempo inteiro, então eu fiz novas amizades e me aproximei de pessoas que já conhecia”, afirma a aluna Isabela Mantovani, do 7º J.



Imersão cultural: 2ª série visita cidades históricas de Minas Gerais



Os estudantes visitaram também o Instituto Inhotim, em Brumadinho. Na foto, o grupo na galeria da artista Adriana Varejão

As cidades históricas de Minas Gerais são um museu a céu aberto. Entrar em contato com suas manifestações artísticas e com seu povo é passear pela história do Brasil. E foi isso o que os alunos da 2ª série do Ensino Médio fizeram entre os dias 28 de abril e 1º de maio.

A viagem educacional esteve atrelada ao projeto interdisciplinar da série, cujo tema é “Patrimônios: preservação, conservação e acesso em tempos de emergência climática”. O trabalho consiste na criação de um produto que ofereça soluções para problemas ligados aos patrimônios culturais e ambientais brasileiros, materiais ou imateriais.

“Os alunos puderam vivenciar, sentir e aprender o que

é a memória e a importância da preservação do patrimônio material e imaterial. Foi uma viagem imersiva, em que eles mergulharam em um patrimônio. Esperamos que coloquem essa ideia em prática na elaboração dos projetos”, afirma a professora Natascha Gomes Paiva, coordenadora de língua portuguesa do Dante, que acompanhou os alunos em Minas Gerais.

MONUMENTOS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Antes de rumar para as cidades históricas, a comitiva dantiana desfrutou de um percurso histórico-cultural na capital mineira, Belo Horizonte. Lá, após o desembarque, os estudantes

conheceram a Igreja da Pampulha, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Museu Histórico Abílio Barreto e a Praça do Papa.

Em seguida, o roteiro contemplou visitas às cidades de Ouro Preto, Mariana e Brumadinho, que constituem um dos maiores patrimônios materiais e imateriais do Brasil. Suas igrejas construídas com os estilos barroco e rococó e seus museus ajudam a contar a história do período colonial do país. “Uma coisa que me chamou muito a atenção foi a arquitetura, principalmente a de Ouro Preto. Ela nos permite identificar o período histórico e entender a história que circunda aquele local”, conta a

aluna Júlia Matsuda, da 2ª H.

“Eles entenderam também o que é um patrimônio imaterial: um exemplo disso é o badalar do sino, pois cada ritmo de batida comunica alguma coisa. Eles entenderam que a Mina da Passagem [local de exploração de ouro no século 19] é um patrimônio histórico, pois aquilo fez parte da história. Ou seja, compreenderam a força de uma memória para a preservação de um patrimônio que conta a história do nosso país”, explica a professora de língua portuguesa Patrícia Cajai.

MEIO AMBIENTE TAMBÉM É PATRIMÔNIO

Em Mariana, os jovens dantianos puderam conversar com o Seu Zezinho, sobrevivente do desastre ambiental de 2015, quando o rompimento da Barragem do Fundão causou a contaminação do rio Doce e do solo da região. A visita à cidade ainda ofereceu aos alunos a

oportunidade de estabelecerem conexões com a leitura da obra “Sagatrisuinorana”, de João Luiz Guimarães, cujo pano de fundo é a crítica ao rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho.

“O momento mais impactante para mim foi em Mariana. O Seu Zezinho nos passou um panorama de quem viveu aquele acontecimento, e isso é muito importante para nos sensibilizar para a questão ambiental. Eu resumiria a viagem em uma frase: ‘Preservar e proteger para não esquecer’”, diz o dantiano João Miguel Sastre, da 2ª H.

Localizado em Brumadinho, o Instituto Inhotim encantou a todos com suas galerias de arte contemporânea, que dialogam com a história, a fauna e a flora brasileiras. “Foi um dos meus lugares favoritos: é muita arte diferente, natureza abundante e várias obras lindas”, descreveu Júlia. “Gostei principalmente da galeria da [artista plástica] Adriana Varejão,

porque lá estão obras modernistas que nos permitem interpretá-las de diferentes formas. Conseguimos fazer diversas interpretações e relacioná-las com a nossa própria vida”, conclui João Miguel.



Cerimônia premia e celebra desempenho de alunos no exame de Cambridge

No fim de 2022, em parceria com a São Paulo Open Centre, o Dante aplicou os exames de proficiência Cambridge English, um dos testes mais importantes que comprovam a habilidade

de se comunicar na língua inglesa. E, mais uma vez, o Colégio mostrou sua eficiência no ensino do idioma: todos os 57 alunos inscritos conquistaram a certificação, que é vitalícia e aceita

por instituições do mundo inteiro para fins de estudo, trabalho e migração.

Elaborados pela prestigiosa Universidade de Cambridge, os exames avaliam as quatro habilidades no



idioma: fala, leitura, escrita e escuta. As modalidades da prova eram: Flyers e Key for Schools, respectivamente, para alunos do 7º e 8º ano do ECCE (Scuola Media); Preliminary Schools, para alunos do 1º Liceo e demais turmas do 9º ano; e First for Schools, para alunos da 1ª à 3ª série do Ensino Médio. A complexidade dos testes cresce de acordo com o nível.

Realizada no dia 1º de março, a cerimônia de entrega dos certificados contou com a presença de alunos, familiares, professores e diretores. Na abertura do evento, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, aconselhou os estudantes a continuar aprimorando suas habilidades em inglês diante do atual cenário de globalização.

“Esse diploma abrirá muitas portas para vocês.

Não parem de estudar: no trabalho, o inglês será fundamental e cada vez mais as conversas ocorrem em língua estrangeira. Tenho muito orgulho de vocês, parabéns a todos”, discursou o presidente.

Em seguida, foi a vez de a então diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio, professora Sandra Tonidandel, enaltecer a conquista dos jovens dantianos. “Este é mais um passo que vocês deram e mais uma produção que será valorizada. E tem valor não só porque é vitalícia mas também porque vocês estão construindo um percurso de muito orgulho. É como se estivessem colocando mais um tijolinho na construção de suas vidas.”

A última docente a discursar foi a professora Milena Carmona, coordenadora de inglês dos Ensinos Fundamental 2

e Médio, que fez sua fala em inglês, agradecendo aos pais por estimularem seus filhos ao aprendizado e aos professores por sua dedicação na preparação para o exame de Cambridge.

Por fim, ela se direcionou aos alunos com uma mensagem auspiciosa. “Estejam certos de que esse certificado fará uma enorme diferença quando vocês atingirem a idade adulta. Encorajo todos

vocês a perseguir seus objetivos. Lembrem-se de aproveitar cada oportunidade que aparecer em seu caminho. Tenho muita confiança que terão sucesso em suas vidas. Desejo o melhor para vocês.”

ABAIXO, CONFIRA A RELAÇÃO DE ALUNOS QUE OBTIVERAM O CERTIFICADO DE CAMBRIDGE MEDIANTE PROVA APLICADA EM 2022:

Flyers

Antonela Maria da Silveira
 Helena de Menezes Rocha Rosa
 Lara Dagios Tomezzoli
 Laura Zulli Nicoletti
 Letícia Del Grossi Neusquen
 Maria Eduarda Ferronato Esper
 Roberta Teixeira Calvi

Luca Ablá Scala
 Marco Messina Gallinella
 Maria Victoria Tardivo Prandini
 Mariana Bizzarri Bento Silva
 Mateo Oxlade Sé
 Nicholas Menegatti Anastacio Hatanaka
 Rafael Agnelli Pascuotti
 Samuel Bellodi Baixo
 Sophia de Almeida Claro

Key for Schools

Alice Schleder Licastro de Mello
 Ana Giulia Laraia Risso
 Isabella Raiola Alvarez
 Maria Eduarda Magnusson Maschietto
 Marina Patriarca Raffanini
 Mirella Magada Zanotta
 Sofia Bomfim Passarelli

First for Schools

Ana Clara Almeida de Carvalho Hora Alves
 Ana Helena Caiafa
 Aneliza de Matos Carmona
 Anna Luiza Zuffo
 Catherine Caricol Vulcano
 Débora Schivartche Wilder
 Eduarda Guilhen
 Eduardo Bevilacqua Vieira
 Gabriel de Paula Eduardo Beneti
 Giovanna Denani
 Isadora Caricol Vulcano
 Laura Marques Campora
 Lorena Alves Guimarães
 Manuela Condé Maraferrri Rodrigues
 Maria Eduarda Perpetuo
 Maria Luiza Caiafa
 Matheus Negrão Puglia
 Pedro Artioli Cais
 Ricardo Kehdi Nascimento Pinto
 Tatiana Zuffo
 Victoria Cestari

Preliminary Schools

Anna Elizabeth Heck
 Antonia Brauen Alves de Lima
 Antonio Ferraz Jorge
 Beatriz Vila Plese
 Carolina Maluf Saad Haddad
 Emmeline Sage Oxlade Sé
 Felipe Prado Lopes Garcia
 Gabriel Bartolo Ribeiro de Lima
 Geórgia Diniz Moraes
 Guilherme Akira Iwashita
 João Victor B. Mizusaki
 Juliana Reichenbach Pereira de Sousa
 Lorenzo Dagios Tomezzoli

Workshop de redação ensina técnicas para applications em universidades do exterior



Um dos principais requisitos para o ingresso em universidades do exterior é a escrita de uma boa redação (normalmente chamada de *essay*), que se caracteriza por um estilo bem diferente daquele adotado no Brasil. Por isso, a fim de preparar os alunos adequadamente para o processo seletivo dessas instituições, o Dante promoveu um *workshop* no dia 27 de abril com a professora Dominika Picco, especialista na elaboração de redações para o exterior.

“Os formatos diferem tanto na construção das frases e da exposição do pensamento quanto nos temas e na estrutura. Os alunos não podem transferir suas habilidades de

escrita usadas em vestibulares brasileiros para as redações de fora”, afirma a docente.

Organizado pela U-Connection, o evento ocorreu no auditório Guglielmo Raul Falzoni e reuniu estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Ao longo da atividade, foi apresentada uma série de estratégias que podem ser decisivas na composição de um bom *essay*.

Uma delas é a utilização do *storytelling*, técnica que busca tornar o texto mais atrativo e que é considerada apropriada para redações de cunho mais pessoal, como são as norte-americanas. “O recrutador vai ler centenas de redações.

Se todas estiverem falando a mesma coisa, o candidato vai perder a oportunidade de se destacar. A história que o aluno conta tem que atrair a atenção dele”, ressalta a professora Dominika.

Dentre os diferentes fatores que são considerados em um processo seletivo, a redação é um dos mais importantes. O texto pode servir como um “critério de desempate” entre os candidatos, além de apontar para a universidade o perfil de aluno procurado, como explica a professora. “As faculdades mais competitivas utilizam a redação como um filtro.”

Com as orientações da atividade, os jovens dantianos se mostram mais bem preparados para eventuais processos seletivos. “Pude aprender sobre como elaborar um texto diferente e que atenda aos requisitos das universidades. Se eu não tivesse vindo ao *workshop*, eu faria um texto diferente”, conta a aluna Catarina Milred, do 9º B.

Sua colega de sala, Mariana Dabdab seguiu a mesma linha de raciocínio: “Podemos ter uma ideia de quais são os tópicos pedidos pelas universidades. Antes, eu tinha uma noção bem mais reduzida do que eles exigiam, então vir aqui pode me ajudar muito em uma possível futura candidatura”.

Alunas e professores ajudam a produzir primeiro yearbook da High School

Muito comum na cultura estadunidense, o *yearbook* é um documento dedicado à conservação das memórias construídas na escola ao longo de um período tão importante na vida dos alunos. Nele, registram-se alguns dos principais eventos e episódios marcantes para as turmas e curiosidades acerca dos professores, além de se conferir espaço para autógrafos e recados de amigos.

Assim, em 2022, a High School do Dante elaborou o seu primeiro anuário escolar exclusivo e totalmente em inglês desde que o curso foi implementado no Colégio, em 2009. Com apoio da direção pedagógica, o trabalho envolveu alunos e professores em uma parceria com o Departamento de Marketing, que ficou responsável pela diagramação do livro, cuja versão digitalizada você pode conferir no site do Colégio.

“Há no *yearbook* algo que não temos no anuário brasileiro, que é o fato de você poder rabiscar e ter a assinatura de todos os seus colegas, e isso é muito gostoso. Ele tem um padrão mais irreverente e flexível, que é a cara do nosso curso”, afirma a professora Rossella Beer, coordenadora da High School.

“Nos Estados Unidos, o *yearbook* faz parte da cultura escolar desde seu início. As pessoas o guardam para mais tarde ver as fotos e se recordar dos tempos de Ensino Médio.



É algo muito forte na cultura norte-americana”, explica o professor Robert Garner, assistente de coordenação da High School.

TRABALHO EM EQUIPE

Coordenador do projeto, o professor Robert Young se inspirou nos clubes de anuários da High School norte-americana para formar uma comissão de apoio com três alunas. Elas contribuíram na definição tanto do conteúdo como dos elementos que compuseram o design do livro. “Tive muita sorte de encontrar três estudantes motivadas e focadas em assumir a liderança na criação do anuário. Fiquei muito orgulhoso da visão e do compromisso delas.”

Ainda de acordo com o professor, o projeto foi uma oportunidade para as estudantes desenvolverem “habilidades para a vida real, como trabalho em equipe, criatividade e organização para lidar com cronogramas rígidos”.

“No final, o esforço conjunto dos alunos, coordenadores do Ensino Médio e do Departamento de Marketing ajudou a montar um anuário bonito e colorido”, celebrou.

A aluna Júlia Matsuda, da 2ª série H, aprovou a experiência inédita. “Foi muito legal trazer um pouco da cultura americana para cá, e teremos, mais para frente, a chance de revisitar a escola e rever os amigos pelo *yearbook*.” Sua colega de sala, Mariana Lira valorizou o trabalho em grupo: “Mesmo com poucas pessoas, conseguimos ajudar bastante e entregar um anuário bem bacana”.

Já Gabriella Rosa, da 2ª B, enalteceu a identidade visual do anuário e o seu papel de preservar as vivências escolares. “As cores são bem vivas justamente para refletir os princípios da High School e dos professores, que sempre nos acolheram muito bem. Todos gostaram do livro. É legal para guardarmos como lembrança do Colégio.”

Dante apresenta proposta pedagógica dos cursos do ECCE



“O Liceo oferece uma bagagem cultural muito grande e uma forte preparação para o aluno cursar uma universidade no exterior”, afirmou a coordenadora do ECCE/Liceo, Angela Angoretto

Com o intuito de apresentar a proposta pedagógica de cada um dos três segmentos que compõem o ECCE, o Dante reuniu pais e responsáveis no dia 4 de abril, no auditório Miro Noschese, a fim de proporcionar uma compreensão detalhada dos currículos do CLeCI (Corso di Lingua e Cultura Italiana), da Scuola Media e do Liceo Scientifico.

Participaram do evento o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a diretora-geral educacional, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, e a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto. Também

contribuíram com a apresentação os professores Francesco De Santi, Erika Barboni, Maria Antonietta Ronconi e Francesca Mistro.

“O objetivo do encontro é esclarecer dúvidas e ampliar o diálogo com as famílias. Como uma boa escola de origem italiana, buscamos nos aproximar dos pais, que são muito importantes na formação dos filhos”, afirmou a professora Angela Angoretto.

A primeira parte do evento foi destinada a explicações acerca do CLeCI, curso extracurricular destinado a alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Na oportunidade, os docentes destacaram

o currículo do módulo, cujo processo de aprendizagem estabelece um percurso em que o estudante é protagonista na construção do conhecimento, além de trabalhar o desenvolvimento gradual das quatro habilidades linguísticas em italiano: compreensão e produção oral e escrita.

LICEO SCIENTIFICO: UMA ESCOLA ITALIANA

Em seguida, o foco foi aprofundar a proposta pedagógica da Scuola Media (destinada a alunos do 6º ao 8º ano), módulo a partir do qual o curso já é considerado bicurricular, e do Liceo Scientifico (para os alunos do

9º ano à 3ª série), que neste ano conquistou a *parità*, feito que permite ao Colégio recuperar a possibilidade de oferecer um diploma italiano oficial, algo que o Dante se viu impedido de fazer durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Nessa época, o governo federal proibiu, em todo o Brasil, o uso e o ensino da língua italiana.

“A *parità* representa a reafirmação da qualidade do que é desenvolvido no Dante. É essa qualidade emana do trabalho dos nossos profissionais, do empenho dos alunos e da confiança das famílias, sem a qual não conseguimos seguir em frente com qualquer projeto”, declarou a diretora-geral educacional do Colégio, professora Valdenice M. M. de Cerqueira.

Incorporado pelo sistema de ensino italiano, o Liceo

Scientifico permite ao aluno realizar, ao final do curso, o *Esami di Stato* no próprio Colégio. “Esse exame traz uma grande vantagem aos alunos: aqueles que forem aprovados poderão se candidatar diretamente para universidades que não permitem o ingresso a estudantes que apresentam somente o diploma brasileiro”, explicou Laura Vetere, *guidance counselor* do Dante.

Ecoando as palavras de Laura, a professora Angela Angoretto acrescentou: “Além disso, o Liceo oferece uma bagagem cultural muito grande e uma forte preparação para o aluno cursar uma universidade no exterior”.

A FORÇA DO INGLÊS

Um fator que contribui para essa preparação é o ensino da língua inglesa dentro do

curso bicurricular. Com uma carga horária superior à do currículo regular, os alunos aprendem a dominar a fala, a escuta, a escrita e a leitura em inglês – prova disso foi o ótimo desempenho dos alunos do ECCE nos exames de proficiência Cambridge English em 2022. “No ano passado, tivemos 100% de aprovação: todos os alunos que fizeram o exame foram aprovados. Isso demonstra que o inglês é muito forte dentro do bicurricular”, enfatiza a professora Angela.

“Para os nossos jovens, é muito importante que aproveitem a oportunidade de aprender dois ou três idiomas. Hoje, todos conversam e interagem em diferentes línguas. Com essa condição, a vida será muito mais fácil para eles”, reforça o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina.

ABAIXO, CONFIRA O DEPOIMENTO DOS ALUNOS SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NO ECCE:

“O ECCE nos capacita para fazer uma graduação no exterior, fornecendo conhecimento acadêmico com várias disciplinas ministradas em outras línguas. Graças ao ECCE, quando nos formarmos, o diploma será válido para toda a Europa, onde planejo estudar medicina.” – **Lara Dagios Tomezzoli** (8º ano I – Scuola Media)

“Como estudamos em um Liceo Scientifico, temos um entendimento de exatas maior, o que pode ser usado muito bem nas Olimpíadas do Conhecimento. Para isso, o nosso curso apresenta a Olimpíada ECCE, que serve como treinamento.

E a prova de que isso funciona são alguns troféus e prêmios conquistados em olimpíadas externas no ano passado.” – **Isabela Munerato Cordeiro** (1ª série I – 2º Liceo)

“Ainda sobre as olimpíadas, nossa turma conseguiu várias medalhas, desde quando éramos do 6º ano. Participo de várias competições e posso falar que, sem dúvidas, as aulas ajudam muito na preparação – as de física, por exemplo, me permitiram chegar à terceira fase da Olimpíada Brasileira de Física, alcançada por apenas três alunos do 9º ano de 2022.” – **Guilherme Akira Iwashita** (1ª série I – 2º Liceo)

Alunos do 2º Liceo fazem leitura de Asterix em atividade de Storia



O objetivo da atividade era apresentar o domínio romano por uma óptica diferente, por meio dos quadrinhos

No dia 8 de março, o professor de história Eugênio Mattioli conduziu uma atividade na biblioteca com o 2º Liceo Scientifico, turma que corresponde à 1ª série do Ensino Médio, utilizando os livros “Asterix - Il Gallico” e “Asterix e la Corsa D’Italia”. O objetivo era enxergar o domínio romano por uma óptica diferente, disponibilizando os quadrinhos para que os alunos tivessem um material alternativo como fonte.

Para a dinâmica, os estudantes foram separados em duplas e tiveram a tarefa de ler um dos dois volumes dos quadrinhos encomendados. A atividade foi composta por um questionário sobre Asterix, cujo conteúdo ajudou a preparar os alunos para uma prova, que teria uma imagem da obra.

“Foi uma atividade muito proveitosa. Sempre que colocamos

os alunos de frente para um material diferente, podemos nos deparar com desdobramentos distintos, e é importante que esses alunos se formem sabendo trabalhar com diferentes fontes e materiais”, contou Eugênio.

Explorando formas de aprendizado distintas, a atividade teve seus objetivos cumpridos e também foi eficiente, apresentando bons resultados nas avaliações, conforme ressalta o professor Eugênio. “Os alunos gostam de sair da sala de aula, então qualquer elemento que os faça sair da aula expositiva ajuda e traz um aprendizado legal.”

O aluno Lorenzo Tomezzoli, do 2º Liceo (1ª série I do Ensino Médio), reforçou a importância de praticar uma forma diversificada de estudo. “Foi uma atividade diferente! Nesta atividade, nós pudemos absorver bem mais a partir da leitura.”

Alunos do Liceo conhecem oportunidades de estudo em renomada universidade

Localizada em Roma, a Libera Università Internazionale Degli Studi Sociali (Luiss) é uma das mais bem-conceituadas faculdades da Itália nas áreas de economia, administração, direito e ciência política. Para apresentar

as oportunidades de estudo oferecidas pela instituição, o Dante recebeu no dia 5 de maio o cientista político Carlo Cauti, que ministrou uma palestra aos alunos do 1º e 2º Liceo Scientifico, no auditório Guglielmo Raul Falzoni.

Nascido na Itália, Carlo tem graduação em ciência política e mestrado em relações internacionais pela Luiss, que o convida eventualmente para dar aula. Mestre em jornalismo pelo Centro Studi Americani (CSA), ele é



presidente da Associação dos Correspondentes Estrangeiros no Brasil (ACE), além de professor titular de relações internacionais no Ibmecc-SP.

Em sua primeira visita ao Dante, ele fez questão de elogiar o Colégio e o nível da conversa com os alunos. “É uma escola impressionante, muito bem estruturada e com uma sede histórica maravilhosa. Os estudantes fizeram perguntas bem conscientes que visavam apurar alguns pontos específicos. Eles são interessados e apresentam um nível muito elevado de preparo.”

Ao longo de sua exposição, Carlo contou com o apoio do professor Francesco Felle, que

fez contato direto de Roma via internet, para falar sobre os cursos disponíveis e sobre o processo de aplicação para a Luiss. Na segunda parte do evento, Carlo deu uma aula de geopolítica mundial, contextualizando a Guerra da Ucrânia e os conflitos de interesse que envolvem Estados Unidos e China na região do Pacífico.

“A ideia foi propiciar aos alunos uma oportunidade de considerarem estudar em uma universidade de excelência, com um preço mais acessível do que muitas faculdades não só dos Estados Unidos e do Reino Unido mas também do Brasil”, disse Carlo. “Além disso, uma vez que agora o Liceo é

reconhecido como escola italiana, queremos manter uma ligação direta com esta comunidade tão importante para a Itália.”

Ao término da aula, os alunos receberam kits com materiais da Luiss e puderam estender a conversa com o palestrante, cuja apresentação aguçou o interesse da aluna Sofia Gomiero, do 1º Liceo, que cogita se graduar em direito. “Deu para ver que é uma faculdade com uma estrutura fantástica e é uma ótima opção. Também achei bem interessante o fato de que os alunos estrangeiros podem fazer cursos em inglês e de italiano, para poderem aprender a língua e estudar lá.”

Luz, câmera, ação: 8º ano da Scuola Media produz programas de TV em atividade especial

Mais do que fontes de entretenimento, os programas de TV também podem promover o aprendizado. Foi o que os alunos do 8º ano I, da Scuola Media, mostraram

durante uma atividade interdisciplinar que envolveu os componentes de italiano e *storia della tecnologia*. O desfecho foram duas animadas exposições realizadas no dia

16 de maio, no palco do auditório Miro Noschese.

O projeto consistiu na produção de programas de auditório com temas da atualidade. Assim, divididos em



dois grupos, os alunos apresentaram o “Gioco Quiz”, em que os participantes testaram seus conhecimentos de séries e filmes, e o “Un po’ più dolce”, em que simularam um *reality* culinário ao melhor estilo MasterChef.

Em italiano, os estudantes escreveram todo o roteiro, criaram os nomes dos programas e encenaram suas apresentações, exercitando dessa forma as quatro habilidades linguísticas: compreensão e produção oral e escrita.

Já no estudo de telecomunicações, feito em *storia della tecnologia*, os alunos assistiram a vídeos para compreender a dinâmica dos programas de TV e identificar os elementos audiovisuais utilizados nessas produções. Além disso, eles trabalharam na pré-produção, em que definiram os detalhes de figurino e cenário, incluindo o logotipo dos programas.

“Gostei muito do resultado, porque eles se divertiram aprendendo. Foi uma atividade que, de certa forma,

conseguiu unir a forma lúdica, o aprendizado e a organização”, avaliou a professora de italiano Francesca Mistro. “A apresentação final foi a primeira que fizeram no palco, com todos os recursos e figurino. Gostamos tanto que vimos potencial de marcar uma nova gravação, que pode servir como portfólio para divulgação do ECCE”, afirmou a professora Tania Luciano, de *storia della tecnologia*.

Entre os objetivos propostos pela atividade, o estímulo ao trabalho em equipe foi um dos principais, algo que não passou despercebido entre os alunos. “Foi bem legal montar o programa: todos ajudaram e participaram. Adoramos esse tipo de trabalho criativo e em grupo”, disse Laura Zulli, do 8º I. Sua colega de sala, Lara Tomezzoli seguiu a mesma linha: “No ECCE, sempre buscamos atuar em conjunto para termos bons resultados, e esse trabalho também foi bacana porque pudemos aprender novas expressões italianas”.

ABAIXO, CONFIRA OS NOMES DOS INTEGRANTES DE CADA GRUPO:

GIOCO QUIZ

Alberto de Oliveira Pavan
 Augusto de Souza Barboza
 Helena de Menezes Rocha Rosa
 Maria Eduarda Ferronato Esper
 Roberta Teixeira Calvi

UN PO' PIÙ DOLCE

Antonela Silveira
 Lara Tomezzoli
 Laura Zulli Nociletti
 Letícia Neusquen
 Pedro Ribeiro

Elementary, Middle School e High School

Emoção, conselhos e show: a colação de grau do Middle School

Os formandos do Middle School de 2022 fecharam um ciclo com chave de ouro no dia 28 de março. Em noite marcada por discursos emocionantes, conselhos valorosos e apresentações musicais, os alunos foram agraciados com o certificado de conclusão do curso, instituído em 2017 por meio de uma parceria com a Universidade de Missouri (Mizzou), uma das mais proeminentes instituições de ensino superior dos Estados Unidos.

Posicionada no palco do auditório Miro Noschese, a mesa diretora foi formada pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; pela diretora-geral educacional, professora

Valdenice M. M. de Cerqueira; pelos professores Rossella Beer e Robert Garner, respectivamente, coordenadora e assistente de coordenação dos cursos de Elementary, Middle e High School; e pela diretora operacional da Mizzou Academy Brazil, professora Renata Vaccari.

Após a execução dos hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, iniciou a cerimônia aconselhando e fazendo um pedido aos formandos. “Um segundo idioma é fundamental para suas vidas sob o ponto de vista do trabalho, das realizações profissionais e, principalmente, da cultura. Peço a vocês que sigam,

lutem, aprendam e se aprimorem, porque a vida ficará bem mais fácil. Tenho muito orgulho de vocês. Parabéns a todos.”

Em seguida, a professora Rossella Beer enalteceu as conquistas dos alunos ao longo do curso. “Receber o certificado é muito importante e interessante do ponto de vista de currículo, levando em consideração todas as habilidades adquiridas no curso, que não são apenas as do idioma inglês: vocês aprenderam a ter pensamento crítico, aprenderam a ter proatividade perante barreiras, aprenderam a tomar decisões diante de assuntos da comunidade e cresceram em termos de idade

Os alunos Eduardo Cavalcante e Isabela Abbud Silva, da 2ª série do Ensino Médio, apresentaram duas músicas. Uma delas, “Changed”, é de autoria própria Isabela





e maturidade. Desejo a você uma continuidade desse trajeto com muita felicidade.”

A representante da Mizzou Academy Brasil, Renata Vaccari, corroborou a fala da professora Rossella. “O Middle School não é só sobre aprender inglês: é sobre olhar para si como parte de uma comunidade maior e estar pronto para ser a melhor versão de si, seja aqui no Brasil, seja em qualquer lugar do mundo. É um programa que os prepara para todos os desafios que a vida lhes trará no futuro. Todos os professores da Mizzou Academy estão extremamente orgulhosos de todo o trabalho que vocês fizeram. Parabéns.”

A última docente a discursar foi a professora Clara Merxed, que fez sua fala em inglês, lembrando, emocionada, momentos

de superação em plena pandemia. “Houve muitos obstáculos e conexões perdidas, muitas telas compartilhadas para explicar detalhes para muitos de vocês ao mesmo tempo. Mas vocês foram ótimos. Aprendi muito com vocês e, felizmente, continuo aprendendo no 9º ano. Estou muito orgulhosa e não poderia estar mais feliz. Espero vê-los em breve, concluindo a High School também.”

Depois da entrega dos 111 diplomas, em uma homenagem aos formandos, os alunos Eduardo Cavalcante e Isabela Abbud Silva, da 2ª série do Ensino Médio, agitaram a plateia cantando as músicas “Seven Years”, de Lukas Graham, e “Changed”, de autoria da própria Isabela.

Alunos recebem certificado Honor Roll por desempenho na High School

Em cerimônia realizada no dia 29 de março, no auditório Miro Noschese, os 57 alunos da High School que obtiveram nota máxima em todas as disciplinas em 2022, ou seja, um GPA de 4.0, foram agraciados com o certificado Honor Roll. Muito valorizado nos Estados Unidos, o prêmio fortalece candidaturas para universidades do país norte-americano.

Formaram a mesa diretora do evento o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; a diretora-geral educacional, professora Valdenice M. M.

de Cerqueira; a então diretora pedagógica dos Ensinos Fundamental 2 e Médio, professora Sandra Tonidandel; a diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti; os professores Rossella Beer e Robert Garner, respectivamente, coordenadora e assistente de coordenação dos cursos de Elementary, Middle e High School; e a diretora operacional da Mizzou Academy Brazil, professora Renata Vaccari.

“Hoje é um dia muito bonito e alegre. Trata-se de

uma premiação que vocês levarão por toda a vida. É muito importante que vocês lembrem sempre: o aperfeiçoamento de uma língua deve ser perene, nunca deixem de praticar, nunca deixem de conversar, porque isso vai valer muito para vocês. Estou muito orgulhoso de vocês”, discursou o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina.

Em seguida, a professora Rossella Beer se inspirou na banda britânica Coldplay para levar uma mensagem aos estudantes. “No âmbito



do conhecimento, vocês estão excelentes. Mas queria lembrar que é importante dar vazão ao nosso lado 'gente', e eu vou me basear na música "The Scientist": ela fala de não ter medo de pedir perdão, o que é vital para qualquer relacionamento humano. Às vezes, partimos do princípio de que as coisas devem ser fáceis, mas é no difícil que nós aprendemos. Sabemos que discussões sempre vão ocorrer. E como vamos lidar com isso? Pedindo desculpas se errarmos, dando importância ao outro e evitando julgamentos. Que vocês possam ser alunos da vida, quer seja no fácil, quer seja no difícil. Parabéns a todos."

Por fim, a diretora operacional da Mizzou Academy Brazil, professora Renata Vaccari, exaltou o desempenho dos alunos ao longo da jornada na High School. "Isso mostra que vocês superaram desafios e se destacam em tudo o que pensam e fazem. Parabéns por todo o trabalho que vocês têm feito para estar aqui nesta noite. A equipe da



Universidade de Missouri está muito orgulhosa de vocês. Para encerrar, quero dizer que vocês estão definitivamente prontos para o mundo."

Na parte final do evento, seis alunos do 9º ano da High School de 2022 declamaram, em inglês, poesias concretas de autoria própria com o tema "Coragem". Foram eles: Gabriel Rossini, Pedro Bernardes, Clara Cartágenes, Ana Luisa Neves, Marcela Machado e Joanna Eun Jin Noh. Já a dantiana

Sofia Aumond Uras, da 2ª série do ano passado, recitou o poema "Why should I care?", escrito para responder a uma questão sobre o conceito de *American Dream*, trabalhado em US History.

Fechando a cerimônia, o estudante Luiz Mateus Capalbo, da 2ª série, performou, ao piano, a peça "Nocturnes, Opus 09, N° 02", de Frederic Chopin, e as músicas "Clocks", do Coldplay, e "Autumn Leaves", de Joseph Kosma.

ABAIXO, OS ALUNOS QUE RECEBERAM O HONOR ROLL:

9º ANO DE 2022

Ana Carolina Yasuda Sampaio
Ana Elisa Gomes
Ana Luisa Veiga Neves
Ana Luiza Nita Nagase
Antonia Brauen Alves de Lima
Beatriz Caleiro Lopes
Carolina de Carvalho Veneziano
Catarina Nersessian Baracat
Clara Lima Cartágenes
Enzo Mirabello Muraro
Francesca Degaspero Caiado
Gabriel Asayama Lopes Rossini
Gabriela Placucci Bari
Giovanna Suarez Lomnitzer
Isabella Clemente Hand
Joanna Eun Jin Noh
João Bento Westmann Anderlini Mattos
Julia Baise Zung
Júlia Ramos Genzini
Laura Marques Campora
Manuela Galon Paiva
Marcela da Conceição Machado
Maria Eduarda Engles Borges
Maria Fernanda Garcia Parra Rodrigues
Monica Grenadier Mações
Pedro Carvalhal Bernardes
Pedro Morales Assef
Pietro Lavacca Arcuri
Rebeca Paulina de Bones Carmello
Sofia Kobayashi Velasco

1ª SÉRIE DE 2022

Carolina de Freitas Astúa
Carolina May Tamura Horita
Cecília Anderlini Alves da Cunha
Felipe Marques Campora
Gabriela di Mattei Gallo
Gianluca Palomba
Isabela Abbud Silva
Laura Rabelo Fujisawa
Nicholas Mac-Knight Gimenes Silva

2ª SÉRIE DE 2022

Angelina Atroch Barbuti
Artur Loreto Sampaio Mamede Oliveira
Bruna Resnik Imparato
Débora Schivartche Wilder
Deborah Ye Jin Noh
Eduardo Bevilacqua Vieira
Guilherme Dau de Lima
Hugo Fares Menhem
Lucas Hadlich Camargo Sampaio
Luísa Gelmetti Garcia de Barros
Luísa Gonçalves Calonge
Maria Minatel Melo de Cerqueira
Marianna Atroch Barbuti
Marina Calandra Ribeiro
Valentina Viertler Jorge
Victoria Tozzi de Vasconcellos
Vinícius Silveira Tôme de Siqueira
Yuri Funayama Soares Alexandre

2ª série da High School tem aula conscientizadora sobre o Holocausto

Durante o mês de maio, os alunos da 2ª série da High School aprimoraram seus conhecimentos sobre a

Segunda Guerra Mundial nas aulas de *History B*. A professora Rossella Beer, coordenadora dos cursos Elementary,

Middle e High School, reforçou e abordou o tema trazendo experiências e depoimentos de familiares que sofreram com o



Holocausto, com o objetivo de enfatizar a importância da luta contra o preconceito. Os alunos se atentaram à aula e refletiram sobre os fatos.

Apesar de ser um tópico complexo e delicado, o objetivo de abordar o assunto é trazer luz aos acontecimentos, conscientizando e evitando que a história se repita. Dessa forma, o Dante visou trazer aulas expositivas se preocupando com a conscientização dos alunos e da sociedade, fazendo com que eles pudessem sentir o acontecimento de maneira socioemocional. “Precisamos trabalhar a educação do jovem e

fazer com que ele entenda que, quando alguém é excluído por sua cor de pele ou religião, trata-se de um problema estrutural que ainda não foi resolvido”, afirmou a professora Rossella.

Os familiares da professora Rossella são judeus e viveram na Itália no período da 2ª Guerra Mundial, dessa forma, ela pôde trazer uma experiência mais emocional aos dantianos. “Minha fala é sobre isso, sobre acontecimentos com minha família e com demais judeus, para que os alunos possam ver como a humanidade pode ser chocante... Senti um respeito imenso dos alunos durante as

aulas, passa a ser um tema muito mais indigesto quando é trazida uma experiência pessoal”, explicou a coordenadora.

Vale ressaltar que a atividade terá continuidade nos anos seguintes. Em conjunto com a High School, os professores pensam em implementar uma aula similar de maneira introdutória no final da 1ª série para que haja um aprofundamento de maior qualidade no conteúdo que será apresentado na 2ª, de modo a conscientizar os alunos de maneira gradativa para que eles transmitam esse aprendizado para a sociedade ao longo dos anos.

High School: Dante apresenta a pais e responsáveis benefícios do duplo diploma

No dia 20 de junho, o Dante reuniu pais e responsáveis no auditório Miro Noschese para tratar de um dos pilares de seu plano de internacionalização: a High

School. A proposta pedagógica para o ano letivo de 2024 e os benefícios do curso destinado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio foram

os principais temas abordados na apresentação, conduzida pelos professores Rossella Beer e Robert Garner, respectivamente, coordenadora e coordenador-assistente dos



"Por trás de cada matéria existe sempre a intenção de engajar o aluno de maneira a desenvolver aspectos de pensamento crítico e liderança", afirmou Rossella Beer, coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School

curso de Elementary, Middle e High School.

Desde 2016, o Dual Diploma Program (High School) do Dante é constituído por uma parceria com a Universidade de Missouri (Mizzou Academy), uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos Estados Unidos. "Nosso curso tem o apoio de uma universidade de educação e de desenvolvimento humano, e por trás de cada matéria existe sempre a intenção de engajar o aluno de maneira a desenvolver aspectos de pensamento crítico e liderança", afirmou a professora Rossella.

Ao longo do evento, foram apresentados os componentes curriculares, exemplos de atividades realizadas em sala de aula, carga horária e os professores que compõem o curso, ministrado todo em inglês. Ao concluir a High School e a 3ª série do Ensino Médio no Colégio,

os alunos obtêm o diploma tanto do currículo brasileiro como do norte-americano, o que os torna aptos a participar dos processos de admissão de todas as universidades estadunidenses.

"O que o Dual Diploma vai acrescentar na vida do aluno?", indagou a coordenadora. "Representa um ganho de organização e de resiliência do aluno, porque são dois currículos em vez de um, além do aspecto cultural, que é muito importante." O professor Robert acrescentou: "O aluno que tem dois diplomas é visto como um perfil diferenciado em processos de aplicação para universidades tanto do exterior como do Brasil".

PONTE PARA A MIZZOU

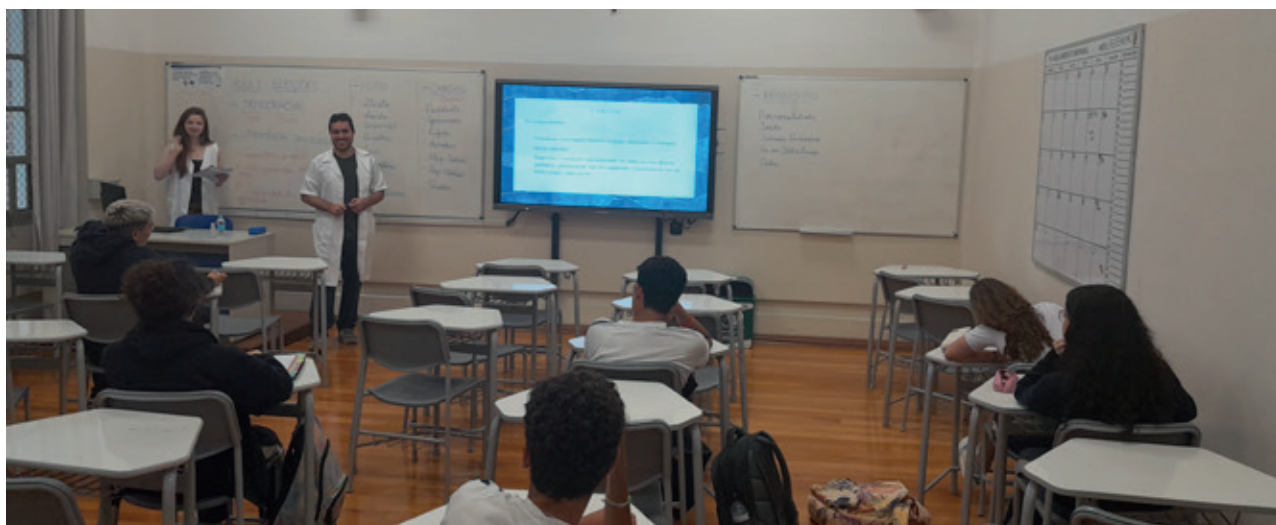
Outro tópico destacado na apresentação foi o Mizzou Direct, que consiste em uma pré-admissão para cursos de graduação da Universidade de

Missouri, sem a necessidade de o aluno passar pelo processo de *application* exigido pelas universidades estadunidenses. O benefício é concedido aos estudantes que, ao final da High School, apresentam uma média de notas (GPA, sigla em inglês para *Grade Point Average*) igual ou superior a 3 em uma escala de 0 a 4.

Além disso, um bom desempenho acadêmico possibilita o convite para integrar a National Honor Society (NHS), instituição norte-americana que se dedica a reconhecer estudantes que se destacam ao longo do Ensino Médio. "A NHS é uma entidade reconhecida internacionalmente. Participar dela mostra que o aluno tem liderança, caráter e boas notas, além de proporcionar a oportunidade de prestar serviços para a comunidade, abrindo portas para quem almeja estudar nos Estados Unidos", explica o professor Robert.

HUMANIDADES

Dantianos voltam ao Colégio e inauguram eletiva de direito em 2023



O apreço pela educação e o interesse em direito uniram dois ex-alunos em torno de um objetivo em comum: contribuir para a formação cidadã de estudantes do Colégio. Surgiu assim a eletiva “Dante Law: Direito e Cidadania no Brasil Contemporâneo”, inaugurada no primeiro semestre de 2023 e ministrada pelos professores Giuliana Maruca e Michel Lutaif.

A ideia de aplicar uma eletiva também reside no fato de

que ambos nutrem um carinho especial pela escola, onde fizeram todo o percurso da educação básica. “Sempre gostei muito e fui apaixonada pelo Dante. Brinco que, mesmo depois de ter me formado, nunca saí daqui”, diz Giuliana, que concluiu o Ensino Médio em 2016. “Apesar de termos ido para a faculdade, traçado outros caminhos e seguido nossas carreiras, nunca abandonamos o Colégio. Sempre estivemos envolvidos nas

atividades daqui”, completa Michel, formado em 2010.

Os vínculos bem estabelecidos acabariam sendo determinantes para o sucesso da parceria. Em 2021, por ocasião do Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social, do qual participaram como avaliadores, Giuliana e Michel estiveram no Colégio e iniciaram o esboço do projeto, que posteriormente foi aprovado pela diretoria pedagógica.

“A eletiva traz um

Michel Lutaif é graduado em direito pela USP e Giuliana Maruca, bacharel pela FGV

panorama geral sobre temas de cidadania e direitos, com enfoque muito grande na formação cidadã, que é algo que o Colégio sempre valorizou e teve por princípio”, explica Michel, graduado em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em direito educacional pela mesma instituição.

CONTEÚDO DEMOCRÁTICO

Embora seja voltada ao direito, a eletiva não abrange apenas alunos que desejam

atuar na área. O objetivo é proporcionar benefícios a todos os participantes interessados. “O enfoque é a formação cidadã, não a formação jurídica propriamente dita. O intuito é que os estudantes se formem tendo conhecimentos básicos do que vemos nos jornais todos os dias. Isso pode ajudá-los a desenvolver não só as habilidades de debate, argumentação e redação para vestibulares como também para questões da vida pessoal”, frisa Michel.

Passada a ansiedade e a emoção das primeiras aulas, os docentes celebraram a receptividade dos alunos e projetaram um semestre de muitos aprendizados. “Esperamos que eles tenham experiências positivas na eletiva e que se sintam estimulados a discutir, a expressar o que pensam e a escrever. Enfim, que possam levar algo daqui para a vida deles”, conclui Giuliana, bacharel em direito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

8º ano expande habilidades socioemocionais em viagem a Barra Bonita



Além de vivenciar práticas de consumo sustentável e visitar uma eclusa, os alunos realizaram atividades de integração e socialização

Entre os dias 20 e 23 de abril, os dantianos do 8º ano viajaram para a região de Barra Bonita. A viagem visou à expansão de habilidades socioemocionais dos alunos. Para complementar os estudos iniciados em sala de aula, o Dante preparou atividades lúdicas e pedagógicas,

oferecendo aos alunos a oportunidade de vivenciar práticas de consumo sustentável e dar continuidade ao trabalho iniciado nas aulas de STEAM-S. O projeto final consistirá na elaboração de uma proposta que busque resolver um problema do meio ambiente.

TERRENO 100% SUSTENTÁVEL

Para aguçar a criatividade, os estudantes foram à Fazenda White, local inteiramente construído de forma sustentável pelo casal proprietário do terreno. O ambiente conta com estruturas como hortas, um banheiro seco e uma casa, tudo construído

visando ao menor impacto ambiental. Além de benéficas ao meio ambiente, as construções são diferentes do comum, incentivando diferentes maneiras de idealizar o projeto.

“Durante a atividade da Fazenda White ocorreu uma virada de chave: os alunos puderam pensar em seus projetos. Eles tinham uma ideia muito complexa, mas, quando voltaram, puderam repensar e colocar em prática o que foi absorvido para o projeto prosseguir”, comentou a professora de matemática Bruna Queiroz.

Reforçando a intenção da viagem e a fala da professora, Alice Lima, aluna do 8º A, argumentou sobre a visita ao terreno. “As ideias da Fazenda White são muito inovadoras, e isso faz com que você pergunte coisas a si mesmo e comece a elaborar novas ideias para o projeto.”

UMA ECLUSA NA PRÁTICA

Para cumprir e relacionar os objetivos acadêmicos, os dan-tianos também visitaram uma

eclusa. A partir da visita, os alunos puderam relacionar os conteúdos aprendidos em sala com o funcionamento da construção *in loco*. A professora Bruna explica a importância dessa dinâmica. “Quando eles começam a observar o funcionamento em prática, o estalo vem. Então o estudo de campo faz sentido, porque um aspecto é visto na teoria e também na prática. A eclusa é o lugar que proporciona a vivência mais prática entre os livros e a vida real.”

Alice afirmou nunca ter visto uma eclusa pessoalmente e se espantou com seu funcionamento. “Eu nunca tinha ido até uma antes. Achei legal quando nós entramos, as portas fecharam e a água começou a subir... Eu fiquei pensando: ‘Não é que isso é possível?’” Gustavo Anazetti, aluno do 8º G, também se sentiu surpreso com a estrutura. “Foi muito interessante! Eu fico pensando até agora como a água sobe, é muito legal. É um passeio que tem uma vista muito linda também, vale muito a pena!”

RAFTING: EMOÇÃO EM EQUIPE

Para ampliar as habilidades socioemocionais, foi proposta uma atividade divertida e radical de *rafting*. Alunos e professores praticaram o esporte com empolgação e segurança, já que foi feito um grande trabalho com responsabilidade e companheirismo. “Além da proposta interdisciplinar, a viagem carrega o objetivo de integração, socialização e também de incentivo de um senso de responsabilidade maior nos jovens”, afirmou o coordenador de matemática do Dante, professor Milton Sgambatti.

Comentando sobre o divertimento e a logística da atividade, Gustavo disse empolgado: “Eu gostei bastante do *rafting* porque é interessante, às vezes dá confusão, é engraçado. Você fica com a sua turma, bate remo com remo, grita na queda da cachoeira... Eu até fiquei sem voz. Nós tivemos que nos comunicar e estabelecer um critério para poder remar, foi muito legal”.

Atividade de geografia propõe reflexão sobre impactos da industrialização global

Durante o mês de junho, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental participaram de uma atividade do componente curricular de geografia. O tema da dinâmica era: mudanças industriais provocadas ao



longo dos anos. Para aproximar as crianças do assunto, elas conheceram o ônibus antigo do Colégio, estabelecendo diferenças entre o veículo restaurado e o moderno.

Nosso diretor financeiro, João Ranieri, ministrou uma palestra para destacar as diferenças entre os transportes na década de 1960 e nos dias atuais. Além disso, Ranieri explicou sobre as primeiras frotas do Colégio. “O transporte de alunos em ônibus começou em 1950. Naquela época, os ônibus eram americanos, eram importados. O ônibus do Colégio que fica à mostra

é da década de 1960, quando a indústria nacional começou.”

Ao falar sobre as ruas do Dante, João ressaltou aos alunos que houve uma evolução tecnológica e industrial no trânsito local. “A alameda Jaú não era asfaltada, ainda era de paralelepípedo, e havia apenas uma mão naquela época. Os ônibus eram mais largos pois o trânsito da cidade não era como hoje, cabiam mais carros.”

Voltando a falar da nossa relíquia, ela havia sido doada para a GM no final da década de 1980, pois a empresa abriria um museu contando com o ônibus. Como a ideia

da General Motors não foi colocada em prática, o veículo foi encaminhado para a diretoria do museu de veículos da Universidade Luterana do Brasil, localizada no Rio Grande do Sul, e anos depois voltou à montadora, em São José dos Campos.

Em 2010, o Dante repatriou o ônibus e decidiu restaurá-lo. Parte da carroceria e o chassi foram reconstruídos pelos profissionais do Colégio em nossa oficina. O lado estético foi encaminhado para uma oficina especializada em decorações. Levou três anos para que esse trabalho fosse concluído.

Semana de Humanidades aprofunda conhecimentos em desfecho do 1º semestre



Uma das atividades foi o julgamento simulado de um caso real, realizado no auditório Miro Noschese e com a participação de profissionais da área jurídica

Entre os dias 19 e 23 de junho, o Dante realizou a primeira edição da Semana de Humanidades, destinada a alunos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio. Organizadas pelos departamentos de Geografia e História, Filosofia e Sociologia, as atividades tiveram como objetivo aprofundar o estudo dos conteúdos de tais componentes curriculares, trabalhando temas importantes da atualidade.

“A proposta da Semana de Humanidades foi desenvolver a capacidade dos estudantes de estabelecer diálogos entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos para reconhecer saberes

e culturas distintas. Por meio de simpósios, exibição de filmes e simulações da ONU, eles adquirem domínio de conceitos e metodologias próprios da área”, afirma o professor Jackson Costa de Farias, coordenador de história, filosofia e sociologia.

DESENVOLVENDO SENSO CRÍTICO E ARGUMENTAÇÃO

Nas simulações da ONU, por exemplo, os estudantes do 8º ano foram divididos em duplas para discutir sobre discriminação e intolerância. Após uma pesquisa mediada pelos professores de história e geografia, cada dupla trouxe para o debate



as ações promovidas por seu país a respeito do tema, fazendo em seguida uma indagação ou crítica a uma das outras nações presentes no fórum.

Outra atividade de destaque foi o julgamento simulado de um caso real. Realizado no auditório Miro Noschese, o evento contou com a participação de profissionais da área, como o juiz Adilson Paukoski Simoni, o promotor de justiça Carlos Alberto Leitão Júnior e o advogado Lucas Paglia, além de ex-alunos do Colégio, que cumpriram os papéis de testemunhas e réu. O júri, por sua vez, foi formado pelos próprios estudantes que acompanharam a representação.

“No caso das simulações da ONU, a oralidade e a acurácia das pesquisas são de fundamental importância tendo em vista a formação integral dos estudantes. No júri-simulado, nossos estudantes colocaram em prática seu senso crítico para discernir acerca das provas e da culpabilidade ou não do réu – uma fantástica oportunidade de aprender na prática”, explica o professor Jackson.

DEBATENDO E APRENDENDO

Ao longo da semana que antecedeu as férias, os alunos da 2ª série participaram de simpósios mediados pelo professor de geografia Otacílio de Souza. No centro dos debates estiveram assuntos trabalhados nas aulas de geografia ao longo do primeiro semestre e atrelados ao projeto interdisciplinar da série, cujo tema é “Patrimônios: preservação, conservação e acesso em tempos de emergência climática”. Ainda no campo da sustentabilidade, as turmas do 6º ano visitaram o Teto Solar do Dante para conhecer o processo de produção de energia solar.

Já os alunos da 1ª série tiveram a oportunidade de desfrutar de uma sessão do filme “Matrix”, seguida por um debate acerca das consequências da inteligência artificial para a humanidade. “A ideia foi construir conceitos e estabelecer pontos entre os vários conhecimentos. Para isso, o filme foi comentado com várias intervenções e demonstrações durante a

exibição. Ao final houve um levantamento de questões de todos os presentes”, conta o professor Alexandre Buccini.

Complementando a Semana de Humanidades, os formandos da 3ª série visitaram o Memorial da Resistência para uma reflexão sobre as circunstâncias e implicações da ditadura militar brasileira, de modo a estabelecerem uma relação com os temas estudados no semestre. E os alunos do 9º ano, juntamente com os professores em sala de aula, tiveram uma conversa acerca da relevância das ciências humanas na atualidade.

“Ao estudar as ciências humanas, os alunos se aprofundam em questões relacionadas ao trabalho humano em diferentes contextos espaciais e temporais. Assim, os estudantes lidam com problemáticas que afligiram nosso passado, desafiam o nosso presente e são fundamentais para termos um futuro mais equilibrado do ponto de vista político, econômico e ambiental”, conclui a professora Marcia Saltini.

As atividades da Semana de Humanidades aprofundaram o estudo de geografia, história, filosofia e sociologia

ESPORTES

Abertura da 18ª Olimpíada Interna do Dante tem homenagens, apresentações e presença ilustre



A 18ª edição da Olimpíada Interna do Colégio Dante Alighieri teve início no dia 15 de abril, no Ginásio Túlio Nelson Canali, com uma cerimônia de abertura marcada por homenagens, apresentações artísticas e a visita de um ícone do esporte brasileiro. Esta foi a primeira vez, desde a flexibilização das restrições impostas pela pandemia, que a celebração contou com a presença de amigos e familiares dos alunos.

Até o dia 28 de outubro, 523 equipes formadas por 1.708 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio disputam mais de 600 partidas dos torneios de voleibol, basquetebol, futsal e handebol, além das provas de atletismo.

ABERTURA DOS JOGOS

Com quase duas horas de duração, a cerimônia de abertura contou com diversos

momentos marcantes, a começar pelas apresentações das equipes de ginástica artística e rítmica, que, por meio do tema “A Magia do Circo Italiano”, homenagearam o reconhecimento pelo governo italiano do Liceo Scientifico como escola paritária. Também houve o tradicional desfile das equipes de cada ano, o revezamento da tocha olímpica e o juramento dos atletas.

Foi realizado o hasteamento das bandeiras do Brasil pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; da Itália pelo presidente do Comites (Comitê dos Italianos no Exterior), o ex-aluno Alberto Mayer; do estado de São Paulo pelo diretor financeiro, João Ranieri; do Colégio Dante pela diretora-geral educacional, professora Valdenice M. M. de Cerqueira; da Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri (AEDA) pelo seu presidente,

EX-ALUNA DOA ESTRUTURA QUE SUSTENTARÁ O NOVO SINO DO ESPORTE



Em 2023, uma novidade surgiu na Olimpíada Interna do Dante: antes do início de jogos importantes, o badalar de um sino – feito exclusivamente para as circunstâncias esportivas – ecoará pela escola para anunciar a entrada das equipes em quadra.

A iniciativa foi idealizada pelo Departamento de Esportes em parceria com a ex-aluna Gabriela Carrara de Angelis, filha do técnico de basquete Eduardo de Angelis. Formada em 2022, Gabriela trabalha atualmente em

uma companhia especializada em artesanato e, ao ficar ciente da notícia, de imediato se prontificou a fazer a ponte entre o Dante e sua empresa, que, por sua vez, se responsabilizou por fabricar a estrutura que sustentará o sino.

“Eu estudei no Dante a minha vida inteira. Sou muito grata a todos os professores, diretores, alunos e demais colaboradores por todos os anos que passei aqui. A doação da estrutura do sino é o meu presente para o Colégio, que é minha segunda casa”, afirma a ex-aluna.

dr. Alfio Paglia; e da bandeira olímpica pelos professores João Rafael Ranieri, coordenador do Departamento de Esportes, e Carlos Nicolás, ex-coordenador de educação física do Dante.

Um dos acontecimentos mais festejados foi a apresentação de um novo elemento da tradicional cultura esportiva dantiana: o **Sino do Esporte**. “Ele será tocado antes de jogos importantes e em momentos festivos e, além disso, despertará em nossos atletas a memória do nosso DNA esportivo, por meio do qual lutamos até o último segundo com ética e lealdade”, revelou o professor João Rafael.

RECADO E HOMENAGENS

O mesa-tenista Hugo Hoyama, detentor de dez

medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos, abrilhantou o evento ao deixar um recado inspirador aos atletas em entrevista à oficina de educomunicação Dante Em Foco. “Se vocês forem campeões, parabéns. Mas, se perderem, tirem lições para que na próxima edição vocês joguem melhor ainda. O esporte não é só vitória, o esporte também é aprendizado. Boa sorte a vocês!”, disse Hugo, que recebeu uma medalha de ouro das mãos do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina.

Os instantes finais da cerimônia foram marcados por uma emocionante homenagem a Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé. Na ocasião, os alunos Lucas Ricardo de Oliveira (1ª J) e Lara Dagios Tomezzoli (8º I) subiram ao

palco vestidos, respectivamente, com os uniformes da seleção brasileira e do Santos.

“Seria muito difícil fazer uma abertura de Olimpíada neste ano sem lembrar que perdemos um grande brasileiro que nos abriu as portas para o mundo. Um menino que saiu de Três Corações, nos deu três Copas, foi considerado o maior jogador de todos os tempos e assim será, porque ninguém jamais jogará como ele”, ressaltou o presidente e ex-atleta do Dante, dr. José Luiz Farina, que encerrou a cerimônia anunciando o início dos jogos.

“Que este evento represente o desejo e o empenho de todos os jovens atletas aqui presentes. Que os jogos sejam a representação do esforço de todos os profissionais desta

casa. Façam deste tempo o exercício de um verdadeiro atleta! Declaro aberta a 18ª Olimpíada Interna do Colégio Dante Alighieri! Boa sorte a todos!”, concluiu.

RESGATE DO DNA COMPETITIVO E ÉTICO

O sino é um símbolo tradicional do Dante, e a intenção por trás da iniciativa é resgatar o DNA esportivo do Colégio, que é respaldado pelos valores de ética e lealdade. “Toda vez que o sino ecoar será como um aviso para

todos aqueles que estiverem por perto de que alguém está vestindo a camisa do Colégio e jogando para defender as cores da nossa escola. No Dante formamos atletas que brigam pela bola e lutam até o último segundo, mas sempre respeitando o adversário e o jogo. Nesse sentido, acreditamos que o badalar do sino de esportes possa resgatar o sentimento do que é jogar pelo Dante e que isso possa se estender pelas próximas gerações, tornando-se uma tradição”, explica o coordenador do

Departamento de Esportes, João Rafael Ranieri.

A inauguração do Sino do Esporte foi realizada no dia 15 de abril, durante a abertura da Olimpíada Interna. No evento estiveram presentes toda a equipe do Departamento de Esportes e a ex-aluna Gabriela Carrara de Angelis, que foi a convidada especial. “Nós do departamento estamos muito agradecidos pelo presente da Gabi: vai ser uma forma de manter um pedacinho dela conosco. É o seu legado no Dante”, completa o coordenador.

Cheerleaders do Dante treinam com atleta que já defendeu seleção brasileira



Como parte das ações de incentivo à prática dos diferentes esportes, o Dante promoveu, no dia 18 de março, uma clínica de *cheerleading*, modalidade que vem ganhando espaço na cultura esportiva nacional nos últimos anos. Comandado por Beatriz Sales, atleta que já defendeu a seleção brasileira e que atualmente integra a equipe carioca Royal Cheer Rio, o treinamento contou com a participação de 43 alunas que compõem os times intermediário e avançado do Colégio.

“Fiquei extremamente feliz pelo convite do Dante. Ter uma iniciativa como essa dentro das escolas é muito legal e importante para o esporte se desenvolver no Brasil. Para

que isso aconteça, as meninas precisam começar a vivenciar a modalidade desde pequenas”, analisa Beatriz Sales.

No Ginásio Túlio Nelson Canali, a profissional privilegiou a execução dos movimentos mais básicos para a equipe intermediária na parte da manhã, ao passo que as alunas avançadas aprenderam acrobacias mais complexas no período da tarde. As *cheerleaders* dantianas foram uma das atrações da cerimônia de abertura da Olimpíada Interna do Colégio Dante Alighieri, no dia 15 de abril.

De acordo com Beatriz Sales, a modalidade propicia às praticantes o desenvolvimento de uma série de habilidades. “Trabalhamos muito

o cognitivo e a parte psicomotora, que são essenciais para entendermos o nosso corpo, para que ele responda aos movimentos da forma esperada. Tendo a consciência corporal, conseguimos aprimorar outras competências, como força, estabilidade, equilíbrio e flexibilidade, além de mobilidade.”

Técnica de *cheerleading* do Dante, a professora Patrícia Castagna conta que o trabalho de Beatriz à frente do Colégio Ábaco chamou a sua atenção

durante a primeira edição do Festival Dante Cheerleading, em outubro de 2022, e, por isso, foi feito o convite à atleta. “Nossa intenção era aprimorar as habilidades de nossas alunas e fazer com que elas conhecessem um pouco mais do que é o esporte fora do Colégio. E entendemos que a Beatriz era a pessoa ideal para fazer isso.”

A treinadora-assistente Carla Arisa, por sua vez, celebrou o progresso das atletas. “Foi um dia de aprendizado

em que elas conseguiram evoluir muito em poucas horas de clínica.” A dantiana Camila Sastre, da 2ª série do Ensino Médio, corroborou a fala da professora: “Aprendemos vários fundamentos novos. A Beatriz é incrível e a equipe dela deu oportunidade para todas as meninas executarem as posições que ela ensinou. Estamos treinando uma coreografia para a abertura da Olimpíada Interna e tenho certeza de que todos vão gostar”.

Futsal feminino conquista primeiro título do Dante em 2023



O Dante começou com o pé direito a temporada 2023 de competições esportivas. Em seu primeiro torneio disputado no ano, o Colégio conquistou o título do Torneio Mackenzie de futsal feminino na categoria sub-14, que envolveu atletas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Disputado em formato triangular no dia 20 de maio, o campeonato também contou com a participação do Colégio São Luís, derrotado pelo Dante na estreia por 5 a 3. Na segunda rodada, as jovens dantianas empataram com o Mackenzie por 3 a 3.

Como o jogo envolvendo

as outras duas equipes terminou empatado, o Dante se sagrou campeão com quatro pontos, seguido por Mackenzie (2) e Colégio São Luís (1). O time sub-14 de futsal dantiano também participa da Copa Diggio, na qual estreou com vitória sobre o Colégio Santa Cruz.

“Foi o primeiro torneio do Colégio no ano e já estreamos com título”, celebra o professor Rodrigo Bujato Soares, técnico de futsal do Dante. “A organização das meninas em quadra é a grande virtude da equipe, além da força mental. Apesar de muitas estarem disputando suas primeiras

competições, a maturidade de manter a calma no decorrer dos jogos foi muito boa”, avalia o treinador.

Já a defensora Olivia Biselli, do 9º A, considera a união como principal trunfo do time, apesar da diferença de idade entre as atletas. “Somos todas amigas, e isso

acaba refletindo nos jogos, porque sempre procuramos ajudar umas às outras”, afirma a dantiana, que volta o foco para a fase de grupos da Copa Diggio. “Se melhorarmos ainda mais o nosso comprometimento, podemos ganhar também esse campeonato”, conclui.

ABAIXO, CONFIRA OS NOMES DAS DANTIANAS CAMPEÃS:

Bianca Fiorillo Caram Fiorese (7º G)
 Camila Schnitzlein Prado (7º J)
 Carolina Lacerda Meira (7º C)
 Estela Soliani Bastos (6º L)
 Laura de Carvalho Diogo (8º J)

Maria Luisa Chadud de Oliveira (9º A)
 Marina Kneese Strang (9º F)
 Olivia Cavalcanti Biselli (9º A)
 Sofia Mazzer (8º K)
 Valentina de Genaro (9º E)

Handebol masculino estreia com “mão direita” e traz troféu para o Dante



No dia 27 de maio o Colégio disputou o Torneio Mackenzie na modalidade de handebol com os atletas sub-18, categoria que envolve jovens do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Vencendo pelo saldo de gols, o Dante se sagrou campeão e iniciou o ano trazendo mais um troféu para a sua galeria.

As escolas participantes do torneio além do Dante foram o Colégio Santa Cruz e o Mackenzie, de modo que a competição ocorreu

em formato triangular. No primeiro duelo, o Colégio enfrentou o Mackenzie, que saiu derrotado por 23 a 15, proporcionando oito gols de saldo para os dantianos.

No segundo jogo, houve um empate contra o Santa Cruz, e como o colégio adversário derrotou o Mackenzie por apenas três gols de diferença, o Dante foi o campeão. Treinador do time e coordenador do Departamento de Esportes, João Rafael Ranieri comentou sobre o empate: “Lideramos a

partida toda, mas por falta de parte disciplinar e emocional, levamos punições e chegamos a jogar com quatro jogadores em quadra, levando o empate nos últimos segundos”.

Ao comemorar a vitória do torneio, o treinador ressaltou a qualidade do time, mas destacou pontos a evoluir. “Fisicamente e tecnicamente o time é muito bom, se destacando nesses aspectos. O talento individual é muito bom. Estamos ajustando o coletivo, pois a falta de foco na partida os afeta um pouco.”

ABAIXO, CONFIRA O NOME DOS DANTIANOS CAMPEÕES:

Gabriel Fernandes D’Agosto (2ª J)
 João Kim Furlan de Melo (2ª H)
 João Miguel Grossman Sastre (2ª H)
 Arthur Tenore Correa Vianna (2ª A)
 Luca Berto Simões (1ª J)
 Lucas Cuzziol de Carvalho (9º K)
 Lucas Farhat Silveira Soubihe (3ª F)
 Miguel Peres Ribeiro (1ª A)
 Rafael Gorab (2ª I)
 Rodrigo do Amaral de Oliveira Santos (2ª I)
 Vinícius de Oliveira Horta Pereira (2ª B)

PLACAR DOS JOGOS:

Dante 23 x 15 Mackenzie

Dante 18 x 18 Santa Cruz

Dante promove Festival de Judô em confraternização com outros colégios

No dia 24 de junho os judocas dantianos participaram do Festival de Judô no Colégio. O Dante foi o anfitrião da celebração e convidou os alunos do Colégio Santa Marcelina e do Instituto Madre Mazzarello para o evento.

O festival visou à confraternização entre os participantes e à introdução dos estudantes no mundo competitivo de forma lúdica. O sensei dantiano Nilson de Andrade frisou sua importância para os estudantes. “O festival estimula a prática do judô e incentiva aqueles que estão iniciando no esporte, razão pela qual não houve classificação entre os alunos.”

Os randoris (lutas) ocorreram

no ginásio do Colégio, onde foram montadas cinco áreas de luta e dois pódios. Os judocas foram divididos em categorias de acordo com a idade, e todos os participantes puderam lutar pelo menos duas vezes, além de interagirem com os senseis.

A recepção ao Festival de Judô foi muito gratificante para os organizadores. A garra e o grande número de participantes foram destaques dos dantianos, além do compromisso deles com o esporte. “Os alunos ficaram radiantes com tudo que o evento pôde proporcionar. Os pais também demonstraram muita satisfação e recebemos muito carinho deles conosco”, concluiu Nilson sobre o festival.



TECNOLOGIA

Dante promove palestra sobre segurança digital



A palestra foi ministrada pela dr^a. Patrícia Peck, uma das vozes mais notáveis em segurança pessoal associada ao uso das tecnologias e mídias sociais

Além da excelência no ensino, o Dante tem como missão formar cidadãos e líderes conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e colaborativa. Em um mundo dinâmico e de rápidas transformações, a parceria entre escola e família se mostra fundamental. Pensando nisso, o Colégio criou, em 2021, o projeto Escola da Família.

Entre as ações já realizadas pelo projeto, destacam-se as palestras com diversos profissionais que atuam, de alguma forma, na consolidação de vínculos entre a escola e a família com vistas à formação ética e acadêmica dos alunos. Dando sequência a essa iniciativa, no dia 13 de fevereiro, o Dante promoveu uma palestra on-line, com transmissão ao vivo, ministrada pela dr^a.

Patrícia Peck, sócia-fundadora da Peck Advogados e uma das vozes mais notáveis em segurança pessoal associada ao uso das tecnologias e mídias sociais. O tema da palestra foi “Jovens e as mídias digitais: liberdade com responsabilidade”.

TODO EXCESSO FAZ MAL

Considerando o contexto contemporâneo em que as redes sociais estão se tornando cada

vez mais recorrentes no dia a dia de crianças e adolescentes, seu uso excessivo somado ao compartilhamento e à exposição da vida privada são fatores que podem resultar em situações complexas e delicadas – que englobam desde transtornos posturais e musculoesqueléticos, sedentarismo, dificuldade para dormir e problemas de visão, até casos que envolvem crime.

“Tudo tem que ser feito de forma supervisionada. É preciso estar presente na vida digital dos filhos, saber quais sites eles estão acessando, em quais aplicativos eles estão entrando e quem são os amigos com quem eles estão convivendo. Nem tudo deve parar na internet. O excesso de exposição gera um risco muito grande: nos grupos de WhatsApp, por exemplo, dependendo do que for escrito e registrado na conversa do aplicativo, o comportamento pode virar caso de delegacia”, disse a dr^a. Patrícia.

INTERNET: A MAIOR PRAÇA PÚBLICA DO MUNDO

A profissional ainda afirmou que hoje é impossível separarmos a realidade virtual da realidade digital por vivermos em uma sociedade digital. “Aquilo que você faz na internet pode gerar efeitos sobre você, nas suas convivências, na sua carreira. O que a criança ou o adolescente faz na rede não fica no passado, fica registrado. A internet é a maior praça pública do mundo, e você não deixaria seu filho desacompanhado em uma praça pública, certo? O artigo 932 do Código Civil Brasileiro afirma que os pais têm o dever da vigilância, então está na lei: os pais são responsáveis por proteger a privacidade dos filhos.”

Como complemento, o dr. Genival Souza, advogado da Peck Advogados, ainda observou: “É importante que os responsáveis atentem às ferramentas de controle parental

que estão implementadas dentro das próprias redes sociais. O mecanismo está lá, muitas vezes o que falta para os pais é um conhecimento maior da rede que o filho utiliza. Mas a melhor base sempre será o diálogo, a participação e o acompanhamento parental”.

A diretora-geral educacional do Dante, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, finalizou a exposição reforçando a importância da palestra como parte do projeto Escola da Família. “O Colégio vem promovendo atividades que estimulam a reflexão das famílias sobre questões ligadas à educação e à orientação dos filhos. Acreditamos que o tema segurança digital é importante para garantir o bem-estar das crianças e dos adolescentes, e essa é uma maneira de estreitar os laços entre escola e família, a fim de assegurar a formação integral dos estudantes.”

Dante promove palestra sobre compreensão e perigos do ambiente digital

Ao mesmo tempo que se tornou uma ferramenta imprescindível nos campos da educação, do trabalho e da comunicação, a internet oferece riscos de golpes e até mesmo de saúde a seus usuários. Para discutir o assunto com pais, responsáveis e educadores, o Dante promoveu no dia 31 de maio uma palestra ministrada



por sua coordenadora de tecnologia educacional, professora Verônica Cannatá, cujo tema foi “Parceria entre escola e família: compreensão e prevenção dos perigos que envolvem os ambientes digitais”.

Realizado no auditório Miro Noschese, o encontro foi mais uma ação do programa Escola da Família, instituído para estreitar os laços entre os membros da comunidade dantiana por meio de debates sobre assuntos concernentes ao bem-estar de crianças e adolescentes. A gravação da palestra pode ser acessada no canal do Youtube do Colégio.

A apresentação foi dividida em quatro blocos: o primeiro tratou das leis e da responsabilidade da sociedade pelo uso correto da internet, passando desde orientações sobre o tempo de exposição às telas até informações acerca de comportamentos que afetam a saúde; já a segunda

parte traçou um panorama do currículo de tecnologia educacional do Dante, destacando sobretudo ações pedagógicas voltadas à cidadania digital, um dos eixos estruturantes do componente curricular STEAM-S, aplicado do Maternal à 2ª série do Ensino Médio.

“Os alunos aprendem a pesquisar, investigar, refletir e realizar a análise crítica dos meios digitais, além de usar a criatividade em soluções tecnológicas”, afirma a professora Verônica Cannatá. “Trabalhamos com o objetivo de utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação de forma crítica, reflexiva e ética, para que possamos minimizar problemas”, acrescenta.

Em seguida foram apontados os riscos a que crianças e adolescentes estão submetidos em caso de uso inadequado e sem supervisão das mídias digitais, como vazamento de

dados pessoais, golpes *on-line* e transtornos mentais.

No quarto e último bloco, a docente ressaltou a importância de escola e famílias atuarem juntas na prevenção dos perigos oferecidos pelos ambientes digitais – na ocasião, inclusive, foi apresentada uma lista de materiais de referência sobre ética e segurança na internet, disponibilizada no site oficial do Colégio.

“Pela potência que a tecnologia traz, ela é incrível, mas ela também é como um precipício, é como andar alto em um prédio. Nós precisamos ser uma rede de apoio: escola e família. Há um provérbio africano que diz assim: é preciso de uma aldeia inteira para educar uma criança. Precisamos de uma escola inteira para educar uma criança, e isso envolve as famílias”, concluiu a professora Verônica.

Dantianos fazem atividade divertida em STEAM-S para comemorar a Scratch Week



Durante a última semana de maio, alunos do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental fizeram atividades divertidas e introdutórias para contemplar a Scratch Week. Com o objetivo de desenvolver o pensamento computacional de seus alunos, os professores elaboraram diferentes jogos e dinâmicas na plataforma

para envolver e estimular os dantianos.

As atividades trabalharam com a iniciação à programação, propondo a criação de jogos com o Scratch. As salas abordaram temas distintos em seus projetos, como “minha rotina”, “labirinto” e “universo”. Aprendendo sobre diferentes formas de programação, os dantianos exercitaram a criatividade e a organização durante a elaboração dos jogos, correspondendo com o objetivo esperado da dinâmica.

Além dos objetivos pedagógicos, as aulas também representaram uma iniciação à programação, já que o Scratch é uma linguagem. A adesão dos alunos possibilitou a introdução de alguns conceitos básicos durante as aulas, como explica a professora Larissa Cardillo: “O Scratch é uma linguagem de programação que trabalha em blocos. Você consegue trabalhar a lógica da programação e preparar o aluno para uma linguagem textual. O que foi

feito durante as aulas já foi uma base para a programação”.

O engajamento e a dedicação dos dantianos durante as aulas foi algo surpreendente e destacado pelos professores, já que as crianças até se divertiram com os projetos dos amigos. “Eles se envolveram demais, queriam fazer as animações, suas cenas, seus jogos. Eles terminaram e jogaram os jogos dos amigos, isso é muito legal!”, comentou a professora Adriana de Freitas, sobre o afincamento dos alunos nas atividades.

Dantiano é premiado na Itália com projeto de inclusão digital

O aluno Enzo de Almeida Xavier, da 3ª série do Ensino Médio, conquistou a medalha de prata na 35ª edição da I Giovani e le Scienze, uma das feiras científicas mais importantes da Itália. Realizado em Milão entre os dias 18 e 20 de março, o evento reuniu 33 projetos de estudantes do Ensino Médio de diferentes partes do mundo.

Com seu trabalho “Neto digital: a conexão intergeracional e a inclusão digital da terceira idade”, o dantiano já havia conquistado o primeiro lugar na categoria Ciências Humanas e o prêmio Destaque em Criatividade na Febic (Feira Brasileira de Iniciação Científica) de 2022. Sua participação na I Giovani e le Scienze, inclusive, se deu graças ao credenciamento

conquistado na última FeNa-DANTE (Feira de Ciência e Tecnologia das Nações).

TECNOLOGIA EM PROL DA INCLUSÃO

Desenvolvido no Cientista Aprendiz, o programa de pré-iniciação científica do Colégio, o projeto de Enzo consiste na criação de uma plataforma digital que aproxime idosos de jovens, estabelecendo um elo de aprendizagem intergeracional. Assim, pretende-se que a terceira idade aprenda a utilizar o celular e os jovens compreendam melhor diversas situações cotidianas que envolvem o uso da tecnologia.

A ideia é que os participantes sejam cadastrados por ONGs e instituições de ensino na plataforma “Neto Digital”, por meio



da qual serão agendados encontros entre os jovens voluntários e os idosos. Sugestivo, o nome da ferramenta se deve à fonte de inspiração de Enzo para a elaboração do projeto: a sua avó Edith de Almeida Alencar, com quem o estudante mantinha forte relação.

“A premiação significa muito para mim. É uma validação de que o projeto, no futuro, vai ajudar muitas pessoas. Também fico feliz pela minha avó – lembro muito dela em momentos como este”, afirma Enzo, para quem a participação na feira italiana legou aprendizados e uma vivência científica “inesquecível”. “Pude conversar

bastante com os pesquisadores e com pessoas de cada canto do mundo, com realidades totalmente diferentes. Foi uma experiência inovadora.”

PRÓXIMOS DESAFIOS

Atualmente, Enzo e sua orientadora, a professora Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional, trabalham nos últimos ajustes do design da plataforma. A intenção é que ela se torne operacional neste ano, quando o dantiano encerra seu ciclo no Cientista Aprendiz.

“O Enzo é um aluno muito dedicado ao projeto. Ele se engaja com muito amor, e isso

faz toda a diferença. Quando olho para ele, sinto muito orgulho, pois, em todas as feiras de que participou, ganhou medalhas e credenciamentos para outros eventos. Entretanto, mais do que os prêmios, eu o admiro por se propor a fazer a diferença no mundo”, diz a professora Verônica.

O projeto “Neto Digital” pode render outros prêmios importantes ainda este ano. Isso porque, em setembro, Enzo deve participar de mais duas feiras científicas: a Copa Science, no México, e a Saber-Tec – Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura, no Rio Grande do Sul.

Engenharia na prática: turmas de eletiva visitam geradores e servidores do Dante



No dia 19 de maio, os alunos da eletiva “Vivendo as Engenharias” visitaram os geradores elétricos e o Departamento de TI do Dante. O objetivo da visita foi mostrar aos dantianos o funcionamento de diferentes tipos de engenharia na prática, desmistificando algumas opiniões populares sobre a ciência.

Os dantianos que participam da eletiva puderam observar de perto o funcionamento dos geradores do Colégio e dos servidores, estes últimos localizados no Departamento de Tecnologia da Informação. Acompanhados por profissionais da área, os

estudantes ouviram sobre como funciona cada aplicação e também sobre como um engenheiro opera em cada função, tornando as expectativas do curso mais reais. “Nas aulas, damos uma visão geral do que é engenharia, mas assim ela parece ser algo sensacional e muito grande. Com a visita, os alunos entendem que a engenharia pode atender demandas do nosso dia a dia, coisas simples”, explicou a professora Cristiane Tavoraro.

Sobre a importância das descobertas na visita, a aluna Giulia Colombo, da 3ª série A, completou: “A visita foi bem

legal. Conhecer mais sobre como os geradores funcionam em caso de necessidade foi enriquecedor. É muito legal ver essa estrutura, até por ser algo que ninguém vê”.

Para entender a ampla relevância da engenharia, as aulas da eletiva abordam suas diferentes especificidades, conseguindo transmitir um olhar mais amplo sobre essa ciência. Haja vista que o Dante tem exemplos desses tipos de aplicações no dia a dia, a visita foi agendada, ampliando o repertório dos alunos de modo que eles pudessem relacionar os tipos de engenharia em um só

tópico. “Durante as aulas, fazemos as relações entre as diferentes modalidades de engenharia e assim, durante a visita, os alunos puderam ver a aplicação e o quanto importante é ter uma base sobre essa ciência para resolver problemas”, concluiu a professora Juliana Izidoro.

Dentro da eletiva, os estudantes estavam elaborando um projeto para solucionar problemas de seu cotidiano utilizando a engenharia. Após o desenvolvimento do trabalho, os resultados foram apresentados no final das aulas (final do semestre).

Jornalismo cultural: Dante Em Foco promove aula com especialista no assunto

No dia 31 de março, os participantes da oficina de letramento midiático e educação Dante Em Foco tiveram uma aula especial com o jornalista e ex-aluno Leonardo Sanchez. Na ocasião, o responsável pela cobertura de cinema, televisão e *streaming* da *Folha de S. Paulo* falou acerca de sua trajetória no jornalismo cultural, tirou dúvidas sobre a profissão e deu dicas de como fazer uma boa entrevista. Além disso, orientou uma atividade em que os estudantes criaram *posts* de divulgação de eventos culturais da cidade de São Paulo.

“O que procurei passar aos

alunos é a noção de que precisamos valorizar o trabalho do jornalista, de que a boa apuração, a notícia e a visão crítica dos fatos é o que nos motiva como jornalistas. E, na oficina, eles têm a oportunidade de entender melhor a profissão e quem sabe seguir esse caminho no futuro”, afirma Leonardo.

Formado em jornalismo pela PUC-SP, Leonardo estudou no Colégio entre 2011 e 2013, período em que participou da Dante Em Foco. Com a ajuda dos professores da oficina, ele aprendeu a se comunicar diante das câmeras e até a operar equipamentos de áudio e imagem. Em suma,



descobriu o caminho profissional a ser seguido.

“Foi o lugar que me permitiu tomar uma decisão certa na universidade, confirmando que era o jornalismo o que eu mais gostava de fazer. Cheguei à faculdade sabendo mais do que meus colegas, porque já tinha a experiência de entrevistar pessoas e mexer em equipamentos de rádio e TV. Foi uma pré-faculdade, eu diria”, conta o ex-aluno.

Questionado sobre como se sentiu ao voltar ao Dante no papel de professor, Leonardo celebrou a oportunidade de ministrar uma aula na oficina que determinou

sua vida profissional. “Antes de tudo, é muito nostálgico – entrar no Colégio já desperta muitos sentimentos. Sei o quanto a Dante Em Foco foi importante para mim, então dar uma aula aqui é muito gratificante. Fico feliz de voltar dez anos depois e ver que a oficina segue valorizada e com muito investimento.”

A professora da Dante Em Foco Bárbara Endo disse que a palestra serviu como um importante aprendizado aos alunos. “[O encontro] foi muito produtivo: primeiro, pelo fato de o Leonardo ter lembrado situações que vivenciei no Colégio, na

época da Dante Em Foco, e como isso o ajudou em sua carreira. Além disso, ele disse coisas relevantes sobre a profissão e o relacionamento com grandes empresas como Disney, Warner, DC etc. É importante que os alunos conheçam o dia a dia da profissão e seus desafios também.”

Como complemento da atividade, os participantes da oficina aprimoraram as noções de jornalismo cultural. Para isso, fizeram publicações *on-line* de dicas culturais próximas ao Colégio, tendo em vista que a região da avenida Paulista concentra diversos centros culturais que funcionam durante a semana.

Educação midiática: professores participam de curso com especialistas no tema



Em uma sociedade cada vez mais conectada, os alunos devem saber produzir, interpretar e refletir sobre conteúdos provenientes das mais diversas mídias. Assim, a educação midiática se torna um elemento imprescindível na formação escolar, uma vez que ela consiste em um conjunto de habilidades que propiciam ao estudante a participação crítica no ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos, sejam impressos, sejam digitais.

Nesse cenário, em parceria com a ESPM (Escola Superior

de Propaganda e Marketing) e com apoio do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, o Dante promoveu o “Escola Mídia”, programa de educação midiática oferecido a docentes dos diferentes componentes curriculares.

O curso foi ministrado nos dias 8 e 22 de março, respectivamente, pelas professoras Cláudia Bredarioli e Cicélia Pincer, que lecionam jornalismo na ESPM. Ao longo das formações, elas abordaram o papel da escola e dos educadores na educação midiática, discutiram técnicas de

identificação de *fake news* e apresentaram propostas de atividades para a sala de aula.

“Como lugar de acesso e produção de conhecimento, a escola está habilitada a colaborar no combate à desinformação, para que as novas gerações acessem, compreendam e produzam informação de qualidade. Vem daí a importância do espaço que o Dante abre para oferecer aos professores uma formação que os ajude a implementar estratégias cotidianas de educação midiática em suas atividades”, avalia a professora Cicélia, cuja fala vai ao encontro da de sua colega.

“A perspectiva da educação midiática permite formarmos

cidadãos de fato, que poderão ajudar na construção de uma sociedade mais democrática. Nesse aspecto, o papel da escola é desenvolver o protagonismo da juventude e fomentar a questão do pensamento crítico e da cidadania plena, que, por fim, ajudarão a fortalecer a sociedade como um todo”, explica a professora Cláudia Bredarioli.

De acordo com a coordenadora de tecnologia educacional do Dante, professora Verônica Cannatá, trata-se de mais uma ação do Colégio no intuito de levar à sua comunidade as melhores práticas referentes ao uso da internet e de outras tecnologias. “O Dante

tem um olhar muito sério e cuidadoso com a educação midiática há algum tempo, e o curso vem para reforçar que estamos no caminho certo, trazendo ferramentas e possibilidades de aplicação para o corpo docente.”

Já a professora Natascha Gomes Paiva, coordenadora de língua portuguesa, ressalta a importância do curso para o componente curricular, visto que ele contempla o estudo do gênero textual notícia. “Trazer o olhar crítico ao aluno e conscientizá-lo desde cedo sobre o que é falso e verdadeiro pode ajudá-lo a fazer uma leitura de mundo muito melhor.”

Alunos de oficina de educomunicação lançam 7ª edição da Revista Foco

Na oficina de letramento midiático e educomunicação Dante Em Foco, os alunos passam por experiências do meio jornalístico, como entrevistas, coberturas de eventos internos e externos, além de produção de conteúdo para os diferentes tipos de mídia. Neste ano, como forma de expressar todo o conhecimento que acumularam ao longo de sua trajetória no curso, nove estudantes lançaram a 7ª edição da Revista Foco, que reúne reportagens sobre o mundo do esporte.

Definido em 2022, o tema partiu das afinidades dos alunos e da proximidade de eventos esportivos importantes, como a Copa do Mundo masculina de futebol, concluída em dezembro,

e a 18ª Olimpíada Interna do Colégio Dante Alighieri, iniciada em abril de 2023.

Assim, grande parte do conteúdo foi elaborada ainda na segunda metade do ano passado, mas o trabalho foi concluído no primeiro semestre de 2023. Textos, pautas, entrevistas, escolha das fotos e diagramação foram atribuições dos estudantes, que contaram com o auxílio dos professores da oficina Barbara Endo e Adriano Leonel.

Entre os destaques da 7ª edição da Revista Foco estão as entrevistas com os coordenadores dos departamentos de Educação Física e Esporte, os professores Adriano Jantalia e João Rafael Ranieri,



respectivamente, e as matérias sobre a cerimônia de abertura da Olimpíada do Dante e sobre modalidades esportivas não convencionais.

“Os alunos puderam desenvolver diversas habilidades: primeiro, a investigação, ou seja, saber pautar o assunto e o interesse do público-alvo; depois, aprenderam a escrever texto jornalístico e a definir as fotos para cada matéria, seja como próprios autores, seja por meio da coleta em bancos de imagens ou no arquivo do Colégio. Além disso, [aprenderam] a diagramar e a conduzir entrevistas”, afirma a professora Barbara.

De acordo com o professor Adriano Leonel, o resultado foi “muito positivo” e traduziu os aprendizados obtidos pelos alunos na Dante Em Foco. “Tudo o que trabalhamos, tudo o que faz parte do nosso currículo, de algum forma, apareceu na revista. Eles construíram um repertório muito interessante. Foi muito legal e estou muito orgulhoso do que saiu.”

REPORTANDO EXPERIÊNCIAS

Além de trabalharem com um tema de seu interesse, os alunos desfrutaram de todo o processo de produção da revista, como relata Ana Luiza

Jacob, do 9º ano K. “Escrever uma matéria de revista é algo único, que me ensinou muitas coisas. E depois ver o resultado com a publicação pronta foi muito legal.”

Sua parceira de reportagem, Júlia Bacconi enfatiza o trabalho em equipe como crucial para o sucesso da revista. “Gostei muito de pesquisar com duplas diferentes e ver como era o trabalho com cada pessoa. Também foi legal a oportunidade de me aprofundar nos assuntos de esportes, o que provavelmente não aconteceria sem a revista”, conclui a aluna do 9º J.

CONFIRA OS NOMES DOS ALUNOS QUE PRODUZIRAM A 7ª EDIÇÃO DA REVISTA FOCO:

Ana Luiza Jacob (9º K)
Clara Moreno (8º B)
Gabriela Ambrozio (8º B)
João Cattony Campos (9º D)
Júlia Bacconi (9º J)

Luisa Biselli (9º D)
Luísa Gurgel (8º B)
Marina Jacob (8º B)
Rafael Rosso (8º G)

Inteligência Artificial: professores do Dante discutem tema com alunos do Senac

O lançamento de versões aprimoradas de ferramentas munidas de inteligência artificial impulsionou nos últimos meses o debate sobre as implicações de seu uso no mundo do trabalho e da educação. Como no Dante o assunto não

é novidade, a coordenadora de tecnologia educacional, professora Verônica Cannatá, e o professor Rodrigo Assirati foram convidados a ministrar uma palestra virtual aos alunos do curso de pós-graduação em “Docência no Ensino Superior

e Psicopedagogia EAD”, do Senac, no dia 26 de abril.

“O convite veio pelo fato de o Colégio ser uma referência na área de tecnologia. Agora todos estão falando sobre Chat GPT, mas, desde 2018, o Dante tem uma eletiva de inteligência

Roda de Conversa On-line

IA e outros universos: futuros possíveis na sala de aula conectada



Verônica Cannatá
Doutoranda PUC-SP

Coordenadora Tecnologia Educacional
Professora de STEAM-S
Colégio Dante Alighieri

Rodrigo Assirati
Mestre USP

Professor de Inteligência Artificial
Professor de STEAM-S
Colégio Dante Alighieri



A coordenadora de tecnologia educacional, Verônica Cannatá, e o professor Rodrigo Assirati foram convidados pelo fato de o Dante ser referência na área de tecnologia

artificial”, afirma a professora Verônica, referindo-se à eletiva semestral “Tecnologias para melhorar o mundo: Inteligência Artificial”, oferecida a estudantes do Ensino Médio e ministrada pelo professor Assirati.

Com o tema “IA e outros universos: futuros possíveis na sala de aula conectada”, a apresentação teve uma hora de duração e abordou a forma com a qual a inteligência artificial está estruturada no currículo do Colégio. Os docentes ainda fizeram uma explicação técnica acerca de tal tecnologia e compartilharam discussões e preocupações da sociedade. “O nosso principal objetivo era trazer uma criticidade sobre o uso da inteligência artificial no campo da educação. Não se trata de negar nem causar o deslumbramento em relação a essa tecnologia”, ressalta a coordenadora.

No currículo do Dante, além da eletiva, na qual os alunos estudam aspectos técnicos

e analisam o impacto da inteligência artificial na sociedade, o tema é trabalhado nos eixos estruturantes de cidadania digital e pensamento computacional, presentes nas aulas de STEAM-S. “Queremos formar pessoas que saibam minimamente como a tecnologia é feita, para que possam fazer um uso crítico e consciente dela”, explica o professor Rodrigo Assirati, que contribuiu para a elaboração do “Currículo de referência em tecnologia e computação”, um dos materiais que serviram de apoio na apresentação.

De acordo com a professora Verônica Cannatá, o encontro virtual pode colaborar para a adoção consciente da inteligência artificial no ambiente pedagógico. “O diálogo entre a educação básica e o ensino superior é muito importante. Quando conectamos os dois, temos o referencial teórico do ensino superior com a prática

do chão da sala de aula. Falaremos sobre a experiência que temos no Dante traz para esses professores que estão se formando possibilidades de uso na prática. E isso é muito bacana.”

QUARTAS COM TECNOLOGIA

Com o intuito de ampliar a discussão sobre questões inerentes à tecnologia, o Departamento de Tecnologia Educacional do Dante criou o “QuarTE: quartas com tecnologia”. O projeto consiste na formação de um grupo de professores que se reunirá uma vez por mês para se aprofundar em assuntos abordados no livro “Inteligência Artificial: avanços e tendências”.

“A ideia é que possamos discutir e refletir sobre temas importantes na área de tecnologia, não só o que está em alta mas também o que é importante para uma tecnologia no Colégio, além de, quem sabe, produzir artigos relacionados a isso também”, aponta a professora Verônica.

Professor do Dante recebe prêmio por artigo publicado em revista internacional

Award Winners for Volume 15



Abrantes da Silva, Rodrigo, and Souzaana Mizan. 2022. "Decolonial Practices on the Educational Platform CGScholar: Subjectification, Ecology of Knowledges, and the Design of Rhizomatic Multimodal Texts." *Ubiquitous Learning: An International Journal* 15 (2): 19-35. doi:10.18948/1835-8795/CGPv15i02/19-35

Decolonial Practices on the Educational Platform CGScholar: Subjectification, Ecology of Knowledges, and the Design of Rhizomatic Multimodal Texts

O artigo foi escrito pelo professor Rodrigo Abrantes, de letramento digital, em parceria com a professora Souzaana Mizan, da Unifesp

O professor de letramento digital Rodrigo Abrantes recebeu o Prêmio Internacional de Excelência pela revista estadunidense "Ubiquitous Learning: International Journal" por seu artigo "Práticas Decoloniais na Plataforma Educativa CGScholar: Subjectivação, Ecologia de Saberes e Design de Textos Rizomáticos Multimodais". O trabalho, escrito em parceria com a professora Souzaana Mizan, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), foi premiado de acordo com os critérios delineados pelo processo de revisão por pares.

Publicado no início de 2022, o artigo relata a experiência de Rodrigo e Souzaana na elaboração de um modelo *on-line* para o curso "A opção decolonial na formação de

professores de línguas", situado na área de linguística aplicada e ministrado por Souzaana a docentes em formação.

O modelo do curso teve como propósito criar uma "sala de aula participativa", de modo a promover uma "aprendizagem mais ativa" por meio de seus recursos digitais. "Na sociedade do conhecimento, o estudante não é aquele que simplesmente tem muito conhecimento; é aquele que sabe criá-lo. É o aluno mais participativo na criação do conhecimento", explica o professor.

Com o curso em funcionamento, além de ajudar Souzaana e seus alunos a entender como a plataforma funciona e como gerar conteúdo para o ambiente digital, o professor colaborou para encontrar

formas de se posicionar de modo a gerar uma interação e colaboração maiores entre os estudantes. Os resultados foram positivos: "Ela conseguiu fazer com que os alunos criassem mais. Temos amostras e discursos produzidos por eles que apontam para uma participação muito maior nesse ambiente".

Formado em história na Universidade de São Paulo (USP), o professor Rodrigo Abrantes é doutorando na mesma instituição, pesquisando as conexões entre modelos de educação baseados em pedagogias inovadoras e educação crítica. Seu trabalho busca projetar experiências de tecnologia digital com princípios pedagógicos inovadores, de maneira a fomentar entre os alunos uma cultura de colaboração criativa, essencial para a sociedade do conhecimento.

No Dante desde 2016, ele integra o Departamento de Tecnologia Educacional e atua no atendimento a outros docentes, ministrando cursos *on-line* e colaborando na realização de projetos que envolvem tecnologia. "O Colégio sempre valorizou minha pesquisa, e estar nessa função relacionada à formação de professores me ajudou muito também nessa conquista."

Professora do Dante conclui doutorado com estudo sobre educação na pandemia

A coordenadora de tecnologia educacional do Dante, professora Verônica Cannatá, concluiu em maio o seu doutorado em “Educação: Currículo” na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Com o título “Currículo e hibridismo: narrativas da pandemia”, o estudo fala sobre a resposta que o Colégio deu aos desafios impostos pelo surto de Covid-19, no período específico que vai de março de 2020 a março de 2022.

Aprovada com recomendação para publicação na íntegra, a tese investigou o hibridismo no período pandêmico e seus impactos no campo da aprendizagem. Segundo a docente, o conceito ganhou um novo significado com a emergência sanitária, incorporando elementos que vão além da prática pedagógica nos formatos virtual e presencial, como as estratégias de aulas para diferentes cenários e o papel da tecnologia nas transformações curriculares.

A pesquisa foi embasada em três perspectivas: a de uma escola privada, no caso o Dante; a de seus professores; e a de seus alunos. Para construir uma narrativa de cada um desses três atores e investigar suas respectivas experiências, a docente analisou aproximadamente 400 documentos, como processos, protocolos e comunicados do Colégio e colheu

depoimentos de 20 professores de STEAM-S e de 20 alunos da 3ª série do Ensino Médio.

De acordo com a professora Verônica, o estudo pode embasar soluções para eventuais cenários que afetem a educação básica. “Caso ocorra um novo evento à semelhança da pandemia, já sabemos o que fazer, pois temos a experiência bem-sucedida do Dante como exemplo. Houve entraves, mas conseguimos dar conta dos desafios, e as aulas aconteceram”, afirma a professora Verônica, que também é mestra em educação pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp).

Sua orientadora na tese, a professora Maria Elizabeth de Almeida corrobora a fala da coordenadora de tecnologia educacional e acrescenta: “Além de servirem como contribuição para outros momentos de crise, as narrativas estruturadas a partir dos depoimentos dos professores podem inspirar e provocar outras práticas tanto nos professores do Dante como em todos aqueles que lerem esse trabalho. Não se trata de reprodução das práticas realizadas, mas de inspiração para outros contextos”.

Em breve, a tese será encaminhada ao Centro de Memória do Dante, localizado na Biblioteca Gianfederico

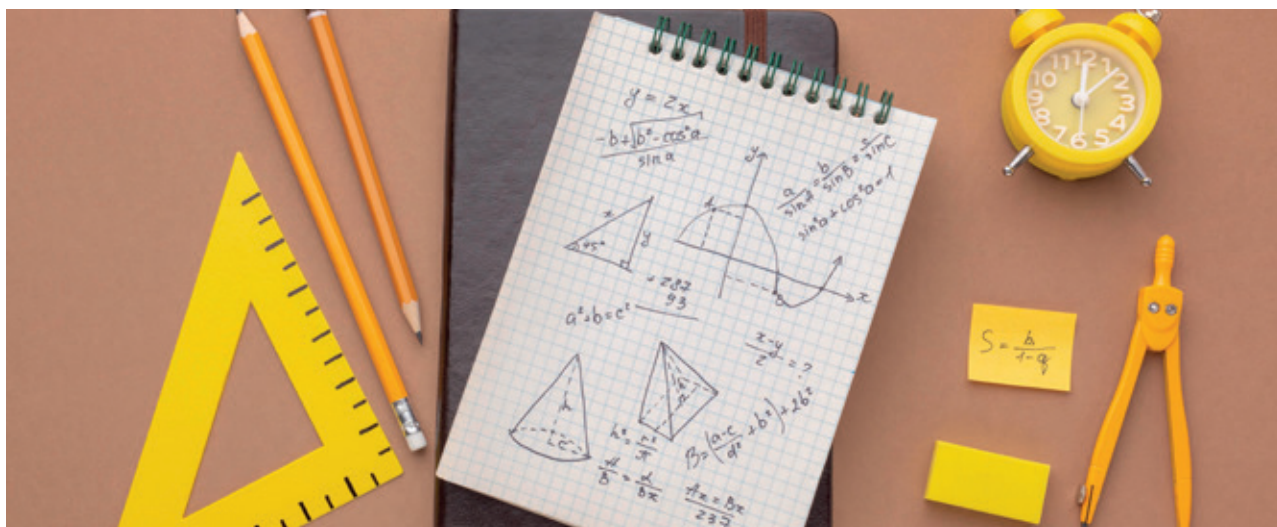
Porta. A ideia é que o documento sirva como parâmetro para educadores interessados no tema. “A pesquisa traz uma ressignificação no uso das tecnologias na sala de aula. O professor pode repensar sua prática e a forma de estruturar um currículo, incorporando a tecnologia de maneira significativa, não como entretenimento. E o Colégio ainda se torna referência para outras escolas que queiram ler sobre isso”, conclui a professora Verônica.

A tese da professora Verônica investigou o hibridismo no período pandêmico e seus impactos no campo da aprendizagem.



MATEMÁTICA

Medalhistas da OBMEP ampliarão conhecimentos em programa de iniciação científica



Em 2022, o Dante participou pela primeira vez da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP), conquistando cinco medalhas – uma de prata e quatro de bronze. Como resultado, os alunos premiados se credenciaram a participar, em 2023, do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), cujo

principal objetivo é possibilitar a ampliação do conhecimento científico e incentivar os estudantes na escolha profissional pelas carreiras científicas e tecnológicas.

“É um resultado que nos deixa muito felizes. É fruto da aprendizagem em nossas aulas de matemática do curso regular”, avalia o professor Milton Sgambatti, coordenador de matemática

do Dante. “Nosso curso trabalha com modelagem matemática (estratégia de ensino que relaciona situações do dia a dia do estudante a conteúdos matemáticos), o que propicia aos alunos a capacidade de resolver problemas das mais diversas áreas do conhecimento, e os resultados comprovam isso”, acrescenta.

Iniciadas em março, as

atividades no PIC incluem encontros virtuais e presenciais em que os participantes formam grupos de estudo para avaliar problemas e apresentar suas análises entre si,

sob a orientação da equipe do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organizador da OBMEP.

“Colocar os alunos em contato com esses profissionais é

dar uma chance que muitos têm só na universidade ou em um curso de mestrado e doutorado. Estamos muito satisfeitos e orgulhosos de nossos alunos”, celebra o professor Milton.

ABAIXO, CONFIRA OS ALUNOS MEDALHISTAS NA OBMEP 2022:

Medalha de prata

Pedro Telles de Carvalho (7º ano)

Medalha de bronze

Ana Luisa Nejm Jacob (9º ano)

João Pedro Sita Hoshino (9º ano)

Leonardo Paschoal Bartocchini (9º ano)

Tiago Fares Menhem (1ª série)

Professores do Dante contribuem para peça teatral sobre educação financeira

Estimular o aprendizado e conscientizar as crianças sobre a importância da educação financeira são os objetivos da peça teatral “Família Dindim”, cujo conteúdo pedagógico foi elaborado com a ajuda dos professores do Dante Milton Sgambatti, coordenador de matemática, e Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional.

O espetáculo, que ficou em cartaz no Teatro Sérgio Cardoso entre os dias 25 de março e 6 de abril, trata de uma família com aspirações e projetos, mas que sofre com suas dificuldades de lidar com dinheiro. O roteiro, dessa forma, impõe

aos irmãos Mateus e Catarina um desafio em plena semana da educação financeira, na qual precisam entregar um trabalho para sua professora.

A contribuição dos docentes dantianos começou com uma consultoria pedagógica para a direção do espetáculo, encabeçada por Carla Candiottto, premiada diretora de peças infantis. “Fizemos algumas sugestões para potencializar a apresentação e atingir as crianças de modo lúdico e com possibilidades de crescimento cognitivo e de aprendizagem relevante e significativa”, explica o professor Milton.

“Na sequência, segui em

trabalho solo, com as novas leituras do texto e com a produção de material pedagógico entregue aos professores que foram com seus alunos assistir à peça”, acrescenta o docente, que, assim como a professora Verônica, abriu mão da remuneração para viabilizar o transporte gratuito a crianças do ensino público de São Paulo.

O material pedagógico, disponibilizado na página da peça na internet, contém uma breve apresentação sobre as motivações da peça, além de propostas de atividades associadas à educação financeira que podem ser aplicadas em sala de aula.

Dantianos desenvolvem cidadania financeira com aulas práticas de ESG no Colégio



Na 2ª série do Ensino Médio, um dos conteúdos curriculares de letramento financeiro é a chamada cidadania financeira, que é o exercício de direitos e deveres que possibilitam ao cidadão gerenciar seus recursos financeiros de modo adequado. Para aprofundar esse estudo, os dantianos também aprenderam sobre práticas ESG – sigla do inglês para Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança) –, aplicadas em empresas e cujos impactos positivos podem ser sentidos na sociedade.

Assim, ao longo do primeiro semestre, os professores elaboraram atividades com o intuito de estimular a conscientização social e ambiental dos jovens. Nas aulas teóricas, os estudantes conheceram os quatro pilares da cidadania financeira, que são: inclusão, educação, proteção e participação.

Para a imersão dos alunos, foram apresentados os diferentes tipos de investidores e empresas, de forma que cada um pudesse se identificar como agente atuante no mercado financeiro.

“A partir disso, eles começam a conhecer quais são as empresas com práticas ESG e conseguem entender suas preferências por algumas delas”, afirmou a professora de matemática Ana Maria Andolfato.

Em outro momento, foi realizada uma pesquisa sobre as empresas brasileiras que estão no topo do mercado e adotam práticas ESG. Essa análise abrangeu os conceitos de capital fechado ou aberto e as influências externas sobre o mercado financeiro. A professora Ana Maria acrescenta: “As aulas englobam progressões de venda de ações, as práticas ESG, empresas de capital fechado e como o mercado pode ser influenciado com acontecimentos mundo afora”.

Depois disso, os jovens fizeram um *tour* pelo Dante para conhecer de perto as frentes de atuação do Colégio voltadas à sustentabilidade. Em diferentes dias, eles passaram pela compostagem, pelo minhocário, pela estação fotovoltaica e pelo Telhado Verde. Durante as atividades, a técnica de meio ambiente Laura Labaki palestrou sobre as funcionalidades

ESG do Colégio Dante.

“É enriquecedor estimular os alunos a enxergar por diversas óticas. Quando o aluno observa o Telhado sob diferentes perspectivas, ele amplia o olhar sobre aquilo. Se isso é feito no Telhado Verde, é possível que seja feito em qualquer outro lugar, tendo assim um ensino completo e integral para a vida, que é o que esperamos aqui no Dante”, enfatizou o professor Milton Sgambatti, coordenador de matemática.

Foi uma oportunidade para os alunos conhecerem novos tipos de ações sustentáveis que podem impactar positivamente o meio ambiente e se sentirem inspirados. “Achei muito interessante essa atividade, porque aprendemos as matérias e também aprendemos o lado social e do meio ambiente”, ressaltou o dantiano André Ribeiro, da 2ª série F.

Como desfecho da atividade, os estudantes elaboraram *banners* sobre as práticas ESG do Dante e a cidadania financeira. Os dados referentes à sustentabilidade do Colégio foram passados aos alunos, que deveriam entregar um material que se comunicasse bem com seus observadores. “Utilizamos cores chamativas e algumas imagens para que o leitor consiga interpretar rápido junto a textos curtos para conscientizar a pessoa que for ler”, explicou o aluno Bruno Peixoto.



Que tal **expandir**
as possibilidades
de **interação** e
os **limites** do
conhecimento?



Elementary
(5º ano do Ensino Fundamental)

Mizzou Global Scholars (MiddleSchool)
(6º ao 8º ano do Ensino Fundamental)

Dual Diploma Program (HighSchool)
(9º ano à 2ª série do Ensino Médio)

O Colégio Dante Alighieri mantém um convênio com a University of Missouri, uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos EUA, para os programas Elementary, Middle e High School.

Saiba mais sobre o Middle e High
<https://dante.pro/middlehigh>



Assista ao vídeo sobre o Elementary
<https://dante.pro/elementary>



Faça parte

da rede de Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri



NOVIDADE!

Crie seu próprio grupo

Agora você pode criar seus próprios grupos. Por ano, por turma, por afinidade... você escolhe



Reencontre

Conecte-se com companheiros de turma, saiba o que eles têm feito e mantenha contato!

Network

Potencialize suas oportunidades profissionais para estar inserido em redes estratégicas



Conecte

Apresente pessoas, indique vagas e atue como mentor junto aos nossos alunos e ex-alunos

Relembre

Tenha acesso a memórias e recorde histórias dos tempos de Dante



Cadastre-se!

www.exalunodante.com



Nostro Dante

Rede de ex-alunos do
Colégio Dante Alighieri